ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1953 — N. 7.741

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, forte por vêzes
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados
MÁXIMA: 25,3
MÍNIMA: 19,4

A Justiça intima Vargas: quer saber se ofereceu vida barata ao povo

A Justiça do Rio Grande quer saber se o sr. Getulio Vargas, em discursos de sua campanha eleitoral, prometeu de fato, ao povo, vida mais barata e salários mais elevados, promessas estas cujo não cumprimento serviram de base às manifestações de protesto contra a majoração do preço da carne verde promovidas pelos acusados. O Presidente da República foi intimado, mediante carta precatória, a depor como testemunha num processo criminal instaurado no Fôro da cidade do Rio Grande contra um vereador, um oficial do Exército e um advogado que lideraram movimentos de rua contra a carestia.

NA 6.ª VARA CRIMINAL

A precatória, distribuída pelo Corregedor da Justiça do Distrito Federal ao juiz da 6ª Vara Criminal, acompanha 30 quesitos a serem formulados ao sr. Getúlio Vargas, por solicitação dos três réus, advogado Carlos de Lima Aveline, tenente Ataíde Rodrigues e vereador Alfredo Cassahy.

T[...]emunha dos acusados

O Presidente da República foi arrolado pelo advogado dos acusados, como testemunha de defesa e a precatória foi expedida pelo juiz de Direito do Foro da Comarca do Rio Grande.

A graduada testemunha, de acôrdo com o art. 221 do Código do Processo Penal, será inquirida em audiência pública, em local, dia e hora previamente ajustados entre ela e o juiz.

Entre as perguntas a serem feitas

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VAI PROCESSAR FEIO

O jornalista Paulo Cavalcanti Valente, tendo ao lado d. Telma, sua espôsa, e o filhinho, reafirmou-nos, ontem, que já constituiu advogado para apresentar queixa-crime contra o coronel Feio e o delegado Frederici, da polícia fluminense, que, como noticiamos ontem, invadiram e depredaram o apartamento, à procura de Pedro Tenório, onde o jornalista reside com Wellington C. de Albuquerque

Antecipando um depoimento a Comissão do Jôgo

'Amaral -- eis o verdadeiro responsável pela jogatina'

O deputado Magalhães Castro fala ao D. C.

Se eu comparecer hoje perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Jôgo, conforme está anunciado, denunciarei o sr. Amaral Peixoto como o único ou pelos menos, o maior responsável pela jogatina desenfreada que domina E. do Rio — disse-nos, ontem, o deputado Magalhães Castro, integrante da bancada pessepista na Assembléia Fluminense o que deverá depor na tarde de hoje na Comissão de Inquérito.

Responsabilidades

— O governador Amaral Peixoto precisa assumir a responsabilidade dos seus atos e do seu govêrno, ao invés de estar se ocultando atrás do seu Secretário de Segurança, que é quem vem enfretando todos os ataques, quando na realidade, não é mais do que um mero cumpridor de ordens. A

Garcez a Salzano: 'Não tem títulos para me ditar atitudes'

S. PAULO, 29 (D. C.) — O governador Lucas Garcez responde em têrmos enérgicos à carta do Vice-Governador Erlindo Salzano, em que lhe propôs a renúncia conjunta de ambos aos cargos que ocupam.

A carta

Eis a carta do governador na íntegra:

"Em longa missiva a mim dirigida, entendeu V. Exa. de examinar a seu modo, a atitude por um imperativo físico e moral, fui forçado a tomar com relação no Partido Social Progressista e ao seu chefe nacional, bem como entendeu, ou melhor, pretendeu indicar-me o caminho a seguir: eu deveria renunciar a meu cargo de Governador do Estado, e V. Exa., em atitude a que emprestou um acentuado colorido de heroísmo acompanhar-me-ia nessa renúncia.

Infelizmente, porém, nessa missiva depreendo que V. Exa. tem da investidura e do exercício de cargos eletivos, ou dos cargos públicos em geral o estranho conceito de supor que os cidadãos escolhem os seus representantes para que êstes, uma vez eleitos e empossados, possam servir aos interêsses, às ambições pessoais do chefe do partido que o indicou.

E' óbvio que não posso subscrever essa lamentável concepção de V. Exa., cumprindo-me, antes, repeli-la com tôda energia, e obediência à invencível determina-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

OUTRO QUE PREFERIU A LIBERDADE

WASHINGTON, D. C. — O dr. Marek S. Korowicz, (ao centro), ladeado pelo intérprete e Stefan Korbonski, famoso líder da resistência polonesa, conta à Comissão de Atividades Anti-Americanas do Congresso que a delegação polonesa à ONU fôra instruída para "receber ordens da delegação russa". O professor de 50 anos, que se refugiou nos Estados Unidos, expressou sua gratidão pela oportunidade que teve de descrever a "trágica escravidão a que meus compatriotas foram submetidos — (INS-D. C.)

Neves teria ouvido de Jango a confissão peronista

E' o sr. João Neves da Fontoura o ex-ministro do govêrno que teria ouvido do sr. Jango Goulart a confissão de que sem o peronismo não há salvação e de que impossível governar o Brasil "com essa imprensa e com êsse Congresso".

O deputado Herbert Levy, que revelou, em entrevista à "Visão", a confidência do titular do Trabalho, recusou-se a completar sua revelação, isto é, dizer qual o ex-ministro identificado acima pela reportagem. Limitou-se o representante paulista a dizer que dera sua entrevista devidamente autorizado pelo líder da UDN, sr. Afonso Arinos, por cujo intermédio tomou conhecimento da inesperada confidência.

Sôbre a conversa do Ministro do Trabalho com o sr. João Neves, teria a mesma se dado dez dias antes da queda do Ministério de Experiência, no restaurante do Copacabana Palace. O sr. Jango, que regressava da Argentina, teria dito, à queima-roupa que Perón estava realizando um grande govêrno e que achava que só da maneira como agia podia realmente se governar um país.

O sr. João Neves procurara argumentar, dizendo ao presidente do PTB que, muito pelo contrário, a situação da Argentina não era boa e que Perón havia desorganizado a vida do seu país. Contestara o sr. Jango que as dificuldades eram momentâneas, mas de qualquer forma não era possível governar "com êsse Congresso e com essa imprensa".

O "Correio do Povo", no entanto, afirmou que "está seguramente informado de que o sr. João Neves da Fontoura considera incorreta a narrativa feita pelo deputado Herbert Levy, não sendo exata a informação, nos têrmos em que a mesma foi feita, inclusive porque o sr. João Neves não se avistava com o sr. João Goulart muitos meses antes de deixar o ministério".

Borghi esclarece que não dirigiu a Rádio

A Comissão de Inquérito Sôbre Negócios da "Ultima Hora", Erica e Rádio Clube do Brasil está em reunião permanente, num esfôrço no sentido da conclusão de seus trabalhos na seguinda quinzena do mês de outubro.

ESCLARECIMENTOS DE BORGHI

Recebeu, ontem, os informes solicitados ao sr. Hugo Borghi, sôbre a sua situação face à Rádio Clube do Brasil, quando esta foi transferida para o grupo

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O advogado Leopoldo Heitor em seu escritório, lê a carta de Pedro Tenório, na presença do repórter do D. C.

Pedro Tenório diz, em carta, que vai apresentar-se

O motorista Pedro Tenório, primo do deputado Tenório Cavalcanti, e a quem o cel. Barcelos Feio vem, sem êxito, tentando localizar e prender, enviou uma carta ao seu advogado, sr. Leopoldo Heitor em que afirma estar disposto a se apresentar à polícia "desde que o senhor garanta que não me metam pancadas, pois já sofri muito da polícia do Estado do Rio e já estou velho e doente para apanhar".

Acrescenta que está inocente e se compromete a dizer tudo o que sabe a respeito da morte do delegado Albino Imparato e do capanga "Bereco".

Não confia em Feio

O advogado Leopoldo Heitor exibiu ao D.C., ontem à tarde, revelando ter sido enviada por Pe-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Candidato próprio do PTB: Minas

Belo Horizonte, 29 (DC) — O deputado trabalhista Sinval Siqueira afirmou à reportagem que o PTB terá candidato próprio ao Palácio da Liberdade. Acrescentou que elementos responsáveis de sua agremiação estão promovendo entendimentos com líderes de outros partidos de menor projeção eleitoral a fim de que possam formar um bloco que apoiará o candidato trabalhista ao govêrno de Minas. Em compensação, acentuou, seu partido ofereceria a Prefeitura, as vice-Prefeituras e mesmo a vice-governança do Estado àqueles partidos.

As declarações do sr. Sinval Siqueira indicam que a atual posição do PTB deverá ser alterada dentro em pouco, desarticulando o bloco majoritário e decompondo as fôrças que apoiam o Executivo. Declarou o parlamentar petebista, a propósito de uma pergunta que se lhe fêz sôbre o candidato do PTB ao Govêrno do Estado, que "o sr. Lúcio Bitencourt seria ótimo candidato".

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Voto de censura a Getúlio

O sr. Lúcio Bittencourt vai propor não a expulsão, — mas um voto de censura ao sr. Getúlio Vargas, presidente de honra do PTB, por ter agido contra o programa partidário.

O voto de censura ia ser proposto na reunião de ontem da Comissão Executiva Nacional, que não se realizou por falta de número, aguardando assim o sr. Bittencourt a próxima reunião.

O motivo determinante da atitude do presidente do PTB mineiro foi o fato de não haver o sr. Getúlio Vargas vetado a lei de seguros sôbre acidente do trabalho, votada pelo Congresso contra o ponto de vista do PTB.

Pensou inicialmente o sr. Lúcio Bittencourt em pedir a expulsão do sr. Getúlio Vargas, mas considerando que o Presidente não sancionou o projeto, limitando-se a devolvê-lo sem assinatura ao Congresso, para que o sr. Café Filho o promulgasse, incorreu apenas em censura.

Tem amparo na lei a jogatina no Estado do Rio

Última de 7 reportagens de
Carlos Alberto Tenório
(exclusivas para o D.C.)

Foi, ainda nesse ano, aprovado e sancionado um projeto que passou pela Assembléia Legislativa, como nova fonte de receita do Estado para equilibrar o orçamento que obriga, na Loteria, um pagamento de 30 mil cruzeiros de Sêlo para as casas de 1ª categoria, nos centros urbanos e principais ruas da cidade. São 3 as categorias: 1ª de 30 mil cruzeiros; 2ª de 20 mil e a 3ª de 10 mil cruzeiros.

Lei absurda

Esta cobrança será efetuada pelo Estado. Mas, segundo um preceito constitucional quem de direito deveria fazê-la seria a Prefeitura. A municipalidade, então, irá fazer cobrança semelhante ou superior. Mas de que maneira uma casa que sòmente vende bilhetes (como a Fasanello) poderá corresponder a essa exigência, ora determinada? Pode-se concluir que a lei visa e, por detrás de seu texto, admite que funcione um jôgo proibido sôbre o qual quer retirar impostos.

O Estado e a municipalidade, dêsse modo, querem associar-se à jogatina, admitir e incentivar o vício.

Aliás, o incentivo não é de hoje. Vem da ditadura. No caso da interventoria. Aparece com a determinação pelo "Diário Oficial" do então ministro que acumulava as pastas do Trabalho e Justiça, Marcondes Fi-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Ademar chega hoje ao Rio

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado hoje no Rio para presidir a uma reunião do diretório nacional do PSP, durante a qual pretende cantar a vitória de Belém do Pará e anunciar o resultado da reunião de ontem no diretório regional paulista.

Sabe-se que a intenção do sr. Ademar é oficializar o desligamento dos dez deputados federais e dos vinte deputados do PSP, com o objetivo imediato de requerer a substituição do sr. Castilho Cabral na presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito para impedir que o deputado paulista colha os louros da sua eficiente atuação na chefia do importante órgão de investigação.

O deputado Capanema, líder da maioria, interpelado sôbre a possibilidade de ser efetivado o desejo do sr. Ademar, declarou que, uma vez afastado do PSP o deputado Castilho, tinha o líder pessepista o direito de indicar outro representante na Comissão, na qual tem o PSP, como partido, direito, pelo critério da proporcionalidade, a um lugar.

O 'Prêmio Cabot' a Carlos Lacerda

O Conselho da Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, acaba de conceder a quatro jornalistas do hemisfério ocidental as medalhas de ouro correspondentes aos prêmios Maria Moors Cabot, dêste ano. São êles: Carlos Lacerda, da "Tribuna de Imprensa", do Rio de Janeiro; Ismael Perez Castró, diretor de "El Universo", de Guaiaquil; Arturo Oscar Shaerer, proprietário e diretor de "La Tribuna", de Assunção e Crede Calhoun, correspondente do "New York Times", no Paraná.

Essa distinção foi conferida aos referidos jornalistas "pela sua relevante contribuição para o progresso da amizade internacional nas Américas".

A escolha do nome de Carlos Lacerda, como um dos premiados pelo Conselho da Universidade de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Tesouramento e desentesouramento

Henryk Alfred Spitzman JORDAN

(Presidente do Conselho Consultivo do Banco do Comércio S/A.)

E' fácil notar no Brasil opiniões exageradas a respeito do suposto vulto astronômico dos fenômenos inflacionários.

A importância de, aproximadamente, quarenta bilhões de cruzeiros, que nem alcança o total da despesa do orçamento anual federal, dificilmente poderá ser considerada como capaz de justificar o ponto de vista bastante comum, e em consonância com que navegamos em regime de plena economia inflacionária.

O encaixe bancário oscila em tôrno do montante mais ou menos estável de 7 bilhões de cruzeiros. Os grandes estabelecimentos bancários dispõem apenas das disponibilidades líquidas de numerário conforme rigorosamente às exigências legais; e vários bancos não têm, às vêzes, siquer a capacidade de fazer face a tais requisitos mínimos. E' fácil compreender os transtôrnos na vida econômica a que leva tal sub-capitalização dos bancos nacionais. O ritmo de aumento dos depósitos bancários continua, por sua vez, lento. Sobretudo o vulto dos depósitos a prazo continua estável, sem acusar progressos desejáveis.

Assim, a maior dificuldade que enfrenta a nossa economia nacional é a falta aguda do capital necessário para uma maior expansão das atividades produtoras. A escassês do numerário disponível manifesta-se pelo preço elevado dessa "mercadoria", pelas altas taxas de juros que criam barreiras altas, às vêzes intransponível, ao desenvolvimento da economia nacional. Na economia brasileira, ainda sempre acentuadamente descapitalizada, os recursos manifestadamente insuficientes das organizações bancárias cujas atividades creditícias encontram limites estreitos no vulto escasso de suas disponibilidades, constituem o elemento mais nevrálgico.

Qual é o fator principalmente responsável por êsse grande mal da economia brasileira?

Ninguém pode contestar a existência de uma parcela considerável do numerário que fica fora da órbita das transações bancárias, engavetada, escondida, passiva, um verdadeiro capital morto que estanca a circulação do sangue no organismo econômico nacional.

O vulto do entesouramento escapa, ao cômputo objetivo das técnicas da estatística. O que indica indiretamente o tamanho dêsse fenômeno são os dados demonstrativos do total elevado do papel-moeda e da moeda metálica em circulação, e da proporção dêsse total em poder do público confrontados com o vulto relativamente reduzido dos depósitos bancários do público sob tôdas as suas formas.

(Continua na 5.ª página)

Ignomínia do Govêrno fluminense

A situação ignominiosa em que se encontra o Poder Público no Estado do Rio devemos, direta e exclusivamente, ao sr. Getúlio Vargas, que a conhecendo desde os primeiros dias da ditadura podia sopesá-la cuidadosamente, mas sempre preferiu tirar da humilhação e sacrifício do povo fluminense as miseráveis vantagens familiares e pessoais que o país inteiro observa escandalizado.

Nomeando o então noivo de sua filha interventor federal descricionário na infeliz Província, o sr. Getúlio Vargas, que enfaixava nas mãos todos os poderes ditatoriais, sempre se esquivou a corrigir as falhas de competência e experiência de govêrno do seu genro. Contudo, nunca deixou de extorquir-lhe atos e nomeações de sua mera conveniência particular ou atitudes de hostilidade a pessoas de seu desagrado. O fato é que o Govêrno do Estado do Rio se transformou num jardim de infância para o gôzo do tenente Peixoto, que tirou do lombo da população fluminense os mais claros pretéxtos da sua carreira naval até atingir os bordados de almirante.

Correndo um olhar distraído pela sorte reservada ao Estado do Rio, o sr. Getúlio Vargas sugeriu entregar sua polícia ao sr. Ramos de Freitas, que vislumbrou foragido em Montevidéu e a quem já conhecia pelas violências e brutalidades cometidas no regime anterior a 1930, sendo vítimas, exatamente, os pernambucanos que se propunham votar em Getúlio contra o sr. Júlio Prestes, candidato perrepista. Esse Ramos de Freitas, entretanto, fracassou, por se ter aventurado afoitamente no terreno do barato da jogatina e da extorsão ao comércio de Niterói. Depois de uma crise tabi-bitatis — na qual Peixoto não sabia como virar-se no leito da interventoria — ainda o sr. Getúlio Vargas lembrou-se de um coronel da polícia gaúcha, célebre por crimes de violência e que, então reformado, vivia modestamente do meio-sôldo, num subúrbio do Rio de Janeiro.

Nessa ocasião Peixoto não foi sequer advertido. O ditador chamou diretamente o oficial de polícia e o remeteu com carta de prego para Niterói, encarregado de vigiar e sustentar o govêrno do seu genro. Eis como entronizou-se no domínio político do Estado do Rio um indivíduo que não o conhecia e não era conhecido de ninguém. O interventor Peixoto não teve a mínima reação contra essa interferência indébita. Contentou-se em transferir a outro as responsabilidades e compromissos de sustentar o seu govêrno a trôco de extorsões que atingiam uma população amordaçada e entregue a tôda sorte de brutalidades policiais.

Desde que se instalaram no país as licenças facultadas pela ditadura e pelo estado de guerra, falsamente alegado pela nossa presença nominal no conflito mundial, a Interventoria Fluminense acampou francamente no confisco do barato do jôgo e da quota de abastecimento, distribuído aos atacadistas e varejistas segundo o critério das beiradas aos monopolistas dos fornecimentos, que eram os parentes mais chegados e os amigos mais íntimos do Govêrno. Datam dessa época algumas das maiores basílicas da jogatina; em Petrópolis, a famosa Quitandinha, em Teresópolis, em Campos e em Niterói. Data também daí a batalha de Caxias, o primeiro sangue derramado quer em tôrno das baiucas do jôgo, quer na distribuição da gasolina, do farelo, da banha, do arame farpado e de numerosos artigos de consumo importados, objetos do privilégio do Govêrno estadual. Foi numa das crises provocadas pelas lutas entre os protegidos do Palácio do Ingá que a população pobre do interior fluminense se viu meses a fio privada de querosene, não podendo acender uma lamparina para alumiar uma criança doente.

Não admira, pois, que a volta do bravo almirante Peixoto tenha sido também — não obstante a instalação do regime legal — a volta das extorsões, dos abusos e crimes da jogatina e, portanto, a restauração do ambiente de banditismo, que é a vergonha e o escândalo da velha e civilizada província fluminense.

O *leader* da bancada udenista no Estado está reclamando da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as contravenções do jôgo que ouça o mais direto responsável pelo desprestígio da autoridade e pela situação ignominiosa da sua polícia, que é, sem dúvida, o governador Peixoto.

O presidente dessa Comissão, sr. Lafayete Coutinho não poderá cerrar os ouvidos a êsse clamor pela moralidade pública no Estado, o mesmo sendo de esperar do deputado pelo Rio Grande do Sul sr. Tasso Dutra, que, nessa qualidade, deve ao povo fluminense uma solene reparação não porque os brasileiros seus conterrâneos sejam responsáveis pelos sacrifícios e prejuízos que a política e o espírito de rapina de alguns gaúchos tem injustamente infligido à população do Estado, mas porque, mais de uma vez, na sua história, os fluminenses deram, lealmente, a mão aos rio-grandenses-do-sul para defenderem, em comum, os ideais republicanos e os direitos e franquias democráticos.

J. E. DE MACEDO SOARES

★ RESENHA ★ Internacional

Faleceu Ernst Reuter, prefeito anticomunista de Berlim Ocidental

BERLIM, 29 (INS) — Ernst Reuter, prefeito anti-comunista de Berlim Ocidental, morreu esta noite, vitima de um ataque cardiaco, com a idade de 63 anos, sendo de notar-se que há onze dias sofreu um ataque de bronquite, motivo pelo qual o seu médico preceituou-lhe recolher-se à cama. O falecido Prefeito foi comunista durante a segunda guerra mundial, mas depois se transformou em um dos principais lideres social-democratas da Alemanha.

Bevan consegue maioria

MARGATE, Inglaterra, 29 (UP) — A ala esquerda do Partido Trabalhista, chefiada pelo sr. Aneurin Bevan, conquistou, hoje, seis dos sete lugares que disputava na Comissão Executiva da Agremiação. Os partidários de Bevan reproduziram, assim, avitória obtida no ano passado.

Perón partiu

BUENOS AIRES, 29 (INS) — O presidente Perón partiu de automóvel na primeira etapa de sua visita a Assunção, Paraguai, onde está sendo esperado no próximo sábado a bordo do iate "Tecurra". A visita de Perón representa uma retribuição à visita feita há dois anos à Buenos Aires pelo presidente do Paraguai, Fredrico Chavez e é feita em companhia do chanceler Jerônimo Remorino e outros ministros.

Warren no Supremo

WASHINGTON, 29 (UP) — Fontes oficiais informaram, hoje que o presidente Eisenhower resolveu designar o governador da Califórnia, Earl Warren, membro da Suprema Côrte dos Estados Unidos, em substituição a Fred Vinson, há pouco falecido.

Condenados os engenheiros

BERLIM, 29 (A.F.P.) — Oito engenheiros das minas de hulha de Zwickau, na Saxônia, acusados de espionagem e de sabotagem "a sôldo dos imperialistas norte-americanos e alemães", fôram julgados pelo Supremo Tribunal da República Democrática Alemã. Sete acusados fôram condenados à diversas penas de detenção que oscilam de cinco e meio à quinze anos. O processo do oitavo acusado foi desmembrado.

De Gasperi eleito

ROMA, 29 (UP) — O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão nomeou, hoje, o ex-ministro Alcide De Gasperi secretário geral da agremiação, cargo que vinha sendo ocupado, até agora, pelo sr. Guido Gonella. Antes da votação, o presidente do Conselho de Ministros, Giuseppe Pella, declarou se possível que seu Govêrno provisório se prolongue além do que era preisto, porque recebeu apoio e simpatia de muitos setores da opinião pública. De Gasperi e Gonella prometeram apoiá-lo nêsse sentido.

Quer, agora, a U.R.S.S. uma reunião dos 'Cinco Grandes'

Proposta a participação da China Comunista na Conferência de Luaano

BERLIM, 29 (UP) — A União Soviética propos, hoje, uma conferência dos "Cinco Grandes", incluindo a China Comunista, para discutir todos os problemas que mantêm a atual "tensão mundial" é, ao mesmo tempo, uma conferência quadripartite, com os EE.UU., Grã-Bretanha e França, para solucionar o futuro da Alemanha.

TRANSMITIDA A RESPOSTA A WASHINGTON, LONDRES E PARIS

As propostas russas foram formuladas em um nota entregue ontem aos embaixadores das três potências ocidentais em Moscou, e transmitida, hoje, às respectivas capitais.

A nota russa constitui a resposta do Kremlin às proposições feitas pelos "três Grandes" ocidentais, com data de 2 de setembro, para que os ministros de Relações Exteriores dos quatro países se reunam em Lugano, a 15 de outubro próximo, para discutir a maneira de unificar a Alemanha, mediante a realização de eleições livres, e de concluir um tratado de paz com a Austria.

Não há, todavia, nenhuma referência à sugestão dos aliados nem tampouco propõe data ou local para as conferências a que alude.

Em nenhuma destas se considerram a questão austríaca, porém a nota disse que êste assunto pode ser considerado "pelo meios diplomáticos regulares", depois de dizer que a comunicação ocidental de 2 de setembro não respondia à última nota soviética sôbre a matéria.

A nota de 2 de setembro foi em resposta a duas notas soviéticas anteriores, de 4 e 15 de agôsto. A resposta russa disse que aquela nota fêz caso omisso dos assuntos levantado pela União Soviética, nas duas comunicações mencionadas, incluindo a admissão da China Comunista nas Nações Unidas, as ameaças da Alemanha Ocidental à paz, o desarmamento e as bases aéreas e navais em territórios estrangeiros.

Texto da Nota Soviética

A agência comunista "ADN" deu a conhecer, aqui, o texto da comunicação entregue ao govêrno francês, presumindo-se que seja idêntico ao entregue aos governos de Washinton e Londres.

A versão da "ADN" disse, em essência:

1) — A nota soviética de 4 de ō de ō agôsto propôs a discussão de que medidas devem adotar-se para aliviar a tensão internacional, e também o exame da questão alemã, incluindo o restabelecimento da unidade germânica e da assinatura de um tratado de paz.

2) — A convocação de uma conferência coreana tropeça com ddificuldades, de vido a que, graças às manobras dos EE. UU., se propôs uma conferência "unilateral intolerável", sem levar em conta a países tão diretamente interessados como a China Comunista e Coréia do Norte. Tampouco foram tomados em conta outros Estados, que "contribuiram para a cessação do fogo e trabalham pelo acôrdo final da questão coreana".

3) — Para a solução dos problemas asiáticos, em geral, "deve assinalar-se particularmente a necessidade de restituir seus legítimos direitos à República Popular da China", admitindo-a, desde já, nas Nações Unidas. Isto é também indispensável para aliviar a tensão internacional.

4) — Quanto à Europa, está-se criando intranquilidade, divido à crescente influência dos elementos que já começam a ressuscitar à política agressiva da "MArcha para o Leste", agravando o perigo de que no centro da Europa se crie "uma nova e perigosa fonte de agressão".

Fôrças militares de Israel concentram-se próximo à fronteira egípcia

CAIRO, 29 (AFP) — Noticiou-se que fôrças militares israelitas ocuparam a localidade de El Auja, nas imediações da fronteira egípcia, na zona desmilitarizada. Essa localidade é situada no Negev, a zona que o armistício árabe-israelense considerou "desmilitarizado", não podendo ser ocupada por nenhuma das partes em litígio, como verdadeira "terra de ninguém".

DESMENTEM AS AUTORIDADES ISRAELITAS

A que vai de Beersheba, no território desmilitarizado israelense, e se dirige para oeste, no rumo do canal de Suez, e a outra, que parte do golfo de Akaba e termina em El Arish, no Mediterrâneo, na direção sul-norte, correndo quase completamente em território egípcio, com exceção de um curto trecho que a faz passar pelo El Birein e em Auja — justamente a localidade onde os israelenses teriam entrado, segundo a informação egípcia.

O último incidente Israel-Egito se dera a 30 de agôsto. Nessa ocasião, um comunicado, publicado nesta capital, acusou as fôrças israelenses de terem atacado o "campo de El Boceig", na zona de Gaza, faixa do litoral, confiada, como se sabe, à administração egípcia. Na mesma ocasião, o porta-voz israelense desmentiu a informação.

Notícias chegadas agora a esta capital transmitem igualmente novo desmentido de Israel à informação de El Auja. As autoridades egípcias, porém, mantém, a informação.

Desfeito o Armistício

Tel Aviv, 29 (AFP) — Um porta-voz do exército de Israel desmentiu, formalmente, a notícia procedente do Cairo de que fôrças israelenses teriam ocupado a localidade de El Auja, na zona desmilitarizada da fronteira israelense-egípcia.

Declarou o porta-voz que os únicos soldados israelenses naquela zona são os estacionados em um imóvel da localidade, de conformidade com o estabelecido no acôrdo de armistício árabe-israelense.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Bria vai para Recife

Bria, do Flamengo, foi cedido ao Santa Cruz, do Recife, até o fim do ano, por 50 mil cruzeiros. Bria segue, amanhã para Pernambuco.

O santa Cruz está colocado no campeonato pernambucano em segundo lugar, com dois pontos perdidos, e a um ponto do primeiro colocado. Com reforço de Bria, espera alcançar posição privilegiada, para satisfação de sua torcida que é a maior de todos os clubes pernambucanos.

Substituição do goleiro na "Taça do Mundo"

Lorenzo Venancio, paredro uruguaio e presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, estêve na tarde de ontem, na C.B.D., conferenciando com o dr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico, da entidade basileira.

Pelo que ficou resolvido, no próximo Campeonato Mundial, a América do Sul pleiteará a substituição do goleiro, em caso de acidente, no Congresso a ser realizado em novembro, em Paris.

Também o representante dos países sul-americanos pleiteará que sejam classificados dois entre os países: Brasil, Chile e Paraguai, ao invés de um, como consta do regulamento da F.I.F.A.

Novo diretor de Saúde Escolar

O médico Gentil de Castro será o diretor do Departamento de Saúde Escolar, em substituição ao sr. Lauriano Pontes Correia.

A indicação foi feita, ontem, pelo sr. Mourão Filho, secretário de Educação, ao prefeito Dulcídio Cardoso.

Conclusões da 12.ª Pág.

Setecentos . . .

das para o pleito, que ora se realiza, na AMB. "Chapa Democrática": Pres. Alípio Correia Neto; 1º vice: Hilton Rocha; 2º vice: Iseu Almeida e Silva; 3º vice: Hosannah de Oliveira; Sec. Ger. Dorival Cardoso; subsec.: Murilo Belchior; Tesour.: Mário Sousa Soares; subtesour.: Roaldo Koehler. E a outra encabeçada pelo prof. Ermiro Estevam de Lima: 1º vice: Amilcar Viana Martins; 2º vice: Newton Guimarães; 3º vice: Paulo de Melo Machado; Sec. Ger.: José Barros Magaldi; subsec. Carlos Alonso; Tesour.: José da Penha G. D'Alambert; subtesour.: Fernando Simas.

Esfôrço para . . .

solicitados. Nós saldaremos o compromiso com o marítimos".

O Comandante Goulart, representante do Loide Brasileiro, informou que "nas novas tabelas de alimentação vem sendo cumpridas à medida que os navios chegam ao Rio. Faltam apenas, a vinda da verba do Ministério da Fazenda, para se iniciarem os pgamentos dos quinquênios atrasados e os atrasados dos aposentados. Quanto às promoções e efetivações, estas têm sido feitas".

E para finalizar, declarou: "Só, falta, mesmo, são as rebarbas para cumprir-se integralmente o acôrdo.

Bonfante impedido

O Comandante Emílio Bonfante Demaria, presidente do Comando Geral da Greve dos Marítimos, foi advertido por elementos do Ministério do Trabalho que não deveria comparecer à reunião dos presidentes de sindicatos, pois os armadores não desejavam entendimentos com êle.

Bonfante retirou-se, permanecendo, porém, no Ministério, para, mais tarde, tomar parte nas discussões do caso dos Operários Navais.

Os presentes

A mesa redonda presidida pelo sr. Gilberto Crockat de Sá, compareceram, além dos armadores, os seguintes sindicatos: Manuel Uchoa Filho, presidente do Sindicato dos Motoristas; Angelo Manzella, Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem; José Maria da Cunha, Sindicato dos Práticos e Arrais; Linitheo Isaac, Sindicato dos Oficiais de Máquinas; Francisco Correia, Sindicato dos Foguistas; Djalma dos Santos, Sindicato dos Rádiotelegrafistas, Alvaro de Sousa Sindicato dos Marinheiros e Indio Vilas Boas, Sindicato dos Práticos e Arrais do Rio de Janeiro.

Voltaram os da Costeira

O sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, conseguiu depois de muita discussão que todos os empregados das oficinas da Companhia Costeira de Navegação voltassem ao trabalho, com um prazo de cinco dias para solucionar o caso da demissão do operário Degenildo da Silva pela referida Companhia.

Também, a dispensa dos estivadores desta mesma companhia, que estão pleiteando o pagamento da "semana-inglêsa", foi contornada voltando hoje ao trabalho todos os operários que haviam se afastado do serviço.

Hoje pela manhã, o diretor do D.N.T. se avistará com o sr. Paulo Ferraz, diretor da Cia. Comércio e Navegação, a fim de conseguirem solução para o caso.

Os operários navais pleiteiam a volta ao trabalho do operário Degenildo, e dos outros que foram dispensados por aviso prévio tendo como motivo a última greve.

Os estivadores querem a "semana-inglêsa" e a volta ao emprêgo dos 39 estivadores dispensados.

A solução para o impasse enviado pelos operários navais da Cia. Comércio e Navegação surgiu após algumas horas de discussão, na qual tomaram parte diversos representantes dos operários, inclusive o Comandante Emílio Bonfante, que antes fôra impedido de tomar parte na mesa redonda dos marítimos.

Por ordem do presidente do Sindicato dos Operários Navais, Irineu de Sousa, todos os operários navais voltarão ao trabalho, hoje, passando o perigo de uma greve geral dos operários navais.

Os empregados do Estaleiro Guanabara de propriedade da Companhia Civilhidro, que fechou as suas portas há alguns dias, reuniram-se no D.N.T. juntamente com um dos diretores da mesma, sr. Antônio Catão, para tentar uma solução que lhes evite o desemprego.

Os empregadores apresentaram uma fórmula de pagamento de 50% das indenizações em prestações, e o restante logo recebam os atrasados devidos.

Para solução final, ficou marcada para a próxima sexta-feira as 16 horas, uma nova reunião.

O diretor da Companhia foi chamado ao gabinete do ministro, durante a realização da mesa redonda, tendo ali se demorado por muito tempo. Logo após foi encontrada esta fórmula.

MANI VAI A . . .

veladas constituiram um escândalo que a todo custo deve ser evitado porque traria para o processo do delegado Hermes Machado pessoas de elevada posição. A revelação dêsses nomes seria feita pelo sr. Mani Crokratt de Sá, caso não seja acobertado no caso dos caminhões-feira pelos seus padrinhos políticos. E êstes estão agindo. O sr. Salomão Filho deixou a Câmara há quase duas semanas e seu suplente não se apresentou ainda, confirmando, assim, tudo que se diz dos propósitos do sr. Lutero Vargas e das veladas ameaças do sr. Mani.

NEGAM OS . . .

alunos da sua Faculdade, assistiram aos debates, não tendo conhecimento de algum que seja favorável à pena de morte.

— Entre os colegas — disse — encontrava-se o acadêmico Gilberto Nascimento que defendeu, na Segunda semana de Estudos Juridicos, realizada no ano anterior, em São Paulo, uma tese contrária - punição máxima que, por sinal suscitou grande celeuma naquele plenário. Gilberto Nascimento poderia, também, ter debatido o assunto no clube Monte Líbano, como várias vezes o tem feito nas aulas do Padre Emílio (professor de Deontologia Jurídica). Preferiu porém, não tomar parte na discussão por achar oportuno, prevendo o calor que seu entusiasmo provocaria na defesa da tese contrária à pena de morte".

No Mundo Acontece

H G D

Desfile de nus em plena cidade
Radar para cegos, a invenção de futuro

Sequestro original nos Estados Unidos

No país dos famosos sequestros, aconteceu mais um, que está deixando as autoridades e a opinião pública intrigados e ao mesmo tempo interessados na descoberta do paradeiro de um menino de seis anos. A versão tida como verdadeira do rapto é a seguinte:

Uma senhora professôra da escola particular "Notre Dame de Sion", sob o pretexto de que a criança era sua sobrinha, e que iria levá-la a sua mãe, que fôra acometida de um mal súbito estando no hospital, convenceu a uma freira de levar o pequeno Robert Cosgrove Green Lease Júnior. A freira porém recomendou-lhe entrar na capela e rezar pedindo a Deus pela melhora da mãe da criança. A declarante não teve dúvidas, entrou, rezou, e depois de 10 minutos voltou dizendo: "Não sou católica, mas espero que Deus tenha ouvido minhas súplicas. Os pais do garôto são milionários, donos de uma agência de automóveis e estão decididos a gastar até o último dólar para recuperarem o filho. Por enquanto estão apenas gastando, não havendo pista do destino do menino.

Religião de desnudos

Cinquenta e dois "doukhobor" ou "Filhos da Liberdade" começaram a cumprir as penas de prisão a que foram condenados — alguns a 3 anos — por haverem desfilado completamente desnudos em frente a uma escola rural de [illegible] Canadá. Entre os condenados figuram 10 mulheres. O juiz Graham Ladner declarou ao impor as penas que os acusados violaram a lei escudando-se em sua doutrina religiosa.

Os "Filhos da Liberdade", que não acreditam nas leis do país, desfilaram desnudos em frente à escola em sinal de protesto porque as autoridades determinaram que mandassem seus filhos estudar nela. Ao condenar uma das mulheres, mãe de alguns filhos, o juiz disse: "Ao conduzir-se desta forma pueril, a sra. está arruinando não só a sua vida, mas também a de seus filhos!"

O juiz reiterou a ordem das autoridades e determinou aos "doukhobor" que enviem seus filhos à referido escola. Eles porém recusam obstinadamente.

A Virgem que chora

Pio XII, já refeito da forte artrite que atingiu seu braço direito, na semana passada, recomeçou ontem as suas audiências. Entre elas, S. Santidade recebeu o monsenhor Ettore Baranzini, arcebispo de Siracusa, que lhe fêz um relatório a respeito dos supostos milagres atribuidos à imagem da "Virgem que chora". Embora objeto de grandes peregrinações populares, as autoridades religiosas observam com a maior reserva sôbre o assunto, esperando longos e minuciosos inquéritos (como costume), para depois se pronunciar oficialmente.

Invenção de Marte

Um "radar" para cegos foi experimentado em Paris, pela primeira vez em público. Tal aparelho permite aos cegos evitar os obstáculos. O aparelho se compõe de uma espécie de câmera electrônica análoga, embora muito reduzida, às utilizadas para a televisão, alimentada por pilhas. As imagens (dos obstáculos) são captadas e transmitidas ao receptor electro-sensorial por um processo secreto. O aparelho é situado na fonte da pessoa e a sua pele serve de camada sensitiva como uma retina artificial. O senhor Baudemant de Saint-Quentin, inventor do aparelho, prevê grandes progressos para a sua invenção. Talvez, mesmo, se o aparelho fôr localizado no peito possam ser vistas imagens de onde se quiser, isto é uma espécie de televisão de "bôlso", muito mais eficiente, porque prescinde de estações transmissoras. E', isto parece até historieta em quadrinhos, mas não é.

Campanha na pista

O total geral das expedições de champanha tanto para o interior da França como para a União francesa e para o estrangeiro representa anualmente mais de 30 milhões de garrafas. A colheita dêste ano será excelente, superior mesmo, segundo se diz, à famosa safra de 1928. Por isso pode-se pensar que as vendas de 1954/55 serão superiores às de 1953, as quais se anunciam maiores do que as de 1952.

Na América do Sul, o consumo foi de 575.811 garrafas em 1952 contra 807.165 em 1951, 742.080 em 1950 e 308.701 em 1949.

No ano passado o Brasil foi o primeiro freguês da América do Sul com 288.672 garrafas, vindo em seguida a Venezuela com 217.219, a Colômbia com 64.076 e a Argentina com 5.844.

Jornalista 99%

Antes de se suicidar metendo uma bala na cabeça o sr. Leslie Rengert, redator-chefe e codiretor do jornal "Thanet Advertise", diário de Ramgate, no Kent, tomou o cuidado de redigir sua própria nota necrológica.

Quando foi descoberto o cadáver, anteontem à noite, num bosque, encontrou a policia inglêsa no bôlso interno do paletó uma nota em 4 páginas, escrita a tinta vermelha, e na qual o sr. Rangert consignara os elementos que permitiam redigir o seu necrológio.

Um inquérito estabeleceu que o jornalista há algum tempo sofria de grave depressão nervosa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A justiça . . .

ao sr. Getúlio Vargas encontram-se as seguintes:

"A baixa dos preços das utilidades, especialmente dos gêneros de 1ª, necessidade, não foi um dos pontos mais importantes da plataforma eleitoral com que Vossa Excelência se apresentou ao povo?"

"No discurso pronunciado na cidade do Rio Grande, durante a campanha eleitoral, Vossa Excelência se referiu expressamente à rebaixa dos preços e ao aumento de salários, como de interêsse imediato para os trabalhadores?"

"Afirmou Vossa Excelência em discurso à Nação, mesmo depois de sua posse, o direito de o povo lutar contra a alta dos preços?

"Como estas lutas não está o povo criando melhores condições para o índice de uma ação do govêrno contra os que são chamados, mesmo em discursos pronunciados por responsáveis pelo destinos da Nação, de "tubarões" e exploradores gananciosos?"

"Tem conhecimento de que o movimento de rua irrompido nesta cidade (Rio Grande) não foi isolado, tendo havido idênticos em 17 outras cidades, o que prova o descontentamento do povo?"

"Os dados que possue Vossa Excelência não acusam um encarecimento de vida superior a 100 por cento desde que assumiu o govêrno? Em caso negativo, qual o índice?

"Se tem conhecimento de que 22 mil trabalhadores vivem no bairro Sedro, nesta cidade, nas mais primitivas condições de habitação e higiene, sem água, esgotos e que essa população é exclusivamente constituida de trabalhadores? ".

"**Se alguma** vez o povo negou apoio **ao Govêrno** Federal para que êste lutasse **contra os tubarões?**

"**Se tem conhecimento de que há** milhares de trabalhadores, nesta cidade, desempregados, enquanto outros tantos são submetido ao desemprêgo parcial, ao trabalho por safra, o que lhes torna ainda mais penosa a carestia de vida".

Agressões e mortes

"Teve conhecimento das tropelias, prisões arbitrárias, ferimentos e mortes praticadas pela polícia, sob o comando direito do sr. Renato Sousa e a orientação do governador do Estado e do Chefe de Polícia: em agôsto último, resultando a morte de quatro populares e ferimentos em outros?"

"Se determinou ou teve conhecimento do deslocamento de Força do Exercito e da Marinha de Guerra para a cidade do Rio Grande, durante a greve geral contra a carestia de vida, e qual o objetivo da medida?".

"Se é verdade que o povo desta cidade é um povo ordeiro e que tem provado essa qualidade, mesmo quando, usando a greve, defende seus direitos?"

"Se é verdade que declarou ter sido legítimo e justo o movimento contra a carestia de vida, desencadeado em agôsto último, pelos trabalhadores, com o apoio de outra classe e de todo o povo da cidade do Rio Grande?".

Se declarou, em discurso, no dia 1º de maio de 1951, ser ilegítimo e criminoso o emprego de violências contra os trabalhadores, quando êstes defendem seus direitos e interêsses dentro de suas associações e sindicatos, e em greve pacífica?".

A denúncia

Os srs. Carlos de Lima Aveline, Ataide de Rodrigues e Alfredo Cassahy foram denunciados pelo promotor Lauro Mena Barreto, da Justiça local, como incursos nos artigos 197, 200 e 201, do Código Penal Brasileiro, (dos crimes contra a organização dos trabalhos) combinados com o art. 3º, inciso 10, 12 e 21, do Decreto-lei nº 431, de 18 de maio de 1938, que define crime contra a ordem social, nos aludidos incisos.

Amaral – eis o . . .

posição em que o governador se encontra é cômoda demias, injusta, ilógica e absurda, e sem dúvida nehuma causa determinante da continuidade da jogatina e do enrequecimento da "caixinha".

Apôio

Eis porque apoio integralmente e requerimento de lider Alberto Tôrres, divulgado ontem pelo DIARIO CARIOCA e, a maneira como êste jornal vem colocando os fatos nos seus verdadeiros lugares. Não é possivel que o sr. Amaral Peixoto, que é presidente nacional do P.S.D., se apresente ao público como desconhecedor da oficialização da jogatina no E. do Rio — que foi organizada por êle - deixando que tôda a responsabilidade recaia sôbre o cel. Feio.

O que dirá Feio

Infelizmente a Comissão de Inquérito já procurou a convocação do sr. Barcelos Feio, que certamente, com a sua insensibilidade já conhecida, afirmará que não há jôgo no E. do Rio, como tem feito em outras oportunidades. Porém isso não importa. Se não fôr possível substituir o cel. Feio pelo governador Amaral Peixoto, que pelo menos êste seja convocado posteriormente. O governador terá que explicar muitas coisas, inclusive quais são os seus amigos políticos que impedem que a campanha contra a contravenção seja eficiente (admitindo-se a existência de tal campanha, para argumentar), conforme declarou em entrevista ao vespertino "O Globo". Há poucos meses atrá, quando do rompimento do deputado Brigido Tinoco com o P.S.D. fluminense. De qualquer forma, é preciso caracterizar responsabilidades, defini-las, para que se possa chegar a uma conclusão e que cada um assuma aquela que lhe compete.

Campanha acertada

— Quero finalmente — concluiu o sr. Magalhães Castro — congratular-me com êste jornal por ter encontrado a linha certa de combate à batota no E. do Rio, responsabilizando o governador Amaral Peixoto, que é aquêle que tudo manda e póde, e não os seus auxiliares, ainda mesmo que seja o seu Secretário de Segurança cuja participação no escândalo nem por isso fica anulada.

Na manhã de ontem todos os bicheiros de Niterói receberam ordem de camuflar a jogatina, transferindo-se dos seus lugares habituais para outros mais discretos. Não houve nenhuma prisão nem os contraventores foram molestados, tendo prosseguido o jôgo normalmente. A polícia fêz constar que havia determinado o fechamento dos antros de tavolagem. Entretanto, não houve tal ordem nem nenhuma casa foi fechada.

O fato serviu apenas para comprovar que a jogatina em Niterói, está perfeitamente organizada, obedecendo cegamente ao comando único do governador Amaral Peixoto, que, com uma simples telefonada, pode modificar a ação aberta dos contraventores, transferir as bancas de um ponto para outro e tomar outras providências de acôrdo com as conveniências.

Tem amparo . . .

lho, e assinado o decreto-lei pelo próprio Amaral Peixoto. Aí se regularva o funcionamento dos cassinos (de 21 às 2 da madrugada) e estabelecia a cota de contribuição. Entretanto, os cassinos funcionavam de 2 da tarde às 2 da madrugada, pa. excedente, ou sejam 42 contos diários.

Todavia, até hoje, as contas de arrecadação que os cassinos registravam não apareceram, a não ser um ofício do então assistente de gabinete Heitor Gurgel determinando o envio de 50 contos para o Ingá, destinado a obras de assistência social...

Mas para não dizer outra coisa as autoridades Feio e Amaral têm de esclarecer o sumiço.

Depois, ainda na época, surgiu o caso dos bilhetes para o bicho. Quando o Estado imprimia 14 mil bilhetes imtdiatamente comprados pelos banqueiros que pagavam no ato de entrega. Vendessem ou não, posteriormente, o maço da sorte grande.

Apurou-se, entretanto, que, imediatamente êles eram consumidos por 6 cidades do Estado — que possui 52 municipios — entre Niterói, Petrópolis, Campos, Nova Iguaçu, ect. O gênio inventivo dos organizadores criou uma nova edição dos 14 mil bilhetes repetindo o número e alternando a distribuição entre as cidades e municípios para não coincidirem. E não aconteceu sòmente uma vez o fato de duas pessoas — possuidoras de dois bilhetes com um mesmo número premiado — escandalizarem a população ao exigirem o prêmio de milhões que saía de vez em quando para não desmoralizar inteiramente a jogatina.

Nem, êstes foram os únicos escândalos no Estado e na cidade. Arrastaram-se pelo bêco estreito e imundo da ditadura caindo, agora, no lôdo definitivo do período governamental do Almirante. A corrupção cometu todos os polos. Da Usina de Macabu (cujo consumo de uísque que as comitivas já entornaram até hoje daria para encher Niterói de luz forte) à PROBAS, negociata por nós já denunciada. Da Sudeletro à concessão firma Grilo e Paes. E é escusado encobrir.

Todo mundo sabe das esbórnias recentes no Hotel Quitandinha em 80 apartamentos com mulheres belas. Das uiscadas, das carraspanas e dos insultos gratuitos que os rapazes do coronel houveram por mal efetuar no antigo cassino do sr. Rolas.

E outros tantos conhecem, a propósito dêste mesmo cavalheiro de famosas cincadas como "diademas" e "animosidades", o seu último e relativamente compensador negócio, quando o govêrno lhe cede, não se sabe porque, 200 apartamentos a 830 cruzeiros mensais para que os subalugue a 500 cruzeiros diários, cada um.

São as bacanais promovidas pelos jovens oficiais de gabinete do Palácio do Ingá que mandam buscar mulheres no Rio de Janeiro de iate.

São as festinhas de aniversário que o sr. Luís de Abreu (antigo apanhador de pnta de cigarro no cassino Icaraí, e mais recentemente contínuo da Assembléia, cuja dedicação de "nurse" e atenções domésticas ao cel. Feio lhe valeram a situação de secretário particular dêste e uma remuneração no máximo de mil cruzeiros num automóvel "Packard", ou ora que o valha) promove, em sua casa luxuosa, as festinhas de aniversário onde deputados, presidente da Assembléia, representante do governador patinam e escorregam na champanha que serve de tapête espumante ao chão liso do palacete.

E' o moço Camacho, o Soares de Pina fluminense, oficial de gabinete do governador, que viaja à França por 3 meses e negocia com Schneider, o Rei do Aço, a instalação de uma indústria no vale do Paraíba, onde teria interêsses.

E' Hugo Baranda outro agregado do Palácio, que, após tantas traquinadas, é demitido de suas funções, em nota sisuda distribuída à imprensa. Mas, ao que se sabe, por mandar um policial de serviço no Ingá sacar 20 mil cruzeiros do "Capitão" Lulú ((banqueiro famoso), em nome do Governador, procedimento que, por ter sido claro demais, valeu-lhe a demissão.

E' o famoso Vivico da Lapa (Ludovico Gianatázio), auxiliar de gabinete do Cel. Feio. E Santinho, proprietário e bicheiro conhecido, agora desprestigiado, mas ainda rico. Ambos bastante relacionados com coleta...

Mas é ainda hoje prestigiado e milionário o sr. Ladislau de Oliveira, antigo bagageiro de Amaral Peixoto, quando êste era oficial e ainda marejava. Tem cartório em Petrópolis, faz pêso na política, ostenta carro de luxb e acompanhou ao baile de Jacques Fath a espôsa do Governador.

Foi a festa pré-carnavalesca, no Saco de São Francisco, em casa de J. J. Seabra, o Baile dos Apaches, onde as mulheres chegavam em lanchas especiais e desembarcavam imediatamente no porão do palacete, para entregaram-se a uma bacanal, cujo documento fotográfico encontra-se nos cofres dos srs. Carlos Lacerda e Samuel Wainer.

São as notinhas de cruzeiro, circulando pelo Estado, com a figura desenhada de Amaral Peixoto, em atitude semelhante à do presidente da República, sob um dístico que é garganhada a inocência das populações humildes do interior e capital: "Fluminense, ajuda o teu Governador!"

São mil e uma coisas incríveis e centenas de negócios mirabolantes. Onde farto circula o dinheiro e a vida corre alegre.

Ajuda, mas a governar o teu Estado, fluminense. Porque o Almirante não enxergando uma bússola há 30 anos (6 anos de exílio no Uruguai, 1924 a 30, 2 anos fófos na direção do Lóide e o resto perambulando no tombadilho do Estado do Rio) pode muito bem encalhar de uma vez Niterói, como entravou aliás todo o Estado.

GARCEZ A . . .

ção de minha consciência de cidadão e de Governador.

Ao aceitar a indicação do meu nome para o cargo de governador, um só compromisso assumi perante o povo e São Paulo, qual intransigentemente, o meu dever de Governador do Estado, pugnando pela satisfação das mais legitimas aspirações populares e pelo crescente prestigio do nosso Estado, dentro da Federação.

Nem foi outro juramento que prestei, ao me empossar nas funções de Chefe do Executivo, senão o de cumprir, com lealdade, os meus deveres constitucionais.

Bem vê V. Exa. que não haveria como conciliar o compromisso e outro com suposto dever, que V. Exa. tem a pretensão de me atribuir e subordinar os altos interêsses do povo e do Estado aos de um agrupamento ou aos de um chefe, cujas ambições se extravasaram em uma campanha, mal disfarçada, de descrédito e de desabono da autoridade que recebi do povo, campanha que retorqui com uma única atitude possível para um homem digno.

Devo, ainda, dizer a V.Exa. que de meus atos, só devo contas ao povo e a seus legítimos representantes e em V. Exa. não encontro títulos que o autorizem a me ditar atitudes.

No exercício das funções públicas tenho um sentido de dignidade e de honradez que não dondiz como os propósitos declarados ou ocultos de sua missiva.

Deixo, portanto, a V. Exa. plena liberdade para proceder como entender melhor, inclusive renunciando o seu pôsto, se quiser.

Era o que, em resposta, cumpria-me dizer-lhe, lamentando ter sido obrigado por V.Exa. a fazer nestes têrmos.

Lucas Nogueira Garcez; Governador do Estado.

Borghi esclarece...

Wainer e quais as suas responsabilidades quanto nos débitos com o Banco do Brasil.

Desobrigado de responsabilidade

O sr. Hugo Borghi, em suas informações, deixou registrado que:

Não obstante tenha sido o detentor da maioria das ações da Rádio Clube do Brasil S. A., não exerceu qualquer cargo em sua direção. Por outro lado, nunca foi diretor,presidente do Banco Continental de São Paulo S. A. Foi, há vários anos, diretor-Superintendente do Banco Comercial de São Paulo S. A., do qual ainda é acionista, tendo deixado aquela função quando da sua eleição para deputado federal.

A direção da emissora tinha, pelos estatutos sociais, amplos poderes de administração. Se necessário, a Caixa de Mobilização Bancária teria exigido a autorização da Assembléia Geral para firmar tal compromisso.

Por ocasião da transferência ao grupo Samuel Wainer, das ações da Rádio Clube, as responsabilidades diretas ou indiretas daquela emissora, no Banco do Brasil, na Carteira de Redescontos, Agência Central e Caixa de Mobilização Bancária montavam a trinta e cinco milhões de cruzeiros, quantia essa que corresponde também ao preço pelo qual Borghi vendeu as referidas ações, cujo pagamento não se fêz em dinheiro e sim da seguinte maneira: o comprador assumiu o passivo da Rádio, inclusive as responsabilidades indiretas, no montante citado, que passava para a direta e única responsabilidade do adquirente. Por outro lado, o Banco do Brasil desobrigava a Borghi e às Emprêsas das quais é acionista do referido débito, transferindo-o para a responsabilidade do grupo Samuel Wainer. Esta transferência foi autorizada pelo Banco do Brasil, conforme despacho do seu então presidente, sr. Ricardo Jafet, em carta, proposta, que lhe foi dirigida pela Rádio Clube do Brasil, em data de 16 de julho de 1952.

Pedro Tenório . . .

dro Tenório "de um ponto qualquer do Distrito Federal".

— A despeito da disposição de meu cliente — declarou-nos o advogado — não pretendo apresentá-lo à polícia. Embora fôsse êsse o meu plano, desisti definitivamente depois que, quebrando compromisso de honra, o cel. Feio fez realizar ruidosa e ilegal diligência em Copacabana para captura. Pedro Tenório. A partir dêsse fato, perdí a confiança nas autoridades policiais do Estado do Rio. O Chefe de Polícia havia se comprometido de que não o perseguiria, dispondo-se a esperar que eu o levasse à delegacia. Infelizmente, sua palavra falhou e porisso, Pedro Tenório continuará onde está".

Não confia na mulher

A carta é de duas páginas manuscritas. A firma de Pedro está reconhecida pelo Tabelião Hermes - Rua do Rosário. Trata de vários assuntos: recado a Osvaldo de tal para que se entenda com o deputado Tenório Cavalcanti sôbre o pagamento dos honorários do advogado; indicações sôbre seu novo endereço (esta parte o sr. Leopoldo Heitor rasurou por medida de sigilo);

A certa altura, escreve Pedro Tenório:

"Sôbre seus honorários, o senhor pode falar também com a minha espôsa; ela tem dinheiro. Se bem que não estou confiando muito nela porque vi nos jornais que ela depôs contra mim. Creio que ela ficou com mêdo porque ela sabe mais do que ninguém que estou sofrendo injustamente com essa caça do cel. Feio porque sou inocente.

E concluindo:

"Sem mais, do seu amigo e cliente Pedro Tenório de Oliveira. Tenho fira no Tabelião Hermes - Rua do Rosário. O senhor pode fazer desta carta o uso que quizer para a minha defesa".

O Prêmio . . .

Columbia, reflete-se, diretamente, sôbre a imprensa livre do Brasil da qual o nosso ilustre confrade é um dos mais legítimos representantes. Jornalista moço, impetuoso e cheio de fé nos destinos da democracia, Carlos Lacerda acaba de mover uma campanha memorável de larga repercussão nacional, com os aplausos e a solidariedade da opinião pública do nosso país.

Com um jornal que apenas conta cinco anos de existência, Carlos Lacerda já assumiu uma posição de vanguarda no jornalismo brasileiro pela coragem das suas atitudes e pelo desassombro, com que tem defendido os grandes interêsses da Nação e os nobres princípios da solidariedade americana, dentro dos postulados da democracia e do respeito às liberdades públicas.

O Brasil inteiro vem acompanhando o roteiro do diretor da "Tribuna de Imprensa" e não tem regateado os mais calorosos aplausos à sua jornada saneadora em prol da consolidação de um regime de moralidade e de dignidade política em nossa pátria. Por isso mesmo, recebe com satisfação o ato consagratório do Conselho da Universidade de Columbia que, por todos os títulos, representa um prêmio justo ao jornalista patricio que tanto se elevou no conceito e na admiração dos seus compatriotas.

Dr. Alipio S Tocantins
DOENÇA DO CORAÇÃO E DOS VASOS
[illegible]
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-33..

Funções de intêresse militar

AERONAUTICA

Respondendo a uma consulta formulada pela Diretoria do Pessoal, o ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao titular daquela Diretoria, declarando que nos termos do inciso 2 da letra E, do artigo 1º do decreto 30.955, de 7 de junho de 1952, as funções exercidas pelo primeiro tenente aviador Osvaldo Matos, à disposição do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, são consideradas de interêsse militar, para os efeitos do disposto no artigo 24, letra E e artigo 29, letra I, da lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951.

Centro de Instrução Militar do Norte

Ativando o Centro de Instrução Militar da Região Geográfica do Norte e dando outras providências, o ministro Nero Moura assinou uma portaria, resolvendo: 1º — Ativar o CIM da Região Geográfica Norte a partir da data da publicação desta Portaria. 2º — Localizar a sede do referido Centro de Instrução em Natal, Rio Grande do Norte. 3º — Denominar o Centro de Instrução Militar da Região Geográfica Norte de Centro de Instrução Militar de Natal, o qual ocupará as instalações situadas na parte Oeste da Base Aérea de Natal. 4º — Fixar para o CIM de Natal a TOL 52-02-26. 5º - Determinar que as providências para o preenchimento do efetivo dêsse CIM sejam tomadas em prazo que permita a presentação do pessoal, nesse Centro, até 1 de dezembro próximo futuro. 6 Determinar que as Diretorias Gerais e 2a. Zona Aérea providenciem no sentido de que os suprimentos e demais serviços necessários à instalação do CIM de Natal sejam ultimados dentro de 60 dias. 7 Conceder autonomia administrativa no CIM de Natal, tendo em vista o art. 13 do Regulamento de Administração da Aeronáutica, aprovado por Decreto n 3.402 de 8 de setembro de 1952.

Extinto o C.T.Q.

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Nero Moura, acaba de ser declarado extinto, a partir do dia 15 de outubro próximo, o Centro de Treinamento de Quadrimotores, criado pela portaria de 24 de janeiro de 1951. Segundo a presente portaria, o pessoal e o material do C.T.Q. serão transferidos para o 1 Esquadrão do 6 Grupo de Aviação.

Pilotos Civis Multados

O diretor-geral de Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos: resolvendo impor ao pilôto civil Sidney Polis a multa de Cr$ 3.000,00, bem como suspendê-lo de vôo por 90 dias, visto ter, em 3 e 9 de fevereiro do corrente ano, praticado várias irregularidades, infringindo as regras gerais de circulação aérea e usado têrmos descorteses para com as autoridades; impondo ao pilôto Domingos Granuzzo a multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 18-2-53, no comando da aeronave PP-YQG, pousado sem autorização, pondo em perigo a aeronave PP-SQO, que teve que arremeter; resolvendo impor ao pilôto Giovani Ercoli a multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 15-1-1953, no comando da aeronave PP-SQE, infringindo regras de circulação aérea, resolvendo impor ao sr. Florival Campos Alves, instrutor de pilotagem do Aeroclube de Piracicaba, a multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 9-3-53, com a aeronave PT-HFA, efetuado vôos a baixa altura e perigosos sôbre a cidade de São João da Boa Vista (SP), com a agravante de encontrar-se a aeronave com vistoria vencida.

Despacho e Audiência

O ministro Nero Moura recebeu para despacho em seu gabinete os srs. major-brigadeiro Alvaro Hecksher, diretor-geral do Ensino e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3a. Zona Aérea.

Em audiência, o titular da pasta recebeu entre outras pessoas o brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, diretor-geral de Intendência; brigadeiro dr. Edgar Corrêa de Melo, diretor-geral de Saúde; coronel-aviador engenheiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor-geral de Engenharia da Aeronáutica; tenente-médico Damasceno Vieira.

Também estiveram no Gabinete os srs. coronel Marcilio Gibson Jacques, professor Ari da Mata acompanhando uma comissão de professôras paraguaias, Major Roberto Carrão, coronel-aviador-engenheiro Ewerton Fritsh, que foram recebidos pelo coronel-aviador-engenheiro Benjamin Manoel Amarante, chefe de Gabinete do Ministro. Conferenciando com o chefe do Gabinete estêve o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim.

Condecorado o Ministro com a Ordem de Rubem Dario — Em cerimônia presidida pelo sr. Anastácio Somoza, Presidente da República da Nicarágua, ora em visita ao nosso país, teve lugar, ontem, a entrega ao ministro Nero Moura da condecoração da Ordem Nacional Rubem Dario. A cerimônia foi assistida por grande número de altas patentes e representantes diplomáticos. A foto acima foi colhida na ocasião em que o presidente Samora fazia entrega do diploma da condecoração.

O Que Se Diz:

...QUE por um equívoco do informante, trocamos ontem aqui o nome do sr. Jango Goulart pelo do sr. Jânio Quadros, ligando a êste último, indevidamente, a revelação feita pelo deputado Herbert Levy a respeito do primeiro, coisa que impõe uma retificação para deixar bem claro que o peronista é o dito Jango e não o prefeito da capital paulista...

* * *

...QUE, por pressão de deputados do PSD mineiro, o governador Juscelino Kubitschek despediu o chefe de cerimonial do Palácio da Liberdade, sr. Pedro Pereira Pinto...

* * *

...QUE o deputado Lima Cavalcanti estava indignado com o discurso pronunciado na véspera pelo deputado Campos Vergal, no qual o representante paulista afirmou que "Roma antiga era pior do que Jacarepaguá de hoje"...

* * *

...QUE o dito Lima Cavalcanti é, aliás, o autor de uma frase famosa sôbre o dito Campos Vergal, frase também pronunciada num momento de indignação quando o mesmo Lima Cavalcanti ouvia o mesmíssimo Vergal a discursar na Câmara, ainda na legislatura passada...

* * *

...QUE a dita frase do deputado Lima Cavalcanti sôbre o seu colega Campos Vergal é a seguinte: "Nunca vi tanta ênfase para dizer tanta bobagem"...

Sindicatos brasileiros têm congressos comunistas

Othon Mader apresentou requerimento de informações, sôbre a presença de "observadores" no Congresso de Viena — Pergunta o senador udenista que providências tomou, ou vai tomar, o Ministro do Trabalho

PLENÁRIO DO SENADO

A adesão de sindicatos brasileiros ao congresso da "Federação Sindical Mundial", numa flagrante burla da lei, deu motivo a um requerimento de informações, ao Ministro do Trabalho, ontem apresentado pelo sr. Othon Mader.

SATÉLITE DO KOMINFORM

Deseja o senador paranaense saber se o "Ministro do Trabalho tem conhecimento de que centenas de sindicatos brasileiros estão aderindo ao congresso comunista, a realizar-se em Viena, no próximo mês, sob o patrocínio da "Federação Sindical Mundial".

Quer, ainda, o sr. Othon Mader ter conhecimento das "providências já tomadas ou que vão ser tomadas pelo sr. João Goulart, a fim de impedir a adesão e o comparecimento dos sindicatos brasileiros àquele congresso", organizado por "um mero satélite do Kominform e, portanto, contrário ao regime democrático e à política exterior do Brasil".

Aconselhando a Burla

No terceiro quesito do requerimento o representante da U.D.N. do Paraná pergunta "se é verdade que os aludidos sindicatos brasileiros, por não poderem se filiar a organismos internacionais sem autorização do Congresso, foram aconselhados, por alguem do próprio Ministério do Trabalho, a mandar seus representantes a Viena como "observadores", elidindo, assim, o dispositivo legal da proibição".

Finalmente, o sr. Othon Mader indaga se o Ministro do Trabalho já mandou ou vai mandar apurar a origem e a legalidade dos recursos financeiros com que "êsses observadores" vão custear suas despesas de viagem a Viena", para participar de um congresso comunista, numa aberta burla à lei.

Misérias da Capital

O sr. Mozart Lago estêve, no último domingo, na favela do Leblon, isto é, "o chamado Grupo Residencialista nº 3", que a Prefeitura fêz construir naquele bairro.

Ontem, o representante carioca relatou suas impressões, descrevendo, conforme disse, "as misérias da Capital Federal".

Na realidade — segundo afirmou o orador — a obra erguida pela municipalidade não passa de uma favela, ainda pior do que as existentes nos morros, sendo um verdadeiro "monturo de misérias".

Não há água, não há esgôto e existem apenas dez banheiros que de nada adiantam, pois nunca há água na favela apelidada de "Conjunto Residencial nº 3".

Desafio às Autoridades

Referindo-se à miséria e às péssimas condições em que vivem os moradores do Conjunto, o sr. Mozart Lago declarou que "desafiava a que o prefeito Dulcídio Cardoso e o sr. Guilherme Romano visitassem o amontado de misérias, sem que de lá saíssem com o coração sangrando e horrorizados com o que é a vida naquele pedaço de inferno".

Passou, então, a falar sôbre as informações recebidas do Ministro da Justiça, relativamente ao funcionamento suspeito do Grande Hotel Brasil, na Avenida Presidente Vargas.

Afirmou o sr. Mozart Lago que o Chefe de Polícia não foi informado, o referido hotel são inúmeras partidas de pessoas de tôdas as classes.

Isso porque as reclamações contra com lealdade, por seus subordinados, e já denunciadas pelo orador da tribuna, bem como pela imprensa em documentadas reportagens.

Elogio a Curicica

Falando sôbre a campanha contra a tuberculose, o sr. Luís Tinoco referiu-se ao Sanatório de Curicica, que declarou ser uma instituição de grande eficiência no combate à tuberculose e cuja administração merece todos os elogios.

Recuperação Cafeeira

O sr. Pereira Pinto, depois de referir-se ao combate do café e de elogiar a atitude do presidente do Instituto Brasileiro de Café — relativamente à eleição da Junta Administrativa — declarou estar na expectativa, aguardando a ação a ser desenvolvida pelo IBC no tocante à recuperação das áreas antes ricas em cafezais, existentes na baixada fluminense.

Lei de Dois Terços

O sr. Othon Mader apresentou projeto de lei, alterando o art. 352 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O referido artigo exige a presença de dois terços de brasileiros em qualquer emprêsa com 3 ou mais empregados. Isso parece um despropósito ao senador udenista, pelo que deseja, com sua proposição, fixar o mínimo em 15 empregados.

Convocação de Embaixadores

O sr. Bernardes Filho — a fim de refutar os ataques que lhe foram feitos num vespertino desta Capital — pronunciou curto discurso, defendendo a competência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, para convocar a presença de candidatos a embaixadas ou chefia de missões diplomáticas no Exterior.

Fim dos Votos em Branco

Nas votações secretas, não mais surgirão votos em branco, cuja contagem tanta controvérsia vinha provocando na Câmara Alta. Foi ontem aprovado o projeto de resolução que introduz sistema seguido antes da era Getuliana, retornando, assim, o uso de bolinhas brancas e prêtas para a votação. Todos terão, agora, que das votos concretos: a favor ou entra, como é obrigação de todos, diz o sr. Vilasboas.

Autonomia

Mais uma vez não houve "quorum" para a segunda discussão do projeto de reforma constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Tribunal de Contas

Foi rejeitado o projeto que dispõe sôbre a contagem do prazo previsto no art. 56 da lei nº 830, de 23/9/49 (que reorganiza o Tribunal de Contas da União).

NEM SÓ DE JÔGO...

Graças à uma emenda do deputado Edilberto Ribeiro de Castro, o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado do Rio firmaram convênio para instalar-se a Estação Experimental de Côco, em Araruama, despendendo o Ministério a importância de Cr$ 150.000,00 e colaborando o Estado do Rio com a cessão dos terrenos para o plantio dos coqueirais. A verba do Ministério resultou de emenda do deputado Edilberto Ribeiro de Castro, o que vem comprovar que nem todos os politicos fluminenses fazem girar suas atividades em tôrno das rendas do jôgo. Na foto acima, tomada quando da assinatura do convênio, vê-se o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, tendo à direita, o deputado Edilberto Ribeiro de Castro e à esquerda, o secretário de Agricultura do E. do Rio

Convocação de embaixadores ao Senado

Bernardes Filho defendeu as prerrogativas da Comissão

Respondendo às críticas que têm sido formuladas à Comissão de Relações Exteriores do Senado, pela convocação dos embaixadores indicados pelo Presidente da República para a Argentina e o Paraguai, o senador Bernardes Filho fêz, ontem, da tribuna daquela Casa do Congresso, a defesa das prerrogativas da Comissão, pronunciando o seguinte discurso:

(*Não foi revista pelo orador*) — "Sr. presidente, sem motivo aparente, continuam as críticas ao Senado, por haver a Comissão de Relações Exteriores desta Casa invocado, para uma troca de idéias, os embaixadores que o sr. Presidente da República pretende nomear para as chefias de nossas representações diplomáticas na República Argentina e no Paraguai.

Tendo sido eu o redator de uma das Mensagens presidenciais, e o proponente **de se pôr em prática norma consagrada pelo Regimento, sinto-me no dever de insistir na defesa da prerrogativa do Senado, ou melhor, na defesa da legitimidade da norma regimental, a respeito do assunto.**

Aplausos Efêmeros

Não me preocupam, sr. presidente, os aplausos efêmeros. Não os quero, e meu dever, no exercício do mandato, é o de combater os focos de resistência às prerrogativas do Congresso, sem olhar do que são capazes as paixões dos inconformados ou dos revoltados contra o regime que desfrutamos — único compatível com a dignidade humana e o bem-estar social.

Sr. presidente, só examinarei o assunto sob seu aspecto constitucional, pouco me preocupando o que mais queiram dizer ou escrever, fora dêsse âmbito. Previamente, farei estudo retrospectivo das várias Constituições do país, que tem tratado do assunto, ou melhor, da intervenção do Senado na escolha dos nossos representantes diplomáticos.

No regime monárquico, cabia ao imperador, nomear, sem nenhuma restrição, embaixadores e mais agentes diplomáticos e comerciais (Art. 102, inciso 6º, da Constituição do Império).

Proclamada a República, estatuiu a Constituição de 1891, em seu Art. 48, nº 12, competir ao Presidente da República nomear os membros do Supremo Tribunal Federal e os ministros diplomáticos, sujeitando a nomeação à aprovação do Senado, e na ausência do Congresso, designá-los em comissão, até que êsse ramo do poder legislativo se pronunciasse.

Inspirou-se o constituinte brasileiro no texto da carta política americana, que outorgara ao Presidente dos Estados Unidos o poder de nomear embaixadores e outros ministros públicos, "by nd with the dvice nd consent of the Senie" (article II, section 2).

Comentando essa norma constitucional, salientava Hamilton, no "Federalist", cap. 76, "que a colar- Senado deveria influir com muita fôrça, ainda que na maioria dos casos secretamente".

Concluiu o grande doutrinador suas observações, proclamando que a cooperação do Senado em matéria de nomeação era "a considerable and slutary restraint upon the conduct of the executive".

Entre nós, João Barbalho também justificava a exigência de sujeitar-se à aprovação do Senado a nomeação dos ministros diplomáticos, por se tratar de cargos de elevada hierarquia, cujo provimento teria de se cercar de cautelas que pudessem evitar quaisquer abusos e facilidades na escolha, que mais fàcilmente ocorreriam sendo ela abandonada ao Presidente d República, sem algum contraste, sem fiscalização (*Comentários*, pag. 195).

A Constituição de 1934 nada inovou neste particular pois deferiu em seu Art. 90, letra *a*, privativamente ao Senado Federal a atribuição de aprovar mediante voto secreto s desimações dos chefes de missões diplomáticas no exterior.

A Carta Constitucional de 1937, em seu Art. 55, letra a, fêz depender de aprovação do Conselho Federal a snomeações dos representantes diplomáticos, exceto os enviados em missão extraordinária.

Com a promulgação em 1946 do vigente estatuto político, foi instituído entre nós sistema diverso do até então adotado, embora se tornasse mais próximo do paradigma americano. Estabeleceu-se, em seu Art. 60, alínea I, ser atribuição privativa do Senado Federal aprovar mediante voto secreto a *escolha* dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Comentando êsse dispositivo, salienta Pontes de Miranda que "o texto fala de escolha, para que se não confundisse a operação tríplice — *escolha e aprovação*, seguidas de *nomeação* — com as duas operações do direito anterior, *nomeação e aprovação*. Só se nomeia, agora, depois de aprovada a escolha; e isso permite que o Presidente da República submeta mais de um nome, embora só se trate de uma vaga. Ao mesmo tempo evita nomeações à espera de aprovação, com a investidura imediata" (*Comentários à Constituição de 1946*, vol. II, pag. 56).

Destarte, bem nítida é a divergência de modalidade entre os sistema anterior e o ora vigente, no qual mais se acentuaram as responsabilidades da Câmara Alta do parlamento brasileiro na seleção dos chefes de missão diplomática de caráter permanente. Outrora, sua atitude era meramente homologatória da nomeação feita ou consistia no veto à mesma. Atualmente, age o Senado em íntima colaboração com o Chefe do Executivo na *escolha* do nome que terá de ser nomeado. Assim não fôra, não teriam os constituintes de 1946 transformado o direito de confirmar, ou não, uma nomeação já feita, no direito de prevla audiência antes de se lavrar aquela nomeação. Aproximou-se mais, assim, o nosso sistema ao seu modêlo norteamericano. Cabe recordar aqui que em 1943, o grande presidente Roosevelt viu-se na contingência de retirar a indicação do nome de Edward J. Plynn, membro influente do Partido Democrático de Nel York, para preencher o pôsto do embaixador na Austrália, em face das acusações contra o mesmo levantadas no Senado, cujo pronunciamento como corporação não chegou, entretanto, a ser proferido. O episódio é relatado por Charles Beard, em seu livro — *American Government and Politics, pag. 173.*

E' Constitucional

Enquadra-se, pois, perfeitamente dentro de sua órbita constitucional, a resolução do Senado de convocar os diplomatas que hajam merecido as preferências presidenciais a vir prestar esclarecimentos perante a Comissão de Relações Exteriores, de modo a lhe permitir formar a seu respeito um juízo seguro. Poderá mesmo, se conveniente, realizar um inquérito sôbre a vida pregressa dos indicados, a fim de melhor aquilatar-lhes as qualidades imprescindíveis para o bom desempenho de suas altas e delicadas funções. Para o exercício de colaboração que dêle exigiu a lei maior, na selação dos chefes, cuja liberdade de ação em tal sentido é ilimitada.

Longe vão os tempos em que Montesquieu preconizava a completa separação dos três poderes da República.

E' sabido que o presidente Wilson, convencido da necessidade de criar relações mais estreitas entre o poder executivo e o legislativo, dirigiu-se várias vêzes pessoalmente às duas Câmaras reunidas em Congresso para fazer comunicações relevantes, ao invés de usar o velho costume de mensagens escritas.

Convém ainda recordar que em 1906, tendo sido enviados pelo presidente Theodoro Roosevelt plenipotenciários à Conferência Marroquina do Algésiras, o Senado Americano votou uma resolução exigindo lhe fôsse remetida cópia das instruções dadas àqueles plenipotenciários.

Com maior tato procedeu o presidente Mac-Kinley, quando, no fim da guerra contra a Espanha, em 1898, escolheu para negociar a paz uma comissão composta quase exclusivamente de senadores, entre os quais se encontravam membros do Partido Democrático como do Partido Republicano.

Relembre-se, outrossim, que Wilson, ao tomar a decisão de participar pessoalmente da Conferência da Paz, em 1919, foi alvo de vivas críticas que o acusavam de subestimar a colaboração do Senado, o qual, posteriormente, veio a recusar aprovação ao tratado da paz com a Alemanha e ao **Covenant** da Liga das Nações.

Esqueceram o Chefe de Estado o ensinamento que, como professor, dera êle em 1908, ao publicar seu livro — **Constitucional Government in the United States.**

Deputado inglês visitou a Câmara

A Câmara dos Deputados recebeu, ontem, a visita do deputado inglês Hugh Dalton, político de destaque em seu país, tendo ocupado por três vêzes a pasta do Tesouro e antigo membro do gabinete de coalizão que governou a Inglaterra durante a última Grande Guerra.

O visitante foi saudado, em nome da Câmara dos Deputados, pelo deputado Aliomar Baleeiro.

Agradecendo a homenagem, o parlamentar inglês ocupou a tribuna manifestando sua satisfação pela visita que está empreendendo ao Brasil, onde já teve oportunidade de visitar além do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Cuiabá, Guaporé, Manaus e Belém. Na viagem de regresso à sua pátria, pretende, ainda, tocar em Salvador e Recife.

Posse amanhã do diretor do Inst. Educação

Foi transferida para amanhã, às 15 horas, a posse (marcada para hoje) do prof. Mário da Veiga Cabral no cargo de diretor do Instituto de Educação.

Balbino vai romper com Régis

Agrava-se a posição do governador da Bahia

POLÍTICA ESTADUAL

Comenta-se nos meios políticos que o rompimento entre o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, e o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, deve ocorrer ainda esta semana. O Ministro será apoiado por cinco deputados estaduais, que o acompanharão no rompimento. Com isso, torna-se ainda mais séria a posição do Governador, que tem contra si a maioria absoluta da Assembléia Estadual, num total de trinta e três deputados.

Presídio Regressou

O deputado Joel Presídio, que regressou segunda-feiradaBahia, declarou ontem à imprensa que lançou m seu estado o Movimento de Restauração da Legalidade no partido, visando à convocação de uma convenção, com a finalidade de colocar o PTB em seu devido lugar.

Regis: Vai ficar quase sozinho

O sr. Joel Presídio ficou ao lado do governadorRegis Pacheco, no rompimento havia entre êste e o PTB.

A Situação

Segundo declarou o sr. Joel Presídio, a situação na Bahia é de quase unanimidade das fôrças eleitorais com que contamos contra a Comissão de Reestruturação, que, composta de três membros, está pràticamente extinta".

"A suspensão de vinte dias aplicada a alguns de nossos correligionários, é uma coisa ridícula. Não acredito que o Presidente Vargas desencante seus velhos amigos do PTB".

La Rocque Aceitou

O governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, recebeu do sr. Henrique La Rocque o seguinte telegrama: "Comunico a V. Exa. ter aceito a indicação do meu nome para concorrer à vaga deixada no Senado da República pelo saudoso e eminente maranhense Clodomir Cardoso. A marcha dos acontecimentos não permitiu a escolha d um candidato comum, conforme soube ser de seu desejo e do meu também. Espero que o povo maranhense, no exercício do voto garantido pela Constituição, encontrará na pessoa de V. Exa. a figura imparcial do magistrado que presidirá as eleições com serenidade. Cordiais Saudações".

Movimento de Superfície

Belo Horizonte, 29 (Asap.) — O deputado Ovídio de Abreu declarou que o panorama da sucessão será diferente dêste que aí está. A movimentação é apenas superfície.

Acrescentou não acreditar na improvisação. Como bom mineiro aprecia a política com o pé atrás. E concluiu: 'Só colocarei meu pé à frente na hora das definições".

Pediu Garantias

João Pessoa, 29 (Asap.) — IIWlliam Tejo, diretor do "Jornal de Campina Grande" pediu garantias de vida às autoridades, pois teme ser assassinado ali. O governador do Estado tomou imed-iatas providências.

Reunião do PR Mineiro

Belo Horizonte, 29 (Asap.) — Anuncia-se nos meios políticos que a reunião do Partido Republicano marcada para amanhã deverá ser agitada, em virtude do descontentamento causado com a indicação do substituto do secretário da Educação. Adianta-se que o deputado Bolívar de Freitas, líder do partido na Assembléia Estadual, tentará uma aproximação do titular da Saúde com os grupos rebelados. Deverão comparecer à reunião os srs. Bento Gonçalves, Juarez de Sousa Carmo e Mário Hugo Ladeira.

Aplausos à Rádio Globo

Câmara Municipal

A Câmara Municipal aprovou, ontem, por unanimidade, um voto de congratulações com a Rádio Globo, pela maneira como vem se conduzindo no atual momento da vida do país. Justificando o voto, falaram os vereadores Hugo Ramos Filho, Mário Martins, Sagramor de Scuvero, enquanto que outros, inscritos, deixaram de falar por falta de Hugo Ramos Filho disse que o sr. Getúlio Vagras era o único responsável pelo escândalo de "Ultima Hora". O povo brasileiro, acrescentou, compreende que a duração do Govêrno que aí está "só será permitida para respeitar, apenas, o que estabelece a Constituição, isto é, o têrmo de seu mandato".

O sr. Paulo Areal leu uma nota oficial do P.D.C., considerando incompatíveis com os princípios do partido aquêles que votaram a favor do projeto mil e de outras proposições que passaram pela Câmara atentatórias aos interêsses do povo carioca.

Ao sr. João Machado coube a tarefa de defender o Govêrno.

Ordem do Dia

Na ordem do Dia, figurou o projeto que dá nova organização à Universidade do Distrito Federal, deixando de ser votado por falta de tempo.

O sr. Henrique Miranda, comunista, apresentou projeto de lei, determinando que a Prefeitura construa e mantenha um restaurante modêlo para os estudantes secundários, para fornecimento, diàriamente, de um mínimo de seis mil refeições ao preço de dois cruzeiros.

O sr. Machado Costa apresentou projeto de lei autorizando o Prefeito a instalar discotecas públicas em Campo Grande, Madureira, Meier, Vila Isabel, Tijuca e Botafogo.

A sra. Lígia Bastos pediu ao Prefeito para que seja autorizada, em caráter permanente, a lotação de um guarda-municipal durante o expediente da Escola 3-4, à avenida Epitácio Pessoa, 186, em Ipanema.

O sr. Osmar Rezende voltou a falar, respondendo à carta do sr. João Luís. Tratou do caso da ida de um rator da Prefeitura para a Fazenda do Secretário de Agricultura, no Estado do Rio, liás confessada pelo Secretário, dizendo que a lei proíbe o envio dessas máquinas para propriedades agrícolas situadas fora do Distrito Federal.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Dinheiro da caixa para política

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A fim de apurar com vem sendo feitos certos empréstimos pela Caixa Econômica do E. do Rio, visando vantagens de ordem política, o deputado Getúlio de Azeredo apresentou, ontem, um requerimento, que foi deferido pela Mesa, pedindo informações sôbre os financiamentos imobiliários autorizados para os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, Meriti, Campos, São Fidélis e Niterói. As informações objetivam saber o nome das pessoas contempladas, do mesmo modo se os prefeitos locais obtiveram empréstimos para obras e o caráter destas.

LOTEAMENTOS ILICITOS

O sr. Almir Moura voltou, ontem, a tratar dos loteamentos de Caxias, afirmando que os de Gramacho estavam sendo feitos em bases inescrupulosas. A grilhagem estava sendo praticada por pessoas de importância política, havendo sonegação de impostos e defuntos assinando escrituras. Sôbre tudo isso e outros escândalos, apresentará, na Assembléia, os documentos necessários para provar a sua denúncia.

Diversos

Para pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para contrapor a um ofício do Secretário de Saúde declarando que não há bócio no distrito de Friburgo denominado Lumiar, com uma publicação do deputado Miguel Couto, onde se diz exatamente o contrário; o sr. Alberto Tôrres, que leu uma carta do prefeito de Pádua, desmentindo acusações formuladas pelo deputado José Kesem e contestando ter havido demissões ou perseguições na Prefeitura; o sr. Oscar Fonseca, que reclamou contra o atraso no pagamento das professôras substitutas.

POSSE DO PRESIDENTE DO IPASE — Às 11 horas de ontem, no Gabinete do sr. Ministro do Trabalho, tomou posse do cargo de presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o dr. A. de Souza Neves. O ato, que foi grandemente concorrido, teve a presença de altas autoridades, parlamentares e correligionários do novo presidente do Instituto dos Servidores Públicos. Às 15 horas, teve lugar no auditório da Autarquia a solenidade de transmissão do cargo. Na foto, um flagrante da posse, perante o ministro João Goulart.

30 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

O CASO DO PERFUME

Vamos ajudar ao deputado Eurico Sales. Vamos contar direitinho o caso do perfume. Ei-lo.

Meditava o sr. Eurico Sales, perambulando pela "terra de ninguém" no recinto da Câmara, quando sentiu que pisava alguma coisa estranha. Atraído o olhar pelo brilho do objeto, abaixou-se e apanhou-o. Era um acessório de "toilette" feminina, um porta-perfumes. Olhou em tôrno e não viu nenhuma moça ou senhora. Guardou o objeto no bôlso.

Mais tarde, sentando-se ao lado de um colega, êste observou-lhe:

— Mas você está cheiroso, hoje, Eurico! E que perfume! E' coisa fina.

O deputado cheirou as pontas do dedo e sentiu o odor suave, mas excessivo. Foi ao lavatório, lavou as mãos. E o perfume, firme.

Discretamente chamou a um canto o deputado Hugo Carneiro, "marchand parfumeur", que confirmou a excelente qualidade do perfume, revelando que dificilmente o cheiro desaparecería.

O sr. Eurico Sales pensou em procurar a dona do porta-perfume. Mas, uma iluminação de prudência o deteve. Apanhou um envelope, guardou nele o indiscreto achado, enfiando-o no bôlso.

Ontem, afinal, procurou a proprietária, devolvendo-lhe o objeto-testemunha.

AMIGO VELHO

O sr. Virgílio Távora mandou me dizer que é amigo do ministro João Cleofas há mais de dez anos. E mais: é afilhado de casamento do sr João Cleofas.

O plenário contra a Comissão de Finanças

Plenário da Câmara

O plenário da Câmara tem, sistemàticamente, rejeitado o parecer da Comissão de Finanças às emendas do Anexo do Orçamento do Ministério da Educação e Cultura. No dia anterior já haviam sido aprovadas, contra o ponto de vista daquele órgão técnico, duas emendas, uma das quais elevou de 6 para 36 milhões de cruzeiros a dotação da Universidade da Bahia.

AUMENTOU

Na tarde de ontem, a despeito do esfôrço do relator, deputado Leite Neto, o plenário aumentou o Orçamento daquele Ministério em mais Cr$ 3.300.000,00, através de duas emendas. A primeira de autoria do sr. Tarso Dutra, determinou a inclusão da verba de 3 milhões de cruzeiros destinada à Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre, a título de indenização pela utilização das enfermarias no ensino de clínica médica. A emenda havia sido dada como rejeitada. Seu autor pediu verificação e a chamada por bancada revelou que a proposta havia sido provada por 131 votos contra 40.

A seguir, por 135 votos contra 68, foi igualmente aprovada emenda do sr. Fernando Ferrari incluindo a importância de Cr$ 300.000,00 para custeio do Congresso Internacional de Homeopatia, a se reunir, na Capital da República, no próximo ano.

Interrupção

A votação foi interrompida quando se discutia emenda do sr. Moura Andrade incluindo a verba de 50 milhões de cruzeiros destinada ao custeio dos diversos departamentos da Universidade de São Paulo. O representante paulista fêz um relato ao plenário das atividades daquele centro de estudos, demonstrando que numerosos trabalhos de pesquisa têm sido solicitados, não só por órgão do Poder Executivo, como o Ministério da Guerra e o Ministério das Relações Exteriores, como pela própria Câmara dos Deputados.

Por outro lado, atendendo a apelos do govêrno de Sergipe, a Faculdade de Medicina de São Paulo, com recursos próprios, instalou e mantém em funcionamento naquela unidade da Federação um pôsto de estudo e contrôle do "kala-azar" infantil.

Acentuou o sr. Moura Andrade que tôda essa crescente atividade vem se desenvolvendo à margem de qualquer auxílio ou contribuição do Govêrno Federal. Esta era a situação de injustiça que vretendia corrigir com a emenda em debate.

O sr. Leite Neto, em nome da Comissão de Finanças, sustentou que a Universidade de São Paulo não tinha direito a auxílios orçamentários, uma vêz que se negara a fazer parte do sistema federal de ensino superior.

Esgotada a hora, a votação ficou transferida para sessão seguinte.

Súmula da Sessão

Expediente:

— **Presidente:** José Augusto

— **Presentes:** 49 deputados

— **O sr. Vasconcelos Costa** manifesta-se favorável a projeto que beneficia tesoureiros e assistentes de Caixa de Institutos de Previdência.

— **O sr. Mendonça Júnior** congratula-se com os engenheiros da Cia. Hidroelétrica do S. Francisco pela conclusão da barragem do braço principal do rio São Francisco.

— **O sr. Medeiros Neto** lê telegrama do desembargador Florencio de Abreu, presidente do IBGE, apoiando projeto de lei que federaliza aquela instituição.

— **O sr. Benjamim Farah** lê texto do telegrama de solidariedade enviado pelo Diretório Metropolitano do PSP ao sr. Ademar de Barros.

— **O sr. Sá Cavalcanti** apresenta projeto abrindo crédito para o combate do "Kala-azar infantil" no Ceará.

— **O sr. Breno da Silveira** protesta contra a assinatura do novo contrato entre a Cia. Telefônica e a Prefeitura do Distrito Federal.

— **O sr. Ari Pitombo** tece considerações em tôrno da campanha ... a o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

— **O sr. Luís Compagnoni** apresenta requerimento de informações sôbre a distribuição de adubos para trigo pelo Ministério da Agricultura.

— **O sr. Galdino do Vale** explica sua participação no episódio da fuga de "Pernambuco" da Secretaria de Segurança do Estado do Rio.

— O presidente anuncia a presença do deputado inglês Hugh Dalton, que é introduzido no recinto e saudado, em nome da Câmara, pelo deputado Aliomar Baleeiro.

— **O sr. Vasconcelos Costa**, como líder do PSP, manifesta o pesar de seu partido pelo falecimento do antigo político Viana do Castelo.

— **O sr. Paulo Sarazate**, orador do grande expediente, discorre sôbre a incidencia da molestia conhecida como "kala-azar Infantil" no Ceará.

— **Ordem do Dia:**

— **Presidente:** Adroaldo Costa

— **Por 131 votos contra 40, é aprovada** a emenda consignando no Orçamento do Ministério da Educação verba de 3 milhões de cruzeiros para a utilização das enfermarias da Santa Casa de Pôrto Alegre no ensino de clínica médica.

— Por 135 votos contra 68, é igualmente aprovada, contra parecer da Comissão de Finanças, emenda consignando a verba de 300 mil cruzeiros para custeio do Congresso Internacional de Homeopatia, a realizar-se no próximo ano nesta capital.

HOJE
AS 21.30 hs.na
RÁDIO
MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE
PRODUÇÃO DE
HAROLDO BARBOSA
A Cidade
se
DIVERTE
REUNINDO UMA GRANDE
EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA
NATA
MÁQUINAS DE COSTURA
BUENOS AIRES - 192

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1953

A nossa opinião

O perigo de golpe

EM PALESTRA transmitida pela televisão, traçou o sr. Otávio Mangabeira o preciso retrato político do Presidente da República. Perguntado ao lider baiano sôbre a procedência da opinião dos que sustentam haver o perigo de um golpe contra as instituições constitucionais, sua resposta, fundada em precedentes de nossa história recente, foi no sentido da existência dêsse perigo.

E êle existe, tal como acentuou o sr. Otávio Mangabeira, porque o atual Presidente da República é um homem que sempre teve a ambição do poder pelo poder, do mando pelo mando, sempre foi um autócrata por formação.

Governante que não tolera a crítica, o sr. Getúlio Vargas é incapaz de compreender o funcionamento normal do regime democrático. Os seus princípios norteadores de conduta são absolutistas. A única publicidade que admite é a da propaganda dos seus atos administrativos, estejam os mesmos certos ou não, sejam uma realidade ou meramente promessas jamais consubstanciadas.

Citando os exemplos de 1937 e de 1945, demonstrou o sr. Otávio Mangabeira a impossibilidade de se abrir qualquer parcela de crédito de confiança, por mínima que seja, ao Presidente da República. Em 1937, derespeitou a Constituição que jurara e, em 1945, depois de organizar o processo eleitoral para a sua sucessão, tentou impedir que esta se realizasse, com apoio dos comunistas, para assim se manter no poder ditatorial.

Agora, se em verdade o ambiente político não é o mesmo que serviu à implantação do fascismo estadonovista, nem por isso se pode afirmar que haja o sr. Getúlio Vargas modificado o seu modo de pensar no que diz respeito à sua perpetuação no poder. Enganam-se aquêles que vêem nêle um governante cansado e despreocupado com a ordem administrativa. O seu aparente descaso faz parte do plano de que se não afasta de tudo destruir em benefício de suas ambições.

O perigo de um golpe contra a Constituição é, portanto, permanente, enquanto o país fôr governado pelo atual Presidente da República. Daí a necessidade da permanente vigilância. Qualquer concessão ou a simples despreocupação em salvaguardar a ordem jurídica poderá ser fatal ao regime. Para que a sucessão presidencial se processe normalmente, encontrando-se no poder o senhor Getúlio Vargas, não é possível nenhum desfalecimento no propósito de mantê-lo sob verdadeira guarda política.

Quanto vale uma legenda?

CIRCULA, com insistência, nos meios políticos, que certo deputado que tem "l'argent" e costuma dar provas objetivas dessa vantagem nas suas atividades eleitorais, teria "adquirido" certa legenda partidária para resolver um problema político recente.

Não é, aliás, a primeira vez que se ouve falar em transações dessa espécie. Mas, o caso não tem sido, ainda, estudado como merece. A transação é das mais surpreendentes e valeria a pena esclarecê-la sob todos os aspectos, até porque a matéria é de ordem pública e interessa de perto ao próprio regime político em que vivemos.

O comprador da legenda, as notícias correntes o indicam. O objeto da transação, ou seja, a legenda vendida, também. Mas, e o vendedor? O partido, ou alguém por êle? Terá, o partido, um dono, que possa dispôr do seu nome para transferi-lo a outrem, emitindo-o na posse da coisa? Será o produto da venda creditado ao partido — e, nesse caso, pago pelo comprador quase que a si mesmo, pois que, efetuada a operação, irá encontrar o preço que pagou no acêrvo da agremiação adquirida?

Enfim, a transação não é clara e, se acaso se realizou, convinha muito que se soubesse de tudo isso, porque, salvo engano, a hipótese não está prevista na lei eleitoral e talvez se assemelhe àquelas vendas de cargos públicos que, há tempos, se encontravam anunciadas nos jornais, com tôdas as indicações e preço.

Uma legenda comprada... Quanto vale uma legenda? Não seria o caso da COFAP tabelar êsse gênero de primeira necessidade para os que têm "l'argent"?

Reduzidas as Exportações de café em 1953

OS resultados das exportações de café relativas aos primeiros 8 meses de 1953, indicam uma queda 1.149.740 sacas, em relação ao movimento em idêntico período de 1952, quando foram exportadas 9.943.407. De janeiro a agôsto de 1953, as exportações de café não foram além de 8.793.667. Tal resultado parece confirmar as notícias de que o preço mínimo instituido há pouco — 68 dólares por saca — não está incentivando às exportações como era esperado pelas autoridades.

A razão disso é que o café continua sendo vendido pelo preço anterior de 78 dólares. A diferença, ou sejam, 10 dólares são negociados no câmbio livre. E' a fórmula encontrada para dar as vantagens do câmbio livre para o exportador de café, sem incluí-lo, contudo, no câmbio livre, pois há uma lei que proibe a inclusão do produto-rei entre aquêles que necessitam de incentivo isto é, de financiamento. Seria considerar o café "gravoso"...

Mas, o fato é que o preço do produto não está representando incentivo para o importador, nem os 10 dólares do câmbio livre satisfazem ao exportador, que desejaria maior percentagem dêsse preço na taxa livre que lhe daria mais cruzeiros por dólar.

Enfim, de qualquer forma, não será muito prejudicial acumular algum estoque da preciosa rubiácea, pois dizem que a geada destruiu grande parte das plantações mais recentes do Paraná, estimando-se que as próximas safras serão reduzidas. Quanto às divisas de que o Brasil necessita mais que nunca, continuarão a constituir um problema insolúvel, enquanto permanecer indecisa a exportação de café.

Criminalidade e pena de morte

OS partidários da pena de morte admitem, certamente que seja a supressão da pessoa do delinquente o meio adequado ao combate à criminalidade. A pena capital atuaria como espantalho, já que não se pode atribuir aos que a pleiteiam a intenção de eliminar únicamente a reincidência...

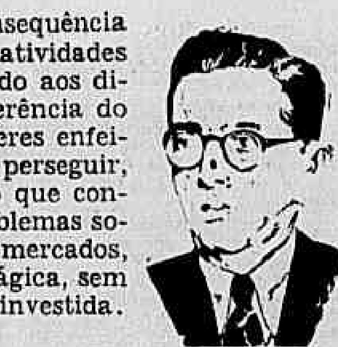
Ora, se a pena de morte funcionasse, efetivamente, como espantalho para os crimes monstruosos, êstes já teriam desaparecido de países como a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, que, entretanto, acusam elevado índice de criminalidade de todos os tipos e gráus, especialmente dos que levam à guilhotina, à fôrca ou à cadeira elétrica.

Esta consideração, tantas vezes feita pelos criminalistas, deveria ser suficiente para acabar com a discussão, convencendo a todos que jamais crime algum deixou de ser cometido pela consideração do dispositivo penal que o reprime. Não é da psicologia do criminoso raciocinar sôbre a pena em têrmos comerciais, para concluir, por exemplo, que o assassínio seria bom negócio a 30 anos de prisão, mas, com pena de morte, não interessa.

Por outro lado, já era tempo de começarmos a compreender que o combate à criminalidade não terá a mínima eficácia, enquanto não atacar e suprimir as causas que a produzem. Essas causas é que precisam de ser desprendidas dos complexos em que se emaranham e removidas, tanto quanto possível, de nossa vida social. Não há outro meio de reduzir a criminalidade à expressão numérica menos assustadora.

O DRAMA QUE VIVEMOS

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



AS ditaduras têm uma face econômica, extensão e consequência de sua face política: a intervenção do Estado nas atividades privadas, que é uma das formas de violência e atentado aos direitos individuais. E' óbvio que quanto maior a interferência do Estado no que não lhe compete, maior a soma de poderes enfeixados em mão do ditador, que pode, assim, premiar ou perseguir, enriquecer ou arruinar, a seu gôsto, ao mesmo tempo que consegue um fácil triunfo sôbre as leis econômicas e os problemas sociais, fixando por decreto as condições dos diferentes mercados, de modo a satisfazer ao maior número, que aceita a mágica, sem examinar o truque e sem pensar nos corolários dessa investida.

Direitos sacrificados

A intervenção do Estado no domínio econômico pela forma acima indicada, só é possível mediante o sacrifício de alguns direitos fundamentais do cidadão: a liberdade de contrato, a liberdade de trabalho, a liberdade de comércio e de investimento, a propriedade privada. Uma após outra, as ditaduras vão passando na cara tôdas essas liberdades, até atingir ao seu ponto "optimum", que, em poucas palavras, se pode traduzir na fórmula "o Estado é tudo, dono e senhor dos homens e das coisas; dêle recebe o indivíduo a dádiva generosa dos direitos que lhe restem, principalmente o de obedecer, sob pena de incidir num sistema de sanções cada vez mais graves".

Concorrentemente, suprime-se a liberdade de pensamento e de crítica, de modo que, se alguém não gostar, faça meio-dia. Criticar o Govêrno, isto é, os atos do ditador, não é ato lícito. O recurso ao Judiciário também se torna inútil, quando não é simplesmente proibido, porque tôdas essas violências e arbitrariedades que atentam contra a dignidade da pessoa humana são cometidas por atos aos quais se empresta fôrça de lei, o que tem como consequência que o aparêlho distribuidor de justiça se transforma automáticamente numa das peças, num dos mecanismos da opressão que asfixia o indivíduo.

Entretanto, há grandes contingentes humanos que não chegam a perceber o fenômeno e não sabem a que atribuir o seu mal-estar. Aceitando a explicação e o jôgo dos ditadores, pedem que êles, ditadores, intervenham cada vez mais, expedindo novas leis sôbre o custo da vida e a remuneração do trabalho — no que são gostosamente atendidos, pois, quanto mais o ditador os atenda, mais os estará oprimindo.

Não obstante, seu prestígio se mantém, ou se desenvolve: é o pai dos pobres, por êle reduzidos à miséria extrema. Se as suas leis não funcionam, é porque o comércio, a indústria, a lavoura, estão em poder de tubarões insaciáveis, que não se contentam com os preços outorgados pelo ditador magnânimo. Então, morra a produção e viva o ditador.

O assalto em preparo

ONDE e quando o Estado intervém no econômico, suprimindo direitos e liberdades inalienáveis e intangíveis, a liberdade política e o direito começam a perecer, pois é de liberdade em liberdade que a ditadura enche o papo. Na luta que travam a liberdade e a ditadura, não há composição possível: é luta de morte, em só sobra uma soçobra a outra.

Estamos vivendo o drama que é ter o destino pendente do resultado de uma dessas lutas. Ao reconquistar, de 1945 a 1946, as liberdades políticas, hesitamos, por imperdoável timidez, em sacudir o jugo econômico. Deixamo-nos prender num círculo de peru. Na volta da maré, fomos colhidos em plena arrebentação. E hoje, o intervencionismo e a miséria, sócios solidários, preparam novamente o assalto às liberdades sobreviventes, ansiosos por se feche a rosca e nos vejamos outra vez imersos na ditadura.

Acôrdo sôbre o canal de Suez

Georges Horiat



Winston Churchill

Londres — Os meios oficiais desta Capital mantém-se extremamente reservados quanto às notícias do Cairo segundo as quais teria sido concluido um acôrdo anglo-egípcio sôbre a avacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez, no prazo de 18 meses.

Adota-se mesmo a "política do desmentido", que estêve em vigor durante todo o período das conversações oficiais ango-egípcias. Essa política oferece um contraste cada vez mais marcante, tanto com as informações publicadas pela imprensa inglesa como com as que emanam da capital egípcia.

No própio instante em que as informações do Cairo anunciaram que o "acôrdo em princípio estava concluido", não há receio no Foreign Office de se declarar que "as conversações oficiosas anglo-egípcias continuam, mas ainda não chegaram a um acôrdo sôbre o conjunto dos problemas em discussão".

Um informante oficial, falando aos jornalistas, depois de dizer o que acima fica escrito, acrescentou: "pouco provável é que se faça alguma declaração oficial marcando o fim das conversações "não oficiais", e mesmo tal declaração seria indesejável, em razão das críticas que poderiam surgir nos dois países. "Convém recordar igualmente que ainda há alguns dias persistia-se, no Foreign Ofice, em afirmar que o general Sir Brian Robertson não tinha recebido novas instruções antes de sua recente partida de Londres, onde tivera conversações com o primeiro ministro Sir Wiston Churchill e mesmo assistira a duas reuniões do "gabinete restrito".

De sua parte, os círculos diplomáticos desta capital não se mostraram surprêsos com as notícias do Cairo. Recordam que o princípio da evacuação já foi aceito há dois anos e apenas o que faltava era a fixação do prazo de 18 meses para a evacuação, para necessário para o preparo das condições técnicas e da transferência das tropas que, segundo informações, seriam parte reconduzidas à Inglaterra e parte mandadas para Chipre, Malta, e, talvez, Libia e Akaba.

Quanto ao número de técnicos que devem assegurar a evacuação, manutenção das instalações da base etc. calcula-se que é um compromisso bem satisfatório, tendo em vista as exigências anteriores dos egípcios e a insistência dos ingleses para garantirem o funcionamento eficaz da base, permitindo sua utilização imediata em caso de "reativação", por qualquer agressão direta contra algum país membro da Liga Arabe. A Inglaterra durante muito tempo quizera que a Turquia e o Irã fôssem incluídos entre os países cujo ataque poderia constituir "casus belli" e determinar a agora, em não mais exigir essa inclusão, a Inglaterra quis: 1) chegar sem mais tardar a um acôrdo; 2) criar assim um clima de confiança, que será o único a permitir o funcionamento eficaz das cláusulas do novo acôrdo. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Tôdos os empregados em dia nas imcorporadas

JÁ publicamos nesta mesma seção diversas cartas de interessados sôbre o atraso de pagamento de salários nas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Agora, um funcionário das mesmas Emprêsas, o senhor Luís Dourado Magalhães, nos escreve, informando que tudo, ali está em dia, auspicioso fato que se verificou, porém, em data posterior ao recebimento das primeiras cartas. O senhor Luís Dourado Magalhães nos mandou dizer o seguinte:

"Na qualidade de assíduo leitor dêsse brilhante matutino da imprensa carioca, órgão que representa o pensamento de um sem número de brasileiros e também como funcionário da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, venho à presença de v. s. a fim de oferecer-lhe de maneira pessoal, alguns esclarecimentos sôbre várias notas publicadas no DIARIO CARIOCA, a propósito da "situação de fome", em relação ao recebimento de vencimentos por parte do pessoal da mencionada Superintendência. E' que na realidade, como acentuou a nota publicada na edição de 16-9-53 por êsse matutino, os empregados desde alguns meses não recebiam vencimentos e outras vantagens inerentes às funções desempenhadas pelo pessoal.

A fim de ser mais categórico, faziam dois meses e vinte dias que não recebíamos vencimentos. Porém, a atual direção, entregue atualmente no setor financeiro ao sr. Manuel de Albuquerque Cordovil, vinha desde sua posse procurando por todos os meios possíveis e impossíveis entrar no terreno firme das soluções práticas e certas, no propósito de regularizar o mal existente. Todos os levantamentos de débitos para com os funcionários, como sejam vencimentos, salário família — espôsa, filhos e dependentes — e ainda o abôno que vigora desde dezembro de 1952, tudo, enfim, calculado meticulosamente — e note-se que ainda não faz três meses que o atual gestor das finanças das Emprêsas Incorporadas foi nomeado — e, como dizia, realizado o enorme levantamento e feitos os cálculos indispensáveis, o Govêrno cuidou, por intermédio do seu preposto, de atualizar a situação aflitiva que estavam os servidores. De forma que já foram pagos os meses de julho e agôsto e anunciado o pagamento do corrente, bem assim todo salário-família compreendendo as espôsas, filhos e dependentes. Coroando tôda essa situação acaba também de ser pago o abôno e bem assim todos os atrasados a partir de dezembro de 1952. Finalmente, àqueles empregados que não são considerados extra-numerários da União e sim trabalhistas na forma do decreto 8.429, também receberam o aumento correspondente ao dissídio dos comerciários com os respectivos atrasados a partir de fevereiro do corrente ano e tudo isso sem ser necessário recorrer ao remédio heróico do mandado de segurança, como foi o caso de certos aumentos anteriores, tudo graças à boa vontade e espírito público do administrador responsável.

Sr. redator: procurando fazer justiça ao atual diretor-financeiro das Emprêsas Incorporadas é que lhe dirijo a presente missiva e, pedindo ao mesmo tempo sua divulgação como preito da minha admiração pelo trabalho incansável desenvolvido pelos administradores que estão à frente da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em quem reconheço capacidade e boa vontade de resolver os problemas que afligem velhos servidores e que o seu público leitor tenha conhecimento da situação existente naquele órgão".

Goiás e o Instituto do café

De Goiânia recebemos o seguinte:

"O Estado de Goiás já possui 41 associações rurais, das quais 30 se encontram registradas no Serviço de Economia Rural e, consequentemente, reconhecidas pelo Ministério da Agricultura.

Acontece, porém, que no orçamento da União constam auxílios para as associações rurais de quase todos os Estados do Brasil, algumas delas beneficiadas com importâncias de vulto. Em Goiás, das 41 associações, apenas uma recebeu auxílio, que é a de Ipameri.

Tal fato, que representa uma grande injustiça, é motivo de desestímulo para as classes agropecuárias goianas, que se mostravam confiantes nos benefícios oficiais, depois de arregimentadas em tôrno daquelas entidades.

A Federação das Associações Rurais do Estado de Goiás (Fareg), voltou a fazer apelos aos representantes do Estado no Congresso Nacional, pedindo o seu interêsse no sentido de Goiás não ser esquecido, de vez que tem o mesmo direito das demais unidades federativas, no tocante à concessão daqueles auxílios.

Instituto do café

Apesar dos apelos feitos pela Fareg e de uma emenda apresentada pelo senador Dario Cardoso, o Estado de Goiás não conseguiu ter um represntante no Instituto Brasileiro do Café, como ocorre com os Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Espírito Santo e Estado do Rio.

Isso é lamentável, quando se sabe que Goiás é um Estado produtor e exportador daquela rubiácea.

A cultura cafeeira no Estado mediterrâneo vem tendo, ultimamente, extraordinário desenvolvimento, concorrendo para isso o fato de cafeicultores bandeirantes, dentre êles os senhores Geremia Lunardelli e Marcos Monteiro de Barros, terem aqui feito grandes plantações.

Goiás, como se sabe, se presta admirávelmente à cultura do café e aquela rubiácea não está aqui sujeita a geadas, como acontece noutras regiões do país. Mesmo assim, foi êle excluído do Instituto Brasileiro do Café por motivos que se ignora".

Ciência ao Alcance de Todos

PRODUTO VULCÂNICO: "PEDRA-POMES"

QUANDO falamos dos materiais lançados pelos vulcões em suas erupções, geralmente nos referimos às "lavas" pròpriamente ditas.

Poucas vêzes nos lembramos que além das lavas outros produtos são lançados pelas crateras dos vulcões quando em erupção. Por exemplo: cinzas, gases, vapores, etc., são elementos que se projetam das crateras juntamente com as lavas e elementos sólidos.

Façamos uma rápida exposição de tais elementos para maior esclarecimento dos mesmos.

Temos diversos tipos de elementos que nos chegam por meio das erupções vulcânicas.

AS tão conhecidas e comercializadas "pedra pomes" nada mais são que o "lapili", ou pequenos fragmentos do tamanho de uma nóz ou um pouco maiores. Elas se caracterizam por sua extrema leveza, chegando a flutuar na água. Seu aspecto é poroso devido ao escape de gases em forma de borbulhos ocorridos durante a explosão vulcânica.

Outro produto conhecido é chamado "bomba vulcânica". São grandes pedras violentamente arrojadas. Talvez por esta violência — que eleva tais elementos a muitos metros de altura, a massa pastosa, por um movimento de rotação que normalmente adquirem ao serem arrojados, toma a forma arredondada, e, esfriando-se ao contato do ar, formam pedras que caem geralmente nas encostas do próprio vulcão, já solidificadas, conservando porém estas formas, que quando lançadas a grandes alturas lhe valeram o nome.

Como já dissemos caem quase sempre nas proximidades do vulcão, entretanto alcançam grandes alturas.

COMO "cinza vulcânica" distinguiu-se certo material muito tênue, fino, (especifica-se com tal denominação todos os fragmentos que tenham dois milimetros de diâmetro mais ou menos) que são lançados também das crateras quando o vulcão entra em atividade.

Ngauruchoe — único vulcão ativo da Nova Zelândia

Elas são constituídas de minúsculos cristais de minerais, unidos entre si por matérias vítreas amorfas.

Geralmente pertencem a plagioclasas etc. Pode-se dizer que tal material tão fino, é o resultado da pulverização da lava já fluida ou mais ou menos solidificada, pela violência da explosão vulcânica.

Tais cinzas são lançadas em grandes quantidades, e por serem de uma coloração cinza escuro, quando expelidas, nas grandes explosões, dão ao ambiente um tom cinzento quase negro, conforme nos conta o relato de grandes erupções — Vesúvio, Sakurajima, etc. — que enegreceram todo o horizonte.

A maioria cai nas proximidades, como aconteceu com o Vesúvio cujo lençol de cinzas sepultou a cidade de Pompéia.

OUTRA parte se eleva a altas regiões atmosféricas formando nuvens que são levadas pelo vento a grandes distâncias, como por exemplo a grande erupção do "Krakatoa" em que as nuvens de cinzas elevaram-se a oitenta quilômetros de altura.

Outros exemplos destas nuvens errantes de cinzas que podem flutuar no espaço por muito tempo — existe exemplo de nuveas que permaneceram por espaço de dois a três anos — encontramos no Vesúvio, Monte Pelé etc.

Produtos detríficos, surgem também nas grandes erupções. Rochas retiradas de grandes profundidades, pelo mecanismo vulcânico, que perfura o solo onde está localizado o vulcão, são lançadas a grandes distâncias.

Como se vê, além das tão conhecidas lavas, os vulcões são responsáveis por outros diversos materiais, que as mais das vêzes são deixados no esquecimento.

Apesar das lavas constituirem o principal material lançado pelos vulcões, às "cinzas vulcânicas", os "pedra pomes", os "gases", são materiais bem interessantes que devem também constituir campo para citações sempre que se queira enumerar os elementos que causam tanto terror nos cataclismos vulcânicos.

"Almanaque Melhoramentos, 1954"

Acaba de sair o primeiro Almanaque das Edições Melhoramentos, para o ano de 1954. Trata-se de uma iniciativa útil, contendo leitura, recreativa infanto-juvenil e para a família brasileira. Além do calendário para o ano próximo, apresenta ainda um Calendário Escolar, com datas sôbre fatos e vultos célebres de todo o mundo.

O Almanaque Melhoramentos prima pela esmerada confecção gráfica, com páginas a côres e distribuição harmônica da matéria, constituindo um prazer a sua leitura. Contos, historietas, ensinamentos históricos, informações técnicas, tudo isto forma um conjunto instrutivo que satisfará aos pequenos leitores já familiarizados com as publicações da Emprêsa Melhoramentos.



(Charge de Edésio Estêves exclusiva para o D. C.)

Carência de civis

MAURICIO DE MEDEIROS

ESTÁ se desenvolvendo em nosso país um processo curioso, mas lamentável em seus efeitos futuros. E' que a cultura política se está deslocando das classes civis para as militares.

As classes civis não dispõem de cursos de cultura política. Elas revelam, entretanto, uma sensível curiosidade pelos problemas culturais. Foi o que pude verificar com a realização de cursos de extensão universitária, que promovi na minha cadeira de Psiquiatria sôbre assuntos de interêsse social. O auditório do Ministério da Educação ficava sempre repleto de ouvintes.

Mas os civis, que desejam por essa forma aprimorar sua cultura, são obrigados a sacrificar parte do tempo consagrado à sua áspera luta pela vida. Talvez por êsse motivo, aliado ao terrível problema da condução de torna viagem para casa, já recentemente fiquei surpreendido com o pequeno número de ouvintes a duas excelentes conferências que, naquele mesmo auditório, realizou o professor Georges Heuyer, catedrático de Psiquiatria Infantil da Faculdade de Medicina de Paris. Uma versou sôbre "as grandes linhas do desenvolvimento da criança normal". Outra sôbre o funcionamento de uma interessante "Escola de Pais", que aquêle professor dirige em Paris. Apesar de terem as professôras do ensino primário da Prefeitura sido convidadas oficialmente por intermédio do meu ilustre amigo professor Arioli, então secretário de Edusação e Cultura e de terem essas conferências sido amplamente anunciadas, não chegou a 100 o número de ouvintes de qualquer delas.

Teria sido a lingua no qual seriam feitas? Ou — o que me parece mais provável — a falta de tempo de que dispõem hoje os civis para êsses entretenimentos culturais, tempo que se alonga pelas dificuldades de transporte?

Já os militares são mais felizes nas oportunidades de cultivarem seu espirito sôbre os grandes problemas nacionais. E' que, para êles, a frequência aos cursos da Escola Superior de Guerra constitui uma obrigação de rotina e dispensa das demais incumbências da vida militar. Tais cursos formam uma admirável sequência de noções sôbre os grandes problemas brasileiros em todos os seus aspectos: históricos, geográficos, econômicos, financeiros, sanitários, demográficos etc. No seu conjunto constituem o que técnicamente pode ser considerado como cultura política.

Parte essa organização do princípio de que os oficiais superiores do Exército devem possuir ao lado da cultura técnica, um conhecimento atualizado dos problemas nacionais, pois qualquer dêles influi sôbre os planos estratégicos, que êles devam organizar.

Anos continuados dêsse sistema estão conferindo às classes militares — principalmente ao Exército — uma sensível supremacia no que se pode considerar cultura política em seu mais alto sentido.

Se, por um lado, isso é um mal pois que a direção do país cabe às classes civis, que para ela deveriam preparar-se de modo constante, por outro é um bem, pois a cultura política, cada vez mais aprimorada das classes militares, permite-lhes exercer o papel de contenção aos esgares e abusos da ação de govêrno, sem que essa contenção se revista do caráter de "pronunciamentos" do tipo hispano-americano.

E', entretanto, um fenômeno desolador, que dessa circunstância se tenha chegado a uma tal carência de nomes civis que se tenham impôsto à estima pública que, nos momentos difíceis para a vida do país, os nomes apontados para os altos cargos sejam de militares.

Em 45 o nome encontrado para contrapôr-se ao do general Dutra foi o do brigadeiro Eduardo Gomes. Agora já se fala no do general Canrobert para a sucessão do sr. Getúlio Vargas. E' sem dúvida um nome respeitável. Mas o apêlo para um tal nome significa que no mundo político civil há uma sensível baixa de valores de repercussão nacional. E' um fenômeno lamentável...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662. Viajantes e inspetores no interior: Romualdo Perrota e Osvaldo Loureiro.

Confiança do consumidor nas emprêsas concessionárias de serviços públicos

Comissões permanentes para fiscalização em lugar de um contrôle improfícuo — O artigo 151 da Constituição e a lei que não foi elaborada — Custo de reprodução, custo histórico ou uma terceira solução

A regulamentação dos serviços públicos concedidos foi o tema principal dos debates havidos na última reunião do Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio, versando sôbre vários de seus aspectos a palestra pronunciada pelo sr. Temistocles Cavalcanti.

Ao ser-lhe dada a palavra pelo presidente do Conselho, sr. Brasilio Machado Neto, o sr. Temistocles Cavalcanti começou por frisar, iniciando a sua palestra, a necessidade de por-se em relêvo um aspecto psicológico da questão a ser debatida. Em seu conceito é imprescindível que se desperte a confiança do consumidor quando às emprêsas concessionárias de serviços públicos, para que êle tenha a consciência de que tais emprêsas vivem num regime de legalidade. A êsse ponto essencial não têm dedicado a devida atenção as emprêsas de tal natureza existentes no Brasil, não conquistando, por isso, a popularidade que deveriam cultivar.

COMISSÕES ESPECIAIS

Impõe-se, em tal sentido, uma fiscalização simultanea e permanente, tal como é praticado nos Estados Unidos, através de comissões especiais, em contraposição ao sistema que adotamos, já condenado, de contrôle "a posteriori", que se tem revelado improfícuo, constituindo verdadeiro "bill" de indenidade as entidades a êle sujeitas.

Segundo o artigo 151 da Constituição vigente, repetição de preceitos idênticos contidos nas cartas de 1934 e 1937, a lei disporá sôbre o regime das emprêsas de serviços públicos federais, estaduai e municipais. Entretanto, até agora não se conseguiu elaborar essa lei, a qual, todavia, deveria conter as bases a serem obedecidas na conclusão dos contratos de concessão. No momento o Conselho Nacional de Economia estuda a matéria, a começar pelo problema de energia elétrica, em particular, embora a Constituição se refira a uma lei geral.

A criação das comissões encarregadas da fiscalização de concessões de serviços públicos permitiria, a seu ver, a resolução simples e pronta de muitas dificuldades. Tal como acontece nos Estados Unidos, essas comissões teriam por fim assegurar o serviço adequado, garantir a estabilidade financeira das emprêsas e fixar tarifas razoáveis.

Dois Projetos

A respeito da matéria dois projetos de lei já foram elaborados no Brasil. Apoiava-se o primeiro, de autoria do deputado Mirando Carvalho, na tese de que nos serviços públicos executados por particulares o concessionário, na qualidade de mandatário do poder público e de servidor público receberia monopólio da execução do serviço, com direito a justa retribuição, à isenção de impostos, à faculdade de desapropriar, de ocupar vias públicas, de perceber uma quota para administração superior e despesas gerais, com tarifas suficientes para a justa remuneração do capital real e que poderiam ser majoradas, a requerimento do concessionário, com garantia de juros de 7 a 12%. De autoria do parlamentar Bilac Pinto, baseado em estudos de Anhaia Melo, Plínio Branco e Alves de Sousa, é o segundo projeto referido. Parte êste do princípio de que a execução dos serviços de utilidade pública constitui função do Estado e que êste não renuncia ao direito de os controlar e dirigir quando a um particular lhes concede a execução. De acôrdo com esse projeto, o estado teria que regulamentar os serviços públicos para o fim de atender aos demais itens do mesmo, contidos no próprio projeto, sendo o processo mais que fsôe exercido pelas comissões, como determina, aliás, o artigo 151 da Constituição. O poder de inspeção incluiria a parte administrativa, contábil, técnica, econômica e financeira. A concessão teria prazo indeterminado, com regime de serviços pelo custo. Para cálculo das tarifas a base seria o custo histórico, isto é, o capital efetivamente gasto, menos a depreciação, considerando-se na retribuição do capital a natureza do serviço e a estrutura do capital do concessionário.

Terceira Solução

Julga o sr. Temístocles Cavalcanti que, não sendo praticável estabelecer as tarifas à base do custo de reprodução ou à base do custo histórico, uma terceira solução terá de ser encontrada. O trabalho elaborado pelo Conselho Nacional de Economia terá, pelo menos, aberto o caminho para essa terceira solução. O que importa, aliás, para a concessão de tarifa, é, essencialmente, o custo do serviço.

Proteção à Imprensa

Teceram considerações em tôrno da palestra do sr. Temistocles Cavalcanti os senhores Otávio Bulhões e Viana de Sousa. O primeiro, depois de comentar longamente o trabalho do Conselho Nacional de Economia, afirmou que é preciso proteger, nos casos de concessão de serviço público, o capital da emprêsa, a própria emprêsa, o empreendimento em si. Entretanto, quanto à depreciação, o cálculo tem que ser baseado no custo histórico, porque a quota de depreciação depende do valor do investimento na data de sua realização, embora possa ser corrigida por um índice que mostre a variação dos preços, etc. O Trabalho do Conselho Nacional de Economia, que se refere a leis particulares e não a uma lei unifovrme, cogita, também, na esfera administrativa, da criação de tribunais cujas decisões, embora com possibilidade de serem sujeitas à apreciação do Judiciário, já levariam a êste matéria perfeitamente instruída.

Responsabilidade Civil

Comentando a questão da responsabilidade civil, o sr. Viana de Sousa esboça a idéia de que talvez fôsse possível limitar a responsabilidade das emprêsas ferroviárias e rodoviárias, tal como se pratica em relação aos transportes aéreos. Relativamente à possibilidade de gratificações excessivas atribuídas a diretores de emprêsas concessionárias de serviço público, a que se referiu o sr. Temistocles Cavalcanti em sua palestra, julga que a questão poderá ser corrigida, estabelecendo a lei um limite, ou teto, quando se fizer a sua regulamentação, medida perfeitamente cabível por se tratar não pròpriamente de emprêsas puramente privadas, mas de organismos que exercem uma delegação do Poder Público.

Esgotada a matéria, o presidente, sr. Brasilio Machado Neto, deu por encerrada a sessão.

Despachantes nomeados

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos, nomeando para o cargo de despachante, de acôrdo com a lei 621-51, Manuel Lourenço Ferreira, Francisco Moreira de Castro, Joaquim L. Fagundes, Joaquim Ferreira Pinto Sobrinho, Miguel Matias, Rama César, Manuel Joaquim de S. Antônio Monteiro, Américo Inácio Correa, Augusto Miguel de Carvalho, Luís Fernando Gomes Neto, João Barroso, Humberto Mercadante, Marcos dos Santos, Hélio Augusto de Carvalho, Eliezer Rodrigues Cavalcanti, Belmiro Figueiredo, Nulde de Matos Dias, Osvaldo de Oliveira Rosas, Paulo de Sousa Andrade, Melquiades Rodrigues Montes, Orgêncio Ferreira, José Peixoto de Sá, Osvaldo de Sousa Floria, Antônio F. Tôrres Filho, Alamiro Armond, Virgílio Firmino, Francisco da Silveira, Raul Nina Ferro, Henrique da Silva Tejeiro, Guaraciaba Pereira Silva, Bento Teixeira Dias, Elísio F. da Silva Júnior, Darcí Gonçalves França, Luís Pedreira Babo, Adib Dib, Aureliano Pedro de Freitas, Hilton Alexandrina, Alberto Rizzo, Paulo Amatante, Alcino Ferreira Leão, Antônio Pinto Rocha, Paulo Guimarães, Alexandre Lopes Ferreira, Luís Felipe Nogueira, Jaime Augusto Pereira, Ulisses Babo, Arlindo de Souza Reis, Jorge C. Moura Carijó, Jací Nunes Ramos, Sebastião de Almeida Melo, Jete dos Santos Silva, José Marques Jordão, Mário Portugal, Jorge Carijó, Adí Lopes Ribeiro.

* * *

Não Haverá Audiência

Por motivo de acúmulo de serviço em seu gabinete, o Prefeito Dulcídio Cardoso não dará, hoje, a sua habitual audiência pública.

A Renda

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 15.555.534,50.

Secretaria Geral de Administração
Departamento do Pessoal

Despachos do Diretor: Terezinha de Jesus da Tôrre, Maria de Lourdes Vasconcelos, Rosevaldo Cajueiro Alves, Coriolano Duarte da Silva e Afonso Faria de Almeida-Aguarde sua nomeação na ordem de classificação. Gerson Fernandes, Portilho Garcia, Sílvio Pereira da Silva-Indeferido; Ugrejabir Nunes, Antônio Alves da Cruz Filho, Manoel Martinho Secom e João Tanes Ferreira-Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do Secretário: — Designando Alcides Gualcurus de Sá para responder pelo expediente do V.S.E.; Emídio Ferreira de Sousa, para o Dep. de Conssecções; Juvenal Francisco Barreto para o Dep. de Concessões; Juarez Duarte de Nascimento para o Serviço de Administração.

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: — Designando Afonso Moutinho Ribeiro da Costa para o Dep. de Assistência Hospitalar; Zeelândia Faria do Rosário para o Dep. Municipal da Criança.

Secretaria de agricultura

Atos do Secretário: — Designando Antônio Batista Valentim Varela para o Pôsto Agrícola 1; João Corrêa da Costa para o Dep. Abastecimento, Aristides Luís da Costa para o Dep. de Abastecimento.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Hélio Martins de Magalhães para o Serviço de Divulgação; José Carisano dos Santos para o Serviço de Expediente; Roberto Alves Tôres para o C.C.A. 1-3; Abraão Enrique Brofmann para o C.P.S. 5-5; Manoel Ferreira Nunes para o Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares; João Afonso Saint Martin para o IPI (Serviço de Prédios), Wilson Costabile para responder pelo expediente do 10- DM.

Secretaria de Finanças

Despacho do Secretário: — Alice Spletzer Brigg, Antônio Martins Corrêa, Dante Milano Antônio Alves Carneiro, Carlos de Sousa Monteiro — Restituam-se em têrmos: Rafael Alves Correa Quintanilha, autorizo.

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.E. OFICIALIZADO E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE AS 3ª E 4ª E 6ª FEIRAS HORÁRIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS R. ANTONIO DO CARMO, 194 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Tesouramento e desentesouramento

(*Conclusão da 1ª pag.*)

E' facil comprovar que apenas uma parte reduzida dos meios de circulação em poder do público entra no giro bancário, sendo que a parte restante continua objeto das operações extra-bancarias, sujeita aos processos de entesouramento.

Ainda recentemente, numa conferencia realizada nesta Capital, com participação dos representantes tanto dos Bancos nacionais como dos órgãos federais responsaveis pela política monetaria e bancaria, foi adotada uma recomendação no sentido de reforçar e ativar a luta ao entesouramento.

O estesouramento constitui um fator nitidamente deflacionista, de vez que afeta sensivelmente a velocidade de circulação da moeda em poder do público.

Sem tomar em consideração o vulto elevado do "dinheiro embolsado", sobretudo em certas regiões do país, não sòmente no Interior propriamente dito, e em várias camadas da população, que ainda não recorrem às técnicas modernas da economia monetaria, chegamos à conclusões evidentemente erradas a respeito da propria incidencia da inflação na economia brasileira.

Como é que podemos desentesourar o dinheiro desempregado?

Evidentemente, pode-se recorrer, nesse proposito, a varios recursos, mais construtivos ou mais repressivo, de eficacidade variavel e de efeito imediatos ou remotos, maiores ou menores.

Entre todos esses métodos de desentesouramento a preferencia tem de caber, a nosso ver, às providencias subordinadas ao grande proposito de expandir e desenvolver ao maximo os pagamentos por cheques e a sua compensação. O cheque sob todas as suas formas, o nominal e ao portador, o "cruzado" e o pagavel no guichê, inclusive a sua modalidade toda especial o "travelle's cheque" — eis o inimigo n. 1 do entesouramento! O movimento universalizado e devidamente aperfeiçoado de cheques é o poderoso imã capaz de tirar "das meias" o dinheiro entesourado. E', ao mesmo tempo — o que importa muito! — essa técnica avançada de giro monetario, atrai o numerario morto para as transações bancarias, constituindo o primeiro o mais elementar e rudimentar laço de entrosamento entre o Banco e os detentores de capitais, médios e pequenos, que, por enquanto, ficam à margem das operações nas instituições bancarias.

Nos Estados Unidos, segundo estimativas muito realisticas, cerca de 90% dos pagamentos efetuam-se por meio de cheques, sem abranger apenas grandes transações de negocios, mas todos os negocios, mesmo de vulto pequeno, e aplicando-se simultaneamente, a quase todas as receitas e despesas dos individuos, inclusive as de mero consumo.

No Brasil a utilização de cheques é limitada sob duplo aspecto: 1) — o geografico (prevalencendo apenas em grandes centros da vida economica, nas principais "ilhas" do nosso arquipelago; São Paulo e Distrito Federal) e 2) — o do valor dos cheques (cuja media corresponde sempre a importancias relativamente elevadas). Não constitui, pois, o meio de pagamentos privados populares.

O uso insatisfatorio de cheques tem por consequência o giro imperfeito, lento e rudimentar do numerario.

O movimento de compensação de cheques nas 18 camaras de compensação existentes não demonstra, por si só, o giro total de cheques, de vez que não evidencia a compensação feita dentro de uma determinada instituição bancaria nem o vulto de pagamentos feitos no balcão.

Não há como negar os progressos alcançados no que diz respeito no vulto das operações de cheques compensados. Os indices de seu aumento nos ultimos anos (tomando-se como base de seu calculo 1939—100) são os seguintes: 1950—938 1951 — 1292 e 1952 — 1416. Em 1952, o movimento diario de cheques compensados foi de 36.241 unidades e o valor médio correspondeu, naquele ano, a Cr$1.646.464.000,00, isto é com media, por unidade, igual a Cr$45.481,00.

E' de recear que as recentes limitações dessas transações que conferem o direito de participar nas mesmas exclusivamente às instituições bancarias com Capital — reservas de, pelo menos, 100 milhões de cruzeiros, repercutirão negativamente sôbre o vulto da compensação.

A maior intensificação do movimento de cheques, com sua penetração em camadas da população; classes medias, "liberais", e, até trabalhadoras, em cujo meio os pagamentos ainda se fazem "de mão em mão", na pequena industria e no comercio retalhista, poderá, porém, ser conseguida só mediante revisão redical da legislação obsoleta que rege essa materia decreto n. 2591, de 7 de agôsto de 1912).

Muito poderá, também, contribuir para tal modernização dos meios de pagamentos a providencia ultimamente preparada e que visa o pagamento por cheques dos vencimentos dos servidores públicos federais.

Evidentemente, todas essas medidas deverão ser acompanhadas, para produzir pleno efeito, por varias outras iniciativas no sentido de combater os males de entesouramento, em planos diferentes da economia e das finanças.

Só a mobilização total do capital morto e desempregado mediante aplicação simultanea de todos os meios da politica financeira e bancaria poderá contribuir tão somente para o funcionamento, em condições mais lisojeiras, dos bancos nacionais que sofrem, em primeiro lugar, as consequências da evasão do giro bancario do "dinheiro entesourado", como também para melhor organização da nossa economia, em geral.

Transcrito do "O Jornal" de 27 de setembro de 1953.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

As exportações de pinho

As exportações de pinho serrado acusaram sensivel declinio em 1952, embora o preço médio por tonelada fôsse mais elevado nesse ano que no anterior. Em 1948, foram exportadas 572,0 mil toneladas no valor de 811,5 milhões de cruzeiros, passando em 1949, para 387,6 mil e 584,9 milhões em 1950. Em 1950 e 1951 o aumento resultou de operações de compensação com a Europa e Estados Unidos. Nesses anos as exportações foram de 499,9 mil e 655,4 mil toneladas no valor de 605,3 e 928,1 milhões de cruzeiros. Em 1952, entretanto, com a paralisação das operações compensadas e a queda de vendas para a Argentina (principal mercado importador de pinho brasileiro), as exportações chegaram a 386,3 mil toneladas e a 596,0 milhões de cruzeiros.

Para a Argentina o Brasil exportou 242,9 mil toneladas em 1950, 332,0 mil em 1951 e 207,5 mil toneladas em 1952. Para a Europa observa-se a mesma tendência, acusando nos três anos referidos acima 112,3 mil, 146,2 mil e 82,5 mil toneladas. Para os Estados Unidos as exportações de pinho serrado do Brasil registraram 62,2 mil toneladas em 1950, 59,7 mil em 1951 e 30,4 mil toneladas em 1952.

A situação do pinho, embora se tenha previsto, no acôrdo com a Argentina, uma quota de 573 milhões de cruzeiros por um ano, não é de molde a tranquilizar os interessados. A procura dos mercados europeus e norte-americano continua mediocre, além de a Argentina não parecer disposta a cumprir o compromisso. Sabe-se que em oito meses de acôrdo (de 1-1 a 31-8-53) os negocios de exportação de pinho para êsse país montavam apenas a pouco mais de 100 milhões de cruzeiros. Po routro lado, não se deve perder de vista o fato de estar em vigor acordos comerciais assinados com quase todos os países produtores e exportadores de pinho, inclusive os da Europa Ocidental, e, entre êsses, a própria União Soviética.

O único mercado importador de pinho brasileiro, que apresenta aumentos sistemáticos nos últimos anos, é o Uruguai. As importações de pinho brasileiro pelo Uruguai passaram de 43,3 mil toneladas em 1950, para 47,0 mil em 1951 e 55,9 mil toneladas em 1952. E' de notar que o pinho brasileiro exportado para o Uruguai é mais caro que o das exportações para a Argentina. Estas, por sua vez têm cotações superiores às exportações para a Europa.

O mercado europeu de café

Durante o periodo de antes da guerra, compreendido entre os anos de 1935 e 1939, a Europa Ocidental importou uma média anual de cêrca de 11,5 milhões de sacas de 60 quilos. Essa quantidade representou 42% do total mundial importado, que foi de 27.596.000 sacas, conforme um comunicado do IBC.

Entretanto, em 1951, o total importado pela Europa Ocidental foi de apenas 8 milhões de sacas, num total de 31.277.000 sacas, o que corresponde a uma percentagem de apenas 27%. Houve, pois, uma diferença para menos de 28% para a Europa, enquanto as demais importações (para outras regiões) aumentaram em 43%.

A Alemanha e a França constituem os principais mercados importadores da Europa, a primeira com 2,6 milhões de sacas e a segunda com 3 milhões. Em 1951, a França importava 2,5 milhões (menos 500 mil sacas) e a Alemanha 675 sacas (menos 1.925.000 sacas).

Dos 1. principais mercados importadores de café do Velho Continente, oito estão importando entre 17% e 75% menos que no periodo anterior a guerra. Entre os cinco que aumentaram suas importações, constitui caso notável o Reino Unido, que aumentou suas compras em 15%. Portugal (51%), Italia (32%), Suiça (15%) e Bélgica (8%) são os outros.

De 1950 para 1951, entretanto, oito daqueles treze paises aumentaram suas compras, especialmente a Alemanha (53%), Portugal (24%), Suecia (23%) e Itália (18%).

Isso demonstra que o mercado europeu de café está em plena reação, apesar das dificuldades econômicas que atravessa o continente.

Atividade econômica das mulheres

O trabalho feminino na Indústria aumentou no decênio 1940/1950 em razoável proporção. O número de mulheres ocupadas nesse ramo de atividade elevou-se de 292.685 a 389.057, revelando um crescimento de 32,9%, de acôrdo com os dados dos dois últimos Censos Demográficos. Em alguns outros ramos, notadamente no comércio, bem como nos transportes e comunicações e na produção extrativa, houve pronunciado aumento da participação feminina registrando-se no periodo observado o incremento de 6',9% no número de mulheres ocupadas em tais atividades econômicas.

Confrontando-se, porém, a atividade econômica dos brasileiros nos dois últimos Censos, verifica-se que, no conjunto, a contribuição feminina decresceu de 10,4%. A agropecuária, por exemplo, aparece como o setor de atividade mais afetado pelo fenômeno: entre 1940/1950, os correspondetes efetivos de ocupação teriam variado de 1,3 milhões para menos de 733 milhares de mulheres, sofrendo dêsse modo violento decréscimo, da ordem de 42%.

Essa diminuição deve ser mais aparente do que real. De fato, o exame dos dados censitários de 1940 faz presumir que uma parte apreciável das mulheres classificadas então entre as pessoas ocupadas na agropecuária e mesmo em outros ramos de atividade econômica como a prestação de serviços e as indústrias manufatureiras, foram, por suas declarações em 1950, incluídas entre as pessoas ocupadas em trabalhos domésticos sem remuneração.

Fabricação de ácido sulfúrico em Minas Gerais

As matérias primas químicas constituem um dos mais importantes itens da importação necessária à indústria. Infelizmente, porém, como o têm demonstrado as estatísticas de importação, justamente aí produziram-se os maiores cortes de licenciamento, com prejuizo para uma série de atividades fabris. Por êsse motivo deve merecer todo o apoio a atividade dos que pretendem dedicar-se à produção de matérias químicas básicas. Cada fábrica transferida ao Brasil, cada nova firma que inicia atividades nesse campo, está contribuindo de maneira decisiva para a economia de cambiais, além de representar a possibilidade de abastecimento permanente para diversas indústrias. Está nesse caso, por exemplo, a instalação que se pretende erguer em Bico de Pedra, no município de Ouro Preto, em Minas Gerais. Trata-se de produzir ácido sulfúrico, partindo da pirita, minério existente em abundância na região. Atualmente êsse agente químico indispensável a uma série de processos industriais é importado ou produzido à base de enxôfre, que também vem do estrangeiro. A fabricação do ácido sulfúrico com o referido minério, que se tornou possível graças ao progresso tecnológico, representará um grande passo no caminho da emancipação econômica do país. Aí está um caso para merecer o apoio da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

O "Pravda" apoia a 'diplomacia do rublo'

Londres, 29 (UP) — O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista Soviético, pleiteou, hoje, o restabelecimento das relações comerciais normais entre tôdas as nações do mundo, de acôrdo com o que informou a emissora de Moscou.

Fontes diplomáticas londrinas manifestaram a opinião de que essa talvez seja uma resposta à acusação feita pelo Diretor das Operações Estrangeiras dos Estados Unidos, Harold Stassen, de que os países comunistas são os responsáveis pelas atuais restrições comerciais e monetárias.

Acrescentou o "Pravda" que são os Estados Unidos os causadores dessas restrições, e que só tornando tais medidas sem efeito e voltando ao comêcio normal, os países da União de Pagamentos da Europa poderão nivelar sua situação economica.

Segundo o "Pravda", a União de Pagamentos da Europa foi estabelecida por iniciativa dos Estados Unidos com o objetivo de buscar compensação para o comércio perdido com a Europa Oriental; mas os resultados do plano foram lamentáveis.

Quase paralisado o pôrto de Cabedelo

João Pessoa, 29 (Asap.) — Entraram no pôrto de Cabedelo, de janeiro a junho do corrente ano, 21 navios estrangeiros, com a tonelagem bruta de 141.823. A carga destinada a Cabedelo foi de 17.050 toneladas, tendo saído apenas 2.662 toneladas.

A diferença é impressionante. Em 1951 a entrada de navios estrangeiros correspondia em média a 10 mensais e a carga recebida no pôrto de Cabedelo era sempre muito superior a que ali ficava. Em 1952, com a falta de exportação da fibra de agave e do algodão para o exterior, começou o periodo de declínio da entrada de navios estrangeiros em Cabedelo, fato que agora alcançou um clima de quase abandono, retratando a queda do nosso comércio de trocas com o exterior.

As exportações brasileiras de "matérias primas" nos cinco primeiros meses do ano corrente, acusaram uma redução de 720 milhões de cruzeiros em relação a igual periodo de 1952, conforme dados do Ministério da Fazenda.

Dentre os produtos mais atingidos, o algodão em fio consignou uma redução de 387 milhões, cifra exportada naquele periodo de 1952, nada figurando em 1953.

As fibras de sisal, que se vinham firmando como um dos principais produtos da exportação brasileira, acusaram uma queda de 209 milhões de cruzeiros, figurando em 1953 com apenas 18 milhões.

O pinho acusou no mesmo periodo, uma redução de 94 milhões, seguido pela cêra de carnaúba, com 56; as peles e couros, com 43, além de outros.

Dentre as "matérias primas" apenas os linters de algodão, a castanha do Pará, com casca, a cêra de ouricuri, a essência de paurosa, o fumo, e os minérios de ferro, manganês e volfrâmio, além da lã em bruto, apresentaram acréscimos nos cinco primeiros meses em curso.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio-livre funcionou, ontem, estável e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar compra)	37,10	37,10
Dólar (venda)	38,10	38,10
Libra (compra)	103,60	103,60
Libra (venda)	106,40	106,40

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2,7322	2,6595
Franco belga	0,7649	0,7439
Franco francês	0,109	0,097
Coroa sueca	7,3724	7,1989
Franco suiço	8,8887	8,6517
Escudo	1,3335	1,2948
Pêso argentino	13,4392	13,0634
Coroa dinamarquesa	5,5671	5,3225
Coroa tcheca	0,7620	0,7420

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34,10	34,10
Dólar (venda)	35,10	35,10

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37,70/ 37,80	37,70/ 37,80
Dólar (venda)	38,70/ 38,80	38,70/ 38,80
Libra (compra)	104,00	104,00
Libra (venda)	107,00	107,00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciaveis no dia de ontem. **As** cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38,80, Cr$ 38,90, Cr$ 39,00, Cr$ 39,35, Cr$ 39,50, Cr$ 39,60 e Cr$ 40,00. Média de negócios, Cr$ 39,17. Compra, Cr$ 37,80 e Cr$ 39,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,352	1,3151
Pêso uruguaio	6,6738	6,4084
Franco francês	0,0531	0,052
Franco suiço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,3139	—
Florim	4,9572	4,8360

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 28 de setembro de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,40
Bélgica - Fracon belga	0,78
Portugal - Escudo	1,3611
Inglaterra - Libra	107,02
Dinamarca - Corôa	5,0671
França - Franco	0,1090
Suiça - Franco	8,9970
Uruguai - Pêso	13,40
Suécia - Corôa	6,50
Canadá - Dólar	39,49

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,77
Inglaterra - Libra	52,6960
Suiça - Franco	4,4052
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3794
Suécia - Corôa	3,6400
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Coroa	2,7499

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,17
Argentina - Pêso	1,85
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
Inglaterra - Libra	—
Uruguai - Pêso	—
França - Franco	—

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares, mas as apólices ao portador, da União, e as Obrigações de Guerra fecharam fracas. As uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas revelaram firmeza, com as estaduais de São Paulo e de Minas, de sorteio, fracas. As apólices municipais fecharam estáveis e as ações da Belgo-Mineira, mais firmes, como se confere das vendas adiante:

Vendas Realizadas Ontem

	Cr$
31 D. Emis. pt.	795,00
322 Idem	798,00
36 Idem	800,00
287 Idem Emp. Antigos	755,00
56 Idem	765,00
OBRGS.	
32 T. Nac. 1932	980,00
10 Guerra Cr$ 100,00	80,00
12 Idem Cr$ 200,00	160,00
21 Idem Cr$ 500,00	400,00
255 Idem Cr$ 1.000,00	815,00
65 Idm Cr$ 5.000,00	4.080,00
72 Idem	4.100,00
ESTADUAIS: Apls.	
40 Minas 7% pt.	455,00
413 Minas-Rec. Econ. 1ª Série	490,00
53 Minas 1934 pt. 1ª Série	115,00
79 Idem 2ª Série	106,00
100 Idem	107,00
18 Pernambuco	52,00
9 Idem	55,00
80 Rod. E. Rio	525,00
13 S. Paulo	190,00
1 Id. 4º Centenário	490,00
23 Id. Unificadas	570,00
360 Id. Uniformizadas	820,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
235 Emp. 1904 pt.	515,00
11 Idem 1906	184,00
2 Idem 1931	150,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
75 B. Horizonte 7% C/juros	500,00
6 Campos	760,00
BANCOS — Ações:	
100 Brasil Cr$ 200,00	590,00
400 Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	213,00
COMPANHIAS:	
60 Taubaté Industrial Cr$ 200,00	200,00
100 C. Brahma - Pref. Cr$ 200,00	820,00
65 D. Santos pt. Cr$ 20,00	230,00
30 Elvirio Agricola Industrial e Comercial Cr$ 1.000,00	1.000,00
500 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 — Nom.	187,00
500 Idem port.	188,00
35 Mesbla Cr$ 200,00 (Novas)	221,00
100 Idem	225,00
100 Idem (Antigas)	238,00
300 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.650,00
472 Idem	1.655,0
108 Idem	1.660,00
5 Idem Antigas Cr$ 200,00	520,00
15 Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
748 Tecidos e Confecções S.A. "Tecosa" de Cr$ 1.000,00	1.000,00
10 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	550,00
500 Valéria S.A. Cr$ 200,00	218,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e acusou baixa nas cotações. A comissão de preços declarou cotar o tipo 7, a base de Cr$ 476,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	185,80
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAULISTA — Estado de Minas, Café comum Cr$ 17,65. Idem, fino Cr$ 24,15. Estado do Rio: Café comum, Cs$ 18,20

Leopoldina	8.775
Central	3.600
Estradas de rodagem	16.012
TOTAL	28.387
Desde o 1º do mês	491.757
Desde 1º de julho	1.105.787
Idem, ano passado	871.179
América do Norte	3.250
Cabotagem	425
América do Sul	1.096
Europa	37.722
TOTAL	47.236
Desde o 1º do mês	392.018
Desde 1º de julho	824.065
Idem, ano passado	632.487
Existência	352.653
Café despachado p/embarque	116.347
Consumo interior	—

Têrmo de Abertura

(Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Outubro	182,50	180,00
Novembro	185,00	183,00
Dezembro	186,40	185,00
Janeiro, 1954	189,70	188,50
Fevereiro, 1954	s/v	189,00
Março, 1954	193,00	190,00

Vendas: 500 sacas.
Mercado: estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	184,90	182,00
Novembro	187,00	185,00
Dezembro	188,40	187,00
Janeiro, 1954	191,00	190,00
Fevereiro, 1954	193,40	191,00
Março, 1954	194,50	191,50

Vendas: nada.
Mercado: firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas 1.083 sacos do Estado do Rio. Saídas 9.207. Existência 32.884 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 38. Existência 24.268 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a 318,00. **Fibra média** — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a 300,00; tipo 5, Cr$ 265,00 a 270,00; Ceará, tipo 3, nominal, tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. **Fibra curta** — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a 220,00, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 185,00 a 188,00.

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr	Saidas
Farinha, sacos	2.850	1.945
Feijão, sacos	2.311	1.768
Açúcar, sacos	12.335	11.420
Charque, fardos	—	120
Milho, sacos	8.498	5.329
Arroz, sacos	1.517	2.694
Banha, caixas	—	1.176
Manteiga, quilos	529	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.12	2.80.12
Idem, venda	$	2.80.25	2.80.25
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.02.12/ 1.02.18	1.02.15/ 1.02.25
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	$	2.58	2.58
Idem, venda	$	2.64	2.64
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	»	7.15	7.15
Idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	35.25	35.25
Idem, venda	$	35.36	35.36
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	2.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
Idem, venda	c	23.33	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.50	2.00.50
Idem, venda	c	2.00.75	2.00.75
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.34	26.34
Idem, venda	c	26.37	26.37

LONDRES, 29.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.80.18/ 2.80.31	2.80.18/ 2.80.31
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr.	1.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.60/ 7.65	7.60/ 7.65
s/Canadá, à vista por £	$	2.74.43/ 2.74.56	2.74.25/ 2.74.37
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.37/12.17.62	12.17.37/12.17.62
s/Amsterdam, à vista, por £	FI	10.62.87/10.63.12	10.62.87/10.63.12
s/Paris, à vista, por £	F	9.77.55/ 9.78.25	9.78.25/ 9.78.50
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.778	1.749/ 1.778
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.42/14.42.25	14.41.87/14.42.12
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.35.25/19.25.75	19.35.25/19.35.75
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisboa, à vista, por £	E	79.90 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.12/ 15.37	15.12/ 15.37

BUENOS AIRES, 29.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 29.		Abertura	Fechamento
Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.			
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.66	7.65
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.71	7.70
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.83.50	2.82.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.84.00	2.82.50

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 29.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	241,00	241,50
N. 4 - Sts. Riado	232,00	232,50
N. 4 - S. descrição	225,00	226,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	34.771	29.832
Entradas	39.257	26.103
Existência	1.956.959	1.952.473
Saídas	7.558	18.598

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	234,50	234,50
Dezembro	234,90	234,90
Janeiro, 1954	233,50	233,50
Março, 1954	234,50	234,50
Maio, 1954	235,00	235,00
Julho, 1954	238,80	238,80
Setembro, 1954	238,80	238,80
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Setembro, 1954	—	238,80
Outubro	253,60	253,60
Dezembro	253,40	253,50
Janeiro, 1954	254,20	254,30
Março, 1954	254,00	254,20
Maio, 1954	254,00	255,00
Julho, 1954	254,90	255,90
Setembro, 1954	254,90	257,90
Vendas	250	250
Mercado	Est.	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 29.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 159,90 por 10 quilos. Mercado fraco. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

Nova York, 29 — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	58,95	59,25	59,60	59,40	59,59
Março	57,14	57,45	57,70	57,45	57,55
Maio	56,23	n/c	56,80	56,62	56,65
Julho	55,75	56,18	56,35	56,14	56,15
Set. 1954	55,09	55,60	55,68	55,0	5,4

Abertura
Alta de 30 a 51 pontos, firme.
Vendas
750 sacas.
As 11,30
Alta de 56 a 65 pontos, estável.
As 13,30
Alta de 31 a 45 pontos, estável.
Fechamento
Alta de 32 a 64 pontos, firme.
Vendas
13.250 sacas.

Nota — Na abertura, as cotacões de dezembro, março, julho e setembro, foram de negócios; e as de maio, de vendedores.

No fechamento, as cotações de dezembro, março, maio, julho e setembro, foram nominais.

Disponivel

Nova York, 29.

(Estritamente mole)	Hoje	Ant.
N. 2	62,50	62,50
N. 4	61,25	61,25
Tipo Rio	51,50	51,50

(Mole)		
N. 2	59,50	59,50
N. 4	58,50	58,50

Posições em aberto

Nova York, 29 — Posições em aberto para o contrato 'S' na Bolsa de Café

Dezembro	681	170.250
Março	453	113.250
Maio	414	103.500
Julho	754	188.500
Setembro	58	14.500
TOTAL	2.360	590.000

La Rocque, candidato comum

O sr. Henrique La Rocque de Almeida, presidente do IAPC, recebeu um telegrama do governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, de congratulações, por ter aceito seu convite para candidatar-se à senatória pelo mesmo Estado.

O telegrama é o seguinte:

"Agradecendo gentileza eminente coestaduano comunicação seu cabograma 21 corrente, manifesto satisfação recebi sua afirmativa haver partilhado meu sincero justificado desejo candidatura comum tudo indicava perfeitamente exequível e conveniente superiores interêsses coletividade, evitando inoportuna desnecessária reabertura lutas partidárias Maranhão mal refeito graves recentes dissenções. Sendo escusado acentuar firme propósito meu govêrno respeitar garantir liberdades públicas consagradas constituição, restar-me levar-lhe expressão votos formulo campanha eleitoral possa ser conduzida necessária serenidade respeito mútuo, atestando sobretudo vitalidade e progresso instituição democráticas nosso Estado".

AÇUCAR

Recife, 29.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Terceira sorte	—	—
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	23.831	—
Desde 1º setembro p.p.	87.790	63.959
Exportação	4.000	—
Existência	150.835	133.004
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Recife, 29

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	258,00	258,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	nada	nada
Desde 1º de setembro p. passado	9.572	9.572
Exportação	nada	nada
Existência	12.579	13.279
Consumo	700	700

São Paulo

São Paulo, 29.
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	n/c	n/c
Dezembro	16,40	16,40
Março	16,30	16,30
Maio	15,80	15,80
Julho	15,90	15,90
Mercado	Est.	Est.
Vendas	nada	nada

American Future Para Entrega

Nova York, 29.

	Abert.	Fech.
Outubro	32,82	—
Dezembro	33,04	—
Março, 1954	33,43	—
Maio, 1954	33,59	—
Julho, 1954	33,52	—
Outubro, 1954	33,14	—
Am. Midlg. Uplds.	—	—

Na abertura estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 5 pontos.
No fechamento não recebemos.

CACAU

Nova York, 29.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro	31,98	31,94
Março, 1954	29,68	29,70
Maio, 1954	29,35	2,294
Julho, 1954	29,00	29,02
Setembro, 1954	28,95	28,87

Vendas: 95 contratos.
Na abertura, estável, com alta de 11 a 70 pontos.
No fechamento estável, com alta de 9 a 21 pontos.

TRIGO

Chicago, 29.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,9462	1,9512
Dezembro	1,9637	1,9687

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 6	50- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	51- 0- 0	51- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	81- 0- 0 / 4-18- 9	80- 0- 0 / 4-18- 9
Bank of London & South Am. Ltda		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	1- 0- 0	1- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinária	135- 0- 0	134-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-15- 3	2-15- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 8-10	2- 9- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 9- 9	2- 9- 0
S. Paulo, Railways, Co Ltd Acoes 10	0- 6- 0	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	63-18- 9	64- 2- 6
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-11- 3	85-11- 9
Shell Transport Trading	4- 8- 9	4- 8- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 6- 3	31- 6- 3

Dormir no Senado é um sossêgo
Napolitano canta até na pindaíba

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

NÃO É BOM



O último espetaculo noturno a estrear na cidade, foi "Alvorada", revistinha de Vadeco e Joraci Camargo, no "Night and Day". Stanislaw foi, viu e não gostou.

Claro está que, se o "show" fôsse num teatro da Praça Tiradentes, a preços populares, Stanislaw teria perdoado muito coisa; mas ali, no Hotel Serrador, todo gráfino, com consumação mínima, "couvert" e outras gazuas, o espetáculo não cabe, realmente.

A começar pelo Spina, que não tem graça nenhuma. Nem um tostãozinho, ao menos. Depois vem Virgínia Lane, graciosa, bonitinha e tal e coisa, mas representando umas bobagens, metidas a picantes, e que nem isso conseguem ser.

O "show", em seu roteiro, pretende ser uma evocação do Rio antigo, o que não consegue, apesar do guarda-roupa e do esfôrço do elenco, onde, além dos já citados Virgínia e Spina, figuram ainda a bela Diana Morel, os bailarinos Eva Lanthos (filha do dono da "boite"), Gioconda Filipini e Raul Rogge.

Finalmente, ainda como participantes do "show" temos o Trio Nagô, que atua magnificamente, quase salvando o espetáculo, não fôsse êste tão desenxabido e tão difícil de salvar. Há, ainda, a assinalar a coreografia de Juliana Yanakieva, sempre eficiente, com exceção do primeiro quadro, os figurinos de Aelson, muito ricos, e a música de um maestro chamada Don Ali Bibi (onde teria o Lanthos descoberto um camarada com êste nome?)

Depois de tudo acabado, Stanislaw bateu palmas discretas e pediu a conta. Um dos quarenta garçães que o serviram trouxe a nota e Stanislaw aguentou firme (quem mondou vir do norte?). Pagou, mas ficou convencido que, no "Night and Day", funcionam tôdas as noites o Ali Bibi e os quarenta garçães.

MELHOROU MUITO



Isso de melhorou muito é puro palpite nosso. Deve ter melhorado, porém, o "show" do Casablanca. Foram feitos diversos cortes, introduzidas algumas modificações em diversos quadros e, provavelmente, a coisa agora vai, como, aliás, não podia deixar de ser, havendo tanta gente boa (sem referência às garôtas) no elenco.

Ainda esta semana (disfarçado, para que ninguém lhe venha pedir autógrafos) Stanislaw dará um pulo à Praia Vermelha, para ver se tem seus prognósticos confirmados.

E para ilustrar a notícia, aqui vai um retratinho da bela Anilza Leoni. Sòmente o seu sorriso, por enquanto. Amanhã Stanislaw promete publicar o resto... e que resto!

TUDO DE FORA

Com o nome sugestivo de "Tudo de Fora", estreará depois de amanhã, no Carlos Gomes nova revista. Stanislaw saúda a presença de Zaira Cavalcanti no elenco. A excelente sambista (páreo para Déo Maia e Araci Cortes) estava afastada, há tempo, do palco; sua volta era necessária e dá-se em boa hora.

VALE APENAS OUVIR...

... Vanja Orico, no Meia-Noite do Copacabana Palace.

... Michele Arnauld, no Vogue. E' uma francesinha um bocado bonita.

...O Trio Nagô, no Night & Day. Está cantando melhor do que nunca.

... O Quarteto de Zacarias, no Studium, do Excelsior.

... a vocalista Dolores Duran, no Béguin, do Hotel Glória. Ela divide com Dora Lopes as honras de melhor cantora de "boite" do Rio.

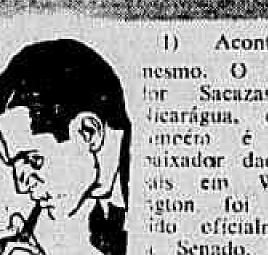
... o pandeiro do incrível Lord Chevalier, no Casablanca.

RECORD

Já passou pelas 150 e caminha para 200 representações, a revista de Zilco Ribeiro e Mário Guimarães — "Tout vas três bien". O espetáculo é, atualmente, o de maior aceitação publica. Tôdas as noites casas esgotadas e fila atrapalhando o trânsito da Av. Copacabana.

Ao que parece, cairá o record de "Fogo na Jaca", que Walter Pinto vem mantendo, também com espetacular sucesso, no Teatro Recreio.

SOCIEDADE



1) Aconteceu mesmo. O senador Sacazas, da Nicarágua, que [illegible] é embaixador daquele país em Washington foi recebido oficialmente no Senado. Parece que êsse senhor estava cansado, porque conseguiu dormir durante todo o tempo em que o seu colega, que é presidente do Senado de Nicarágua, discursava em nome dos dois. Dormiu tanto que foi preciso palmas fortes para acordá-lo. Talvez êle já tivesse lido o discurso várias vêzes. Talvez achasse aquilo tudo muito cacete.

2) Giorgio é o nome de um "garçon" napolitano que já foi dono de um bom restaurante, mas, faliu. Agora trabalha no "Luigi", onde para a surprêsa dos fregueses novos êle serve cantando a tôda vos, como convém a um napolitano no duro. E' divertido.

3) E por falar nisso, o senhor Michel Simon vai lecionar na Universidade de Nápoles. A sua cadeira será de Literatura Francesa, mas êle explica "Pròvàvelmente acabarei falando tanto no Brasil que êles ficarão intrigados".

4) Os senhores Aurélio ("O gentleman") de Andrade e Haroldo Barbosa são pescadores de muitas águas e alguns peixes.. Sábado último levaram um amigo para a pesca da enchova. Resultado: o novato pescou quatro lindos peixes enquanto êles na técnica e conversa fiada... nada.

5) O Copa, que não entrega nunca os pontos, já está se preparando para reconstruir o teatro e o "Golden-Room". Grande novidade. Tio Otávio está pensando no "reveillon" de fim de ano.

6) No Ministério de Educação estão acontecendo coisas etxraordinárias. Paredes pintando, andaimes por todo lado, gente de macacão limpando tudo, como se fôsse véspera de festa. São os cuidados do senhoor Gilson Amado, que trata aquêle edifício enorme como se fôsse sua própria casa.

7) A cantora Michel Arnaud chegou do avião, pegou o Sacha pelo braço e foi ensaiar. Três horas depois enfrentava a sala repleta do "Vogue". Canta bem e é, sobretudo, extremamente simpática. Pequena e bonitinha. Disse o senhor Geraldo Pithon, que conhece bem essas coisas: "A moça vai fazer sucesso na pista".

8) O senhor Hélio Brandão, que é rapaz de boa disposição física, quer voltar a jogar futebol. Está louco para organizar uma pelada.

9) O jovem jornalista Louis ("A Noite") iznWtzer é um dos profissionais mais viajados destas e outras paragens. Da Pérsia à rua Constante Ramos êle conhece tudo. O que inclui Paris, aonde êle de preferência mora. Atualmente no Rio.

10. Dizem que o próximo pôsto do diplomata Vinicius de Morais é Roma. Isso, naturalmente, depois de que o Festival de Cinema acontecer.

11) E' só.

Recital dos acordeonistas de Mário Mascarenhas, em Campos

O acordeonista Mário Mascarenhas, acompanhado de 100 professôres recentemente formados nas diversas academias que dirige no Rio, deverá exibir-se em duas recitas sucessivas no Estado do Rio.

A primeira das audições será amanhã à noite em Campos, para onde seguiu viagem hoje o conhecido instrumentista. A segunda exibição do grande conjunto de acordeonistas será em Macaé, na quinta-feira próxima.



A sra. Ministro Antônio Balbino e o Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Plinio Casado; desembargador Ribas Carneiro; Paulo Figueiredo e Souza; Fenelon Pessoa de Albaquerque; comandante Silvio Heck; coronel Heliodoro Martins Oboena; Valdemar Abranches; Leonidas José Siqueira; Américo Xavier Pereira de Brito; Luiz Costa Leite; Felisberto Oscar Sampaio; Luiz Nunes; José Pedro Fernandes; Valdomiro Lima Monteiro; Alvaro Artur Rodrigues; Pio de Carvalho Azevedo; coronel Americo de Menezes; José Luiz Moreira; dr. Orlando Rabelo; Antonio Moreira Leite; professor José Maria Silveira Azevedo; major Carlos Pacheco D'Avila; Hugo Barcelos; Sátiro Alves da Rocha; Artur Alvaro Rodrigues; Mário Galvão; Fernando Nunes Pereira; Evangelista Diaz; Paulo Figueiredo e Souza; Luiz Evangelista; José Luiz Mreira; Herber Figueiredo Murtinho; Evangelista Dias e Angelo da Silva Neves.

JERÔNIMO DA SILVA MORAES, faz anos hoje o sr. Jerônimo da Silva Moraes, capitalista e homem de negócios em nossa praça.

SENHORAS

Nenê Pais da Costa; Dirce Monteiro Rabelo; Noemia de Castro; Maria de Lourdes Pereira; Isabel Fernandes Rolim; Deolinda Cardoso; Iná de Sá Freire e Dirce Bastos Lopes.

SENHORINHAS

Judith Dias; Maria do Rosário dos Santos; Neide dos Santos Ferreira; Dulce Bastos Lopes; Terezinha Marlene de Araujo; Solange de Araujo Góis; Terezinha Ferreira dos Santos; Judite Dias; Terezinha Maria de Lima Correia e Dirce Bastos Lopes.

MENINOS

Cesar, filho do sr. Fernando Guerreiro de Carvalho e sra. Alis Guerreiro de Carvalho; Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira; Luiz Francisco, filho do sr. Francisco Luiz Leitão e sra. Marina Carneiro Leitão; Newton, filho do casal **Albertino-Eugenia Fernandes**; Amauri, filho do sr. Antonio Galdino da Silva e sra. Elizabete Alves da Silva; Paulo Afonso, filho do casal Cayta Góis Petrani-Afonso Petrani; Alberto filho do tenente Alberto Assunção Cardoso e sra. Creuza Cardoso; Luiz Paulo, filho do sr. Otávio Leite Moreira e sra. Zilá Cordeiro Moreira; Haroldo, filho do sr. João Pereira Coleta e sra. Cacilda Coleta e José Roberto Franco Ribeiro, filho do casal Leonardo Mota Ribeiro, figura destacada da cidade de Aracaju. A tarde, os pais de José Roberto oferecerão às pessoas de suas relações uma recepção.

MENINAS:

Sonia, filha do casal Luciano Lateli Georgina de Souza Lateli; Iracema, filha do sr. Jaime Fernandes da Silva e sra. Helena Morais Henrique da Silva; Mavercе Carmen, filha da sra. Elza Cabral e sr. Lincoln Braga, de Nilópolis; Terezinha, filha do casal Antonieta Lima Corrêa-Narciso Corrêa; Sonia, filha do casal Rui-Cibele Carvalho e Maria Amelia Santos Carvalho.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do Sr. **Ageu Francisco Arruda e Da. Waldina Cha-** robusto pimpolho, no dia 27 do corrente, o qual receberá na pia batismal o nome de **Luiz.**

Casamento

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória o casamento do dr. Paulo Mota, advogado, em Teresópolis, com a senhorita Maria Teresa Pinto Lima. A noiva é filha do sr. José Pinto de Lima, nome conhecido nos círculos do comércio de imóveis e o noivo faz parte de ilustre família paulista, sendo filho do professor Cândido Mota Filho, que no govêrno passado exerceu as altas funções de Ministro do Trabalho e da sra. Elza Lichpnsels Mota. Foram padrinhos do noivo no Civil o dr. Nélson Cândido Mota e sra. Maria Cecília de Brito Mota e no religioso o dr. Altino Arantes es ra. Gabriela Junqueira Arantes; e da noiva, no civil sr. Oscar Pereira de Magalhães e sra. Beatriz Pereira de Magalhães e no religioso, sr. Rodrigo Ventura de Magalhães e sra. Hilda Magalhães de Oliveira. A cerimônia civil realizou-se na residência do padrinho do noivo, dr. Nélson Cândido Mota, à rua Décio Vilares, 18. Seguindo os nubentes, após o ato religioso, para Teresópolis.

Festas

Amanhã, às 18,30 horas, a direção do Hotel Glória, na pessoa do senhor Eduardo Tapajós, oferecerá um coquetél às candidatas inscritas no concurso da Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, para coroar a "Miss Objetiva de 1953". Durante a recepção, para a qual estão convidados jornalistas e repórteres fotográficos, será feita a apresentação da atriz francesa Anne Chapelle, que se exibirá, dentro de alguns dias, na "boite" daquela Hotel.

Ação de Graças

Realizar-se-á, no próximo dia 30, às 10,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a missa em ação de graças Pôrto Alegre Amaral, mandada celebrar pelos filhos do ilustre casal e por seus inúmeros amigos.

Cinema na A.B.I.

Realiza-se hoje, quarta-feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um documentário nacional do cinegrafista I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

A MODA DE PARIS

Retôrno triunfal dos estampados

De Simone Pascal da France Presse

Faz alguns anos que os fabricantes de tecidos se esmeram, ao chegar a primavera, na apresentação de estampados originais, pois que, em geral, nos modelos primaveris, o padrão mais ou menos original da fazenda desempenham 80% do êxito da "toilette".

No "croquis", num belíssimo estampado de plumas brancas sôbre sêda selvagem, um belo modêlo de **Jeanne Lafaurie**, com originais drapeados na saia e na blusa, partindo os primeiros de uma prega suposta que amplia e ressalta a linha dos quadris.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris

DISCOTÉCA

ALBERTO REGO

O convênio assinado entre as fábricas gravadoras (continental, Victor, Odeon, Sinter, Todamerica, Copacabana e Columbia) com relação às gravações para o carnaval de 1954, obedecerá aos seguintes têrmos: a) cada gravadora se compromete a lançar, no máximo, 15 (quinze) discos para o Carnaval de 1954, perfazendo, assim, um total de trinta músicas; b) qualquer melodia com ritmo ou forma carnavalesca será considerada música de carnaval e consequentemente enquadrada dentro dos quinzes discos permitidos; c) êste convênio entrará em vigor a partir das gravações lançadas em agôsto próximo passado.

* * *

A Continental acaba de contratar a cantora Marilu Pereira, espôsa do violinista e guitarrista Pereira Filho. Uma boa conquista, não resta dúvida, porque se trata de um autêntico valor, dona de uma personalidade marcante, com bonito timbre de voz e com perfeito senso de interpretação. O seu êxito só dependerá, certamente, da escolha de repertório.

* * *

Augusto Calheiros possui milhares de fãs por êste Brasil afora. Suas antigas canções são cantadas e executadas em serenatas nas mais longinquas cidadezinhas do interior e muitos o consideram ainda como o mais legitimo representante da nossa música sentimental...

Os que assim o consideram ficarão contentes com o recente disco da "Patativa do Norte", lançado pela Todamerica, onde interpreta a linda valsa "Sonho de Ilusão" e a canção "Cabloca Pureza".

* * *

O Trio Nagô, o mais perfeito trio vocal masculino existente no sem fio guanabarino e quiçá do Brasil, fará sua estréia no cinema cantando a toada de Klecius-Armando Cavalcanti, intitulada "A Carne é o Diabo".

* * *

Para os fãs da música paraguaia, a Decca apresenta um interessante disco com Isaco, e seu Quarteto Correntino em "Gallo Sapucai", de Marcos H. Ramirez-Constante J. Aguer e "Mi Blanca Flor", de Emetério Fernandez e Luiz Mendonza.

* * *

Flora Matos, que assinou contrato recentemente com a Sinter, gravará o lindo samba de Djalma Mafra intitulado "Delírio da Paixão". Para o Carnaval, levará à cera o samba "Subúrbio", de autoria de Wilson Batista, Brazinha e José Batista.

* * *

Eladir Pôrto gravou o seu primeiro disco para a Mocambo. "Noche de Reis" e "John is boy for me", duas versões de Virgínia Amorim.

* * *

Publicamos abaixo a letra do samba "Memórias", de Hianto de Almeida-Evaldo Rui, gravado em disco Continental por Lúcio Alves:

Guardo em minha memória
Pedaços da história
Sem brilho e sem glória
Que um dia tentamos
Nós dois viver,
Escrever.
Tú, tú sorrias mentindo,
Eu mentia sorrindo,
E nos traindo
Fomos assistindo
Um bem querer
Falecer.
Ah, quanta felicidade
Esbanjamos então, coração...
E hoje que falta nos faz
O que ontem tivemos nas mãos.
Não, não devemos tentar
Nosso amor reatar,
Nosso tempo de amar
Já ficou para trás
E agora é tarde demais..

AS ARTES ★ Antônio Bento

A TEMPORADA DA O. S. B.



Não deve passar despercebida a boa qualidade dos programas da Orquestra Sinfônica Brasileira no ano corrente. Fizeram-se ouvir, nos últimos meses, em vários concêrtos, solistas de categoria, como Guiomar Novais e Madalena Tagliaferro, nomes consagrados internacionalmente, assim como duas pianistas jovens de grande talento, Luci Sales e Laís de Sousa Brasil, alunas do professor Fontainha, ambas no mesmo nível dos concertistas europeus de sua geração.

Nas audições da última semana, sob a regência do maestro Leonard Bernistin, tivemos um Festival de música norte-americana que interessou particularmente aos associados da O. S. B., não só pela organização do programa como pela execução que tiveram a orquestra e os solistas. O maestro Bernstein atuou como regente e solista na "Rapsody in Blue", de Gershwin, uma das obras mais importantes da música moderna. Foram ainda executadas a "American Festival Ouverture", de Willian Schuman, "música para Romeu e Julieta", de David Diamond e finalmente a "Sinfonia Jeremias", de Leonard Bernstein, para soprano e orquestra, tendo como solista a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

No concerto da série "Juventude Escolar, realizado domingo último, no Teatro-Rex, além da "Sinfonia Jeremias" e da "Sinfonia n.º 39" de Mozart, foi também executado o Concêrto em dó menor, para piano e orquestra, de Mozart, tendo como solista Cesarina Riso.

Os dois recitais proporcionaram ao público o conhecimento de obras raramente tocadas no Rio, deixando, ao mesmo tempo, Leonard Bernstein boa impressão como solista e regente.

Depois dêsses recitais com música norte-americana, teremos, no próximo sábado, um Festival Villa-Lobos, constituido pelas Sachianas Brasileiras n.º 7 (suite sinfonica), Sinfonia n.º4 (Vitória), Papagaio do Mudeque e "Choros" n.º 9 (Fantasia Rapsódia). Tanto a primeira como a última das composições do programa são esplêndidas criações da música brasileira. Embora o "Choro" n.º 9 não tenha forma definida (sendo a rigor uma fantasia rapsódia, segundo a indicação do próprio autor), é uma obra de natural poder de sedução. Mostra-nos o verdadeiro Villa-Lobos um artista original, vigoroso e antiacadêmico, desprezando as convenções artisticas, para melhor afirmar-se como criador.

Não se pode negar o interêsse artistico dêsses programas e da atuação de Eleazar de Carvalho, à frente da O. S. B.

Inaugura-se Hoje a Retrospectiva Guignard

Inaugura-se, hoje, às 18 horas, no **Museu de Arte Moderna** do Rio de **Janeiro**, uma **Retrospectiva** Guignard, **que se compõe de cêrca de cem trabalhos** dêsse talentoso pintor brasileiro.

A Temporada Toumanova-Tupine

Iniciou-se ontem, às 21 horas, no Municipal, com grande sucesso, a Temporada Toumanova-Tupine, que executaram entre outros números, "Giselle", com o Corpo de Baile dêsse teatro. O segundo espetáculo será realizado, amanhã, 5ª feira com "Les Sylphides" como número principal.

Continua aberta a venda avulsa para a única vesperal de ballet, que os dois artistas darão no Rio, ainda com o Corpo de Baile do Municipal, sob a regência do maestro César Lassalle.

Essa Vesperal será realizada no dia 4 de outubro, devendo **Toumanova** embarcar no dia seguinte para Montevidéu e Buenos Aires, prosseguindo em sua rápida "tournée" pelos países sul-americanos.

Hoje, Sansão e Dalila. Oferecida aos Assinantes dos Sábados

Oferecida aos assinantes dos sábados noturnos, que poderão ocupar suas localidades mediante a apresentação dos seus cartões de assinatura, será novamente apresentada, a ópera, **Sansão e Dalila**, de Saint Saens, com os mesmos artistas da récita anterior.

E' uma récita extra, a preços populares.

Sexta-feira, 2, Adriana Lecouvrer, de Cilea.

A Comissão Artistica e Cultural, presidida pelo Prof. Mourão Filho, que dirige o Teatro Municipal, programou a ópera Adriana Lecouvrer, de Francesco Cilea, como décima e última récita de assinatura de gala da presenta Temporada Lírica Internacional, apresentando-a no próximo dia 2, sexta-feira, às 20,45 horas.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 - Unir. 6A - Tenro, fresco. 6 - Preposição, indicando relação de causa. 7 - Rio da Sibéria. 8 - Montanhas. 10 - Retumba.

VERTICAIS: 1 - Vertebrados com o corpo coberto de penas e bico córneo. 2 - Aparelhos usados na parte traseira do barco que serve para lhe dar direção. 3 - Atingir. 4 - Ama extremosamente. 5 - Nada. 9 - Cidade da Nova Caledônia, na ilha de Maré.

Solução do PASSATEMPO anterior HORIZONTAIS: Mil. Dedal. Alaga. Nadar. Rer.

VERTICAIS: Melar. Idade. Lagar. Dan. Lar.

Tôdas as colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA - DIARIO CARIOCA - Av Rio Branco 25 - D.F.

DIA ASTROLOGICO

Hoje, 30 - Dia favorável para consultar médico, advogado ou dentista...A tarde será propícia para viagens.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números rezoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Ambiente favorável em todos os setores. Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Desilusões com o outro sexo e indecisão. 8, 12 e 16; 35, 48 e 51. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Manhã venturosa, com encontros felizes e negócios promissores; a tarde será desagradável. 6, 7 e 11; 60, 70 e 83. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Pequenos prejuizos e negócios indecisos. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e números).

Entre 21 de maio e 21 de junho:

Desfavorabilidades à tarde. Pela manhã haverá surpresas interessantes. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho:

Manhã francamente favorável, com lucros e sucessos. A tarde será pouco propícia. 7, 9 e 11; 52, 54 e 56. (horas números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:

Dia propício com notícias de negócios de futuro, principalmente pela manhã. 7, 9 e 10; 30, 70 e 81. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:

Preocupação, receios infundados de prejuizos morais e materiais. 17, 18 e 19; 53, 63 e 64. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro:

Espiritualismo, negócios perigosos e versatilidade em todos os assuntos. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13. (hora e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro:

Manhã sem grandes assuntos. A tarde será desfavorável. 12, 14 e 24; 21, 41 e 42. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:

Ascenção e prosperidade. Notícias telefônicas ou por cartas de assuntos amorosos, com alegria e satisfação. 16, 18 e 21; 88, 90 e 93. (horas e números).

MIRAKOFF.

Efemérides

30 de setembro

1642 – Irrompe no Maranhão, chefiada por Antonio Moniz Barreiros, a Insurreição contra o domínio holandês.

1849 – Nasce em Campos, José Jerônimo de Azevedo Lima.

1852 – Morre, em Lisboa, Francisco Gomes da Silva – o Chalaça –

1853 – Morre, em Orleans, França, Agustin François Cesar Provençal, conhecido por Saint Hilaire.

1859 – Morre, na Fazenda de S. Joaquim da Grama, município de Piraí, Rio de Janeiro, Joaquim José de Souza Breves

A Noite é Grande

SONHO

No sonho, ela fazia com os braços e as mãos que eu fôsse, que eu tivesse coragem e não parasse de caminhar. A areia engolia os meus sapatos e, a custo, eu ia desenterrando um pé, depois o outro, e ela pedia mais de mim, da minha vontade. Vinha eu do mar, com a bôca e os olhos ardendo de sal. A distância era uns metros — nem cem — e eu via o seu corpo, vestido de branco, seus cabelos queimados. O tempo não era contado pelos relógios, mas sabiamos que a noite estava por chegar e se anoitecesse antes que eu pudesse tocar sua face (ou agradar os seus pés) teria sido vão todo o esfôrço do caminho já vencido, por onde, em passos exaustos, carregava o meu corpo lerdo, de homem do cais, de violeiro e sonhador, sem nada de seu, até então, que não fôsse a preguiça e o vício de viver. Cada vez mais, a areia prendia os meus pés e o que eu dava de mim para libertá-los, era um saldo de fôrças ajudado pela imensa vontade de salvar-me, chegando até onde ela estava, vestida de branco, com os braços a mandar que eu continuasse andando. Minhas mãos e meus dedos pesavam como chumbo e, com energia, joguei-os para longe. Agora, eu era menos coisas e êsses primeiros passos não foram tão difíceis. Depois, eram os braços que eu sentia e dêles me desfiz sem pena ou saudade. E ela, cada vez mais perto, intata, a chamar-me, acenando. Já podia ver o talhe do seu vestido, os seus olhos, que eram cinzentos, sua bôca, que ria sem o menor entusiasmo pelo meu heroismo. Mas, ria. Três metros faltavam e eu os andei, desenterrando-me da areia, cada vez mais faminta de mim. Pude, então, vê-la a um palmo dos meus olhos e trazia de longe, para dar-lhe em amor, os zelos e o carinho do mar. Procurei minhas mãos para afagar os seus cabelos... procurei os meus braços para puxá-la de encontro ao meu peito... e só aí dei pela falta — tinha me desfeito dêles, no caminho, pensando em chegar, antes que anoitecesse. Nessa altura, como estava previsto, a noite caiu sem pena de mim e, como era do trato, senti que estava perdido para sempre, dentro de uma escuridão irremediável, eterna, sem a mínima esperança de um amanhecer. Senti que ela estava indo embora, porque o cheiro do seu corpo foi fugindo até se virar em nada. Caí, pesadamente, com o rósto na areia.

ANTÔNIO MARIA

MANIA Escreve

AGORA AS COISAS MUDARAM!

Quem chora espanta os males mas não resolve os próprios problemas, caro senhor Marido Desconfiado. O senhor mais parece uma carpideira do que um marido e pai de família. E por que chora o nosso amigo? porque está percebendo, depois de quatro anos de casado, que a respectiva mulher que antes parecia tão dedicada, amorosa, interessada, preocupada, fiel e outras qualidades comuns às espôsas modelos, não passa de uma vulgar interesseira cujo único objetivo é gastar dinheiro que o nosso herói ganha. Como agora o dinheiro anda escasso ela se mostra distante, indiferente, desinteressada da pessoa do marido, despreocupada e com ares de possível e próxima infidelidade. "Eu estou atravessando um período difícil nos meus negócios e por isso não posso dar a ela o confôrto e a aparência que sempre dei até agora", diz o Marido Desconfiado. E continua: foi uma desilusão para mim ver que a minha mulher é tão interesseira e não tem nem a delicadeza de disfarçar o seu descontentamento atual. Que me aconselha a fazer, dona Mânia?

Caro amigo, os conselhos são muitos e variados. Por exemplo, se apesar de decepcionado com sua interesseira espôsa, o senhor ainda quer conservá-la como tal, então só lhe resta uma saída, que é lançar-se com unhas e dentes ao trabalho, vencer a crise e de novo cumulá-la de presentes, confortos e aparências para tê-la, novamente, carinhosa, fiel, etc. O senhor, aliás, é um homem de sorte porque não tem uma espôsa muito exigente. Outras não se contentam, apenas, com aparências e jóias para serem fiéis. Se, ao contrário, a sua decepção é profunda, então, caro Marido Desconfiado, dirija-se a um advogado, pessoa credenciada para dar maus conselhos a respeito da dissolução da família.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

QUE VOLTE!

O amigo escreve. Quer saber como vão todos, quais são as novidades. E diz da sua saudade, terminando por declarar: "Felizmente falta apenas um mês e breve estarei de volta".

Esse "felizmente" é que me invoca e me deixa inibido para responder às perguntas. Sua ânsia de regressar é muito justa, tanto quanto seriam injustas as minhas melancólicas respostas, para quem está tão longe e tão contente da vida. O melhor é mentir, dizer que tudo vai bem, que o homem está mais atento do que nunca, cheio de recriminações ao próprio passado e cheio de promessas dignas de fé para o futuro de todos. Mentirei mais — não custa nada — afirmando que há um contentamento geral, que todos trabalham com prazer, na certeza de que são intocáveis as crescentes reservas do nosso Tesouro.

Não citarei as belezas naturais porque êle já as conhece de sobra; direi apenas que os carros deslisam suavemente pelas ruas, levando de volta para o doce lar, aquêles que tiveram um dia de produtivo trabalho, facilitado pelos canais competentes, pelos amplos canais competentes. Tão amplos e largos quanto os canos das adutoras, que trazem água fresca para lavar e revigorar os nossos corpos cansados.

Contarei tudo baixinho. Assim, os que sabem, não pensarão que fiquei maluco. Serei perfeito ao relatar uma festa em Caxias — Festa das Flores, com farta distribuição de balas às crianças que brincam na praça. Sobretudo não direi palavrões, para não assustar o amigo ou dar-lhe a devida proporção do que pensam os pobres dirigidos dos nobres dirigentes. Nada de palavras de baixo calão, nem palavras de alta administração, como Cexim, Sesi, Cirei ou Cofap.

Mentirei suavemente; protegido pela penumbra que a Light nos fornece. Assim, evito aborrecer o amigo antes do tempo. Êle terá que voltar, de qualquer maneira, então, que sinta e veja pessoalmente o que vai acontecendo por aqui.

Quando partiu para o exterior, dizia-se cheio mas feliz, por poder espairecer um pouco. Agora — passados dois anos — já deve ter esvaziado o suficiente para encher novamente. Que volte, pois, para gozar as delícias de um govêrno que é seu também, já que contribuiu para êle, votando errado... como a maioria.

Promoções no Exército

Atingidos todos os quadros das armas e serviços e o magistério militar

Por Decretos de 25 de setembro de 1953, o Presidente da República, resolveu promover:

Na Arma de Infantaria — ao pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Cassal Martins Brum, Alberico Avelar Acquistapage, "A" Atila José Tavernadr Barroso, "A" André Monteiro e Humberto Morais Barbosa de Amorim.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Luís Abner de Sousa Moreira, Augusto José Presgrave, José Bienhachewski e Antônio Barcelos Borges Filho.

Ao pôsto de major, os capitães Renato de Moares Teixeira, Silvio Silveira, Airton Rodrigues dos Santos e José Lima de Castro.

Na Arma de Cavalaria — ao pôsto de coronel, os tenentes-coroneis Hugo Garrastrazú, Murat Guimarães e "A" José Bibiano de Siqueira.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Moacir Avelar Acquistapage, Dionisio Maciel do Nascimento Júnior e Anísio da Silva Rocha.

Ao pôsto de major o capitão Jaime Costa Bica d Freitas.

Na Arma de Artilharia — ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Francisco de Santana Alvim.

Na Arma de Engenharia — no pôsto de coronel, os tenentes-coronéis Olimpio de Sá Tavares e "T" Aristóbulo Codevilla Rocha.

No Serviço de Intendência do Exército — ao pôsto de major, o capitão Plínio Brilhante de Albuquerque.

Por Antiguidade

Na Arma de Infantaria — ao pôsto de coronel, os tenentes-coroneis Ag. "A" Manoel Cordeiro Neto de 1º tenente, os 2ºs tenentes Jorge "A" José de Brito Carmelo, "A" Alipio Anibal dos Santos e "A" Hildegardo Magno da Silva.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Othon de Medeiros e Alvaro Mirapalheta.

Ao pôsto de major, os capitães Aroldo Martins Meireles, Nei Felix Sampaio e José Eduardo Isaacson Cavalcanti.

Na Arma de Cavalaria — ao pôsto de coronel, o coronelte Graduado "A" Maurilo Mena Barreto Benevides e o tenente coronel "A" Paulo Xavier.

Na Arma de Artilharia — ao pôsto de 4º tenente, os 2ºs. teentes Jorge Carlos Sade, Irapuan Menezes Coelho da Silva, Poti Ubirajara Marques da Silveira, Austregesilo Moreira Catunda, Fernando Nogueira de Carvalho, Acir da Costa Maia, Roberto de Sousa Parentoni, Ernani Bastos Pimentel, João de Alencar Araripe, José Sales de Andrade Sousa, Joubert Siqueira e Licurgo Teles Porto.

Na Arma de Engenharia — ao pôsto de coronel, o tenente coronel "T" Newton de Castro Ribeiro Neto.

Ao pôsto de 1º tenente, o 1- tenente Graduado Wilson Cesar Passos.

No Serviço de Saúde do Exército — ao pôsto de capitão, o capitão Graduado Caetano Amaral de Lara e o 1º tenente Médico Luís Viana.

No Magistério Militar — ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Professor Aritone Brasil.

Ao pôsto de tenente-coronel, os majores Professores José Alves de Oliveira Dias e Airton José Pereira Bastos.

Na Arma de Infantaria — ao pôsto de coronel, os tenentescoronéis Carlos Marciano de Medeiros em ressarcimento de preterição, a contar de 25 de julho de 1953 e "B" Aristides Leite Penteado, em ressarcimento de preterição, a contar de 25 de setembro de 1952, de acôrdo com o Artigo 14º do Decreto-lei número 5.625, de 28 de junho de 1943.

Ao pôsto de tenente-coronel, o major "B" Nataniel Augusto Ferreira da Cunha, em ressarcimento de preterição, a contar de 25 de setembro de 1952, de acôrdo com o artigo 14º do Decreto lei número 5.625, de 28 de junho de 1943.

Ao pôsto de major, o capitão Antônio Vaz, em ressarcimento de preterição, a contar de 25 de setembro de 1950, de acôrdo com o artigo 14º do Decreto-lei número 5.625, de 28 de junho de 1943.

Na Arma de Artilharia — ao pôsto de 1º tenente, o 2º tenente Paulo de Queiroz Orsini, em ressarcimento de preterição, a contar de 25 de junho de 1952, de acôrdo com o Artigo 14º do Decretolei número 5.625, de 28 de junho de 1943.

No Serviço de Saúde do Exército — ao pôsto de coronel, o tenente-coronel Médico Odilon Berendt de Oliveira, em ressarcimento de preterição, a contar de 25 de julho de 1953.

Incluir no respectivo Quadro, os capitães-dentistas Valter Pereira Gonçalves, contando antiguidade a partir de 25 de junho de 1953 e José França Americano, contando antiguidade a partir de 25 de setembro de 1953.

Contar antiguidade, do pôsto de 1º tnente, a partir de 25 de junho de 1952, em ressarcimento de preterição, ao atual 1º tenente-farmacêutico Jaime Fernandes Rendeiro.

CINEMA ★

"O cantor de Jazz"

THE JAZZ SINGER (Warner), com algumas canções a mais e outras subtraidas, é a refilmagem da peça de Samson Raphaelson apresentada pela mesma Warner em outubro, em Nova York. O dia, 6 de outubro do ano mencionado é, talvez, a data mais revolucionária da história do cinema uma vez que foi a versão cinematográfica desta peça que, simultâneamente, lançou o cinema falado (processo de sincronização) e o filme musical.

Fora a referência histórica, a refilmagem de "O Cantor de Jazz" nada apresenta de realçável. O que se observa, aliás, é que a anterior vale mais do que esta pela importância histórica, pela voz inimitável de Al Jolson na plenitude de sua carreira; e a de agora, muito menos, porque reexibe um entrecho envelhecido e muito elementar para a nossa época, com quadros musicais desprovidos de qualquer indício de imaginação, apresenta um "cantor de jazz" — Danny Thomas — que fica a imponderável distância do grande Jolson. Os acalantos, envolvidos pela voz singular do personalíssimo Al Jolson numa ternura que não cessou de agradar nunca às sucessivas gerações, desde 1927, efetivamente não foram reeditados por Danny Thomas.

A fita aparenta uma vaga semelhança com "The Jolson Story" e "Jolson Sings Again", que se complementam numa biografia do "jazz singer" e ambas exibidas no Brasil num espaço de três anos. Talvez porque, ao escrever, há quase trinta anos passados, sua peça, Sam Raphaelson colocasse muito da vida do popular Jolson no seu entrecho. Como Jolson, Jerry Golding (personificado agora por Danny Thomas), era um judeu ortodoxo que muito teve de lutar contra o pressuposto da tradição religiosa de sua família para deixar a sinagoga e dedicar-se à música profana do teatro de variedades. Também como Jolson, o personagem da fita encontrou forte oposição nos meios teatrais e musicais para impôr um padrão de interpretação onde a expressão corporal, tão necessária ao sucesso espetacular no gênero "variety", era ainda uma criação nova.

Fora o valor de crônica histórica e a excelente Peggy Lee, a fita não se destaca entre os muitos bons musicais do cinema americano. Mas pode ser vista com certo agrado.

MOVIMENTO DOS CLUBES DE CINEMA

"O Gabinete do Dr. Caligari", na ABI No dia 1º de outubro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, será exibido o famoso filme expressionista de Robert Wine "O Gabinete do Dr. Caligari". Em duas sessões — a primeira às 19,30 e a segunda às 21,45 horas. Convites no 7º andar, com o senhor Júlio. O complemento da sessão será o "Entreato", de René Clair.

"Ivan, o Terrível", no Chaplin Clube — Hoje, dia 30, no auditório da ABI, a apresentação de "Ivan, o Terrível", primeira e única parte exibida no Brasil da obra clássica de Sergei Eisenstein. Numa exibição patrocinada pelo Cine-Clube Chaplin. A sessão será às 20 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
7-4-6-8-10 HS — HOJE — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS — HOJE — 4-6-8-10 HS
ATLÂNTIDA apresenta
JARDEL FILHO
ANGELA FERNANDES
SANTA DE UM LOUCO
ALTAIR VILAR
UM FILME DE GEORGE DUSEK
ROBERTO BATALIN · TEREZINHA AMAYO
IMP. ATÉ 14 ANOS

Re-apresentação!
LANA TURNER
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
AMANHÃ
MORGAN GWENN WHITTY OWEN COOPER

PLAZA COLONIAL · ASTORIA PRIMOR · OLINDA H. LOBO · RITZ MASCOTE
HOJE
UMA PRODUÇÃO ITALIANA DE PONTI DI LAURENTIS
"A VOZ DA CARNE"
ELEONORA ROSSI DRAGO · AMEDEO NAZZARI
MARCELLO MASTROIANNI
As mulheres ADORAVAM-NO!
Os homens FICAVAM LOUCOS POR ELA!

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
A notável 'Maria Bonita' d' 'O Cangaceiro'
DICK FARNEY e seu conjunto

CASABLANCA
APRESENTA
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
DORIVAL CAYMI — ANGELA MARIA
THEREZA AUSTREGESILO — QUITANDINHA SERENADER'S — PAULO MAURICIO — ANILZA LEONY — EDMUNDO CARIJO — 40 ARTISTAS E OS "BERIMBAUS" E "CAPOEIRAS" DA BAHIA
UM DOCUMENTARIO DE ANTONIO MARIA SOBRE A BAHIA DE ONTEM E DE HOJE
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Beguin
A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
VERDAGUER
O SENHOR DO HUMORISMO
Mario Clavel e a ORQUESTRA-SHOW LOS BAMBUCOS
RESERVAS DE MESAS: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no Chá Dançante
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli
com VIRGINIA LANE
— SPINA — CARLOS TOVAR — DIANA MOREL — HAMILTON — TRIO NAGO
Notável corpo de baile — 16 "Girls"
Orientação de JORACY CAMARGO
Um êxito sem precedentes!
Reservas: 42-7119 — 32-9863

MONTE CARLO
"CHERCHEZ LA FEMME"
Humor, "sex-apeal" e beleza num "show" que se iguala aos melhores espetáculos de Paris
YVANA! — GRANDE OTELO! — EDITH MOREL! — DJALMA FERREIRA —
e seus Milionários do Ritmo com Helena de Lima
UM AMBIENTE DE REQUINTE NO LOCAL MAIS LINDO DA CIDADE MARAVILHOSA!
17-0644 — Reservas e Informações: — 27-5863

Todas as noites acabam na... TASCA
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 B - LEME

VOGUE
Tel. 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
MICHELLE ARNAUD

ATENÇÃO! VAI CONTINUAR!
A VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO da
CASA HERMAN
para o mês todo de Outubro!
para todo o mês de Outubro!
Meias Nylon de Saldo 51 a .... Cr$ 18,00
Malha 60 Fio Dupont de Saldo a .... Cr$ 25,00
Malha 51 de Cr$ 35,00, por .... Cr$ 29,00
227 — RUA SANTANA — 227

TEATRO ★ Sabato Magaldi

Marlene e Delfino no Rival

O simpático casal Marlene-Luís Delfino inicia nova temporada, encenando "Angelina e o dentista", "vaudeville" de Alex Joffé e Jean Giltene. Peça sem pretensões, semelhante a tantas outras desse gênero tipicamente francês, com várias cenas em que o público pode rir satisfeito. Devemos reprovar-lhe a trivialidade do argumento, a maneira primária encontrada para conferir à personagem a segunda personalidade, mas reconhecemos o mérito da armação teatral, nos moldes conhecidos da comédia. Com um desastre de automóvel, a tranquila dona de casa Teresa se põe na pele de Angelina, figura imaginária de um romance que escreveu para fugir ao cotidiano burguês. O marido dentista tenta recuperar a espôsa mas, seduzido pela nova vida aventurosa, acaba por preferir a criatura de ficção. Os autores sugerem a excelência dos riscos e das situações imaginosas, contra a mornidão dos dias iguais. Pena que tôda a caricatura se mova no arbitrário, quando não seria difícil tornar plausíveis as mudanças da personagem.

No desempenho, surpreende-nos ver a quase estreante Marlene muito convincente nos dois papéis, marcando-lhes muito bem a fronteira. A cena em que, como Teresa, tenta aprender as maneiras de Angelina, é feita com a mestria de uma atriz de longa judica pelos excessos inúteis da máscara e pela dicção muitas vêzes irregular. Êle deveria desencarnar os tipos que criou ao lado de Silveira Sampaio, para se sentir melhor na personagem. Iracema de Alencar, embora no velho estilo, valoriza muito o papel pela fôrça de sua presença. Roberto Duval, Osvaldo Louzada, Gilberto Martinho e Renée Bell coadjuvam em geral a contento o desempenho.

O diretor Mário Brasini fêz marcações adequadas e conseguiu satisfatório equilíbrio dos intérpretes. O ritmo do espetáculo poderia ser mais intenso, de acôrdo com o espírito do gênero, e as luzes tiveram orientação primária. Fernando Pamplona começa a afirmar-se como cenógrafo, só merecendo reprovação a pintura dos edifícios, no primeiro arranjo do palco.

Cabe um pequeno comentário à nota de Mário Brasini no programa. Diz êle: "Todos nós aspiramos a fazer um dia teatro mais profundo e consciente; mas enquanto as circunstâncias impedem o teatro comercial de se atirar a vôos mais valentes, é preferivel montar boas comédias como "Angelina e o dentista", do que mistificar a nossa arte com falsos vanguardismos de panela ou pretensiosos amontoados de literática". Mais adiante: "E se ao fim de nossa vida pudermos dizer em sã consciência que elevamos de um palmo o gôsto dos mais simples, teremos cumprido aquilo que é para nós o dever básico do artista de hoje".

Lamentamos que o talentoso ator tenha feito observações tão inoportunas. "Angelina e o dentista" não é uma boa comédia, nem representa "a rua banhada de sol". Será essa a réplica aos falsos vanguardismos, que Brasini aliás não especifica? Para que êle não tenha um doloroso exame de consciência, ao fim de sua vida, prevenimos com amizade que espetáculos como êsse não elevam nem de um dedo o gôsto dos mais simples.

Mara Rúbia e Silveira Sampaio

Sexta-feira, dia 2, Silveira Sampaio lançará no Serrador sua comédia "O diabo em 4 corpos", apresentando no elenco a popular vedeta Mara Rúbia, Nancy Wanderley, Vanda Oiticica e Sônia Corrêa completam a equipe feminina, enquanto Sampaio e Magalhães Graça compõem a masculina.

Como se Pode ir ai "Duse"

Sòmente a convite da direção do Teatro do Estudante ou telefonando para 22-1239 e ainda escrevendo para a rua Hermenegildo de Barros, 161 (Teatro Duse), Santa Teresa, solicitando ingressos, é que as pessoas interessada podem ir ao "Duse" assistir os seus espetáculo, pois o teatro é o único do Brasil inteiramente fechado e particular.

O Teatro Duse iniciou sua temporada no dia 15 de setembro, com a peça "O Idiota", de um autor novo: Léo Victor, baseada no famoso romance de Dostoiewsky, sob a direção de Mme. Nina Ranewsky e interpretado por elementos recrutados no elenco do Teatro do Estudante.

A Próxima Estréia: "Tudo de Fora"

Dia 2 de outubro o Carlos Gomes vai apresentar uma nova revista, "Tudo de Fora", com um elenco de nomes conhecidos: Spina Badu, ria May, Alda Marina, Bertha Ajs, Candida Rosa, Rosita Lopes, Wilma Rizzo e muitos outros. Como atrações especiais: Marlene, Adamo, primeira bailarina do Teatro Municipal e Zaira Cavalcanti, famosa "vedette" do nosso teatro musicado que faz sua "rentrée", após dois anos de ausência. A Companhia de Revistas Brejeiras, nova arrendatária do Carlos Gomes, pretende apresentar um espetáculo moderno, leve de ritmo dinâmico.

150 Representações

O Teatro Follies está comemorando as 150 reapresentações da revista de Mário Meira e Zilco Ribeiro, "Tout va très bien", estreada a 28 de julho passado. Virgínia Lane é a grande atração da revista que apresenta também, ao lado da vetresna vedeta, uma trinca de gente nova de valor: Consuelo, Ariston e Pituca.



"O Filho de Outra Mulher", é a história do pecado de uma jovem mãe, redimido pelo amor puro e impecável de cem pequenas mãezinhas. O pequeno Augusto, que aparece nesta foto, cativará seu coração. Esse filme estará no cartaz dos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada e Leme, a partir da próxima segunda-feira

Próximos Lançamentos

"A Cabana do Pecado" ou "O Ninho dos Gaviões"

O cinema italiano que tantas obras de classe nos tem remetido últimamente e até mesmo na comédia, vem se fazendo notar conforme relembramos a célebre "O.K. Nero", é quem nos envia "Il-Nido de Falasco" que recebeu o título em português de "A Cabana do Pecado" ou "O Ninho dos Gaviões" e que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelândia) - São José e Art Palácio.

Um hino à Bondade... Uma Homenagem à Ternura! - Eis "O Filho de outra Mulher", com Augusto, o Menor Ator do Mundo!

Assita às aventuras, às vezes cômicas e outras vezes dolorosas, de um garoto e de um pai adotivo que luta com grandes dificuldades para ganhar a vida, porém sempre alentado pela ternura inefável que desperta em sua alma o "pimpolho" Augusto.

William Tubbs, Amanda, as cem pequenas colegiais que são os anjos protetores do menino, todos encaram admirávelmente os papeis que lhes foram confiados nesta história comovente e graciosa que apresenta "O Filho de Outra Mulher", sensacional estréia dos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada e Leme, a partir da próxima segunda-feira.

No Palco, os Artistas de "Balança".

Artistas do rádio, que vieram para o cinema fazer "Balança mas não cai", estarão no palco e irão posar para a reportagem da televisão que vai fazer a cobertura da estréia da produção inaugural da Cinematográfica Mauá — a pioneira da Cidade do Cinema. São os artistas consagrados pelo grande público (Marlene, Paulo Gracindo, Brandão Filho) etc. e a sua presença será mais um atrativo, como se já não fôsse suficiente o grande atrativo representado pelo nome "Balança mas não cai".

O Arrebatador Romance "A Rua do Delfim Verde" Novamente nos Três Cines Metro

"A Rua do Delfim Verde" é uma história desenrolada em 1840 que relata um romance arrebatador que nasceu de um êrro e se transformou num delírio. Lana Turner interpreta magistralmente a figura de Marianne Patourel, ambiciosa, egoista, astuta e fascinante. Uma história de amor que foi tempestade, foi êxtase e foi fogo! "A Rua do Delfim Verde" baseia-se numa novela de Elizabeth Goudge, premiada num concurso literário promovido pela Metro-Goldwyn-Mayer. Simplesmente espetacular é esta película produzida por Carey Wilson e que Victor Saville dirigiu.

Linda Darnell — A Cativa de "Barba Negra, o Pirata", no Filme do Mesmo Nome

"Barba Negra, o Pirata", a próxima atração da R.K.O. Rádio, em tecnicolor, para o público carioca, a ser exibida segunda-feira no Circuito Castro, é o 32º filme em que Linda Darnell é a "estrêla". Miss Darnell alcançou o estrelato aos 16 anos de idade, e desde o seu primeiro film e sua popularidade cresce cada vez mais. Ela chegou a Hollywood aos 14 anos, fêz um "test" no cinema, e sòmente mais tarde, em outro "test" é que agradou plenamente. Dois anos mais tarde tornava-se uma "estrêla". E, pelas suas ótimas qualidades de colega, é que é muito estimada nos círculos cinematográficos, razão por que todos os que são escolhidos para trabalhar com ela, ficam satisfeitíssimos e felizes... Pudera!...

Linda Darnell, numa cena de "Barba Negra, o Pirata", o cartaz da RKO, segunda-feira nos cinemas do circuito Castro

Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

DULCINA — (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça a sexta, espectáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Tout vas très Bien", com Virginia Lane. Às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8216 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diariamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vapa". Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Dercy Gonçalves, Jaime Costa e Joana D'Arc em "Bomba da Paz". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MADUREIRA — "A galinha comeu" com Zaquia Jorge. Às 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-81664 — "E' fogo na Jaca". Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingo às 16 horas.

REPUBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A Cegonha se diverte". Diariamente às 21 horas. Vesperais, quintas e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas, "Deu Freud Contra". Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem a Besta e a Virtude". Diariamente às 21 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SANTA DE UM LOUCO — (Atlântida) — Produção brasileira. O enrêdo narra o amôr de um louco para uma jovem viúva. Elenco: Jardel Filho, Angela Fernandes. Nos TRÊS CINES METRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

MOULIN ROUGE — (Mesmo título original — Romulus — United) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de John Huston. Filme baseado na vida do grande pintor francês Toulousse — Lautrec. Elenco: José Ferrer, Zsa Zsa Gabor, nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, COPACABANA MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, SANTA ALICE. Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O CANTOR DE JAZZ — ("The Jazz Singer" — Warner) — Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Michel Curtiz. Essa película é uma nova versão do primeiro filme falado na história da cinematografia. Elenco: Danny Thomas, Peggy Lee. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERCA, FLORIANO e ICARAI (Niterói). Horarios: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A... RESPEITOSA — ("La Respectueuse" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de M. Pagliero e C. Brabant. Versão cinematográfica da famosa peça de Sartre. Elenco: Barbara Laage, Ivan Desny, Marcel Herrand. Nos cinemas REX, AZTECA, LEBLON, RIDAN, ODEON (Niterói) e PETROPOLIS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

A VOZ DA CARNE — ("Sensualità" — Laurentiis — Paramount) — Produção italiana. Direção de Clemente Fracassi. O filme narra um drama passional em tôrno de uma jovem refugiada que se emprega numa granja dirigida por dois irmãos. Elenco: Eleonora Rossi Drago, Amedeo Nazzari, Marcello Mastroianni. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HODDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ESCANDALOS NOS CAMPOS ELISIOS — ("Scandale aux Champs Elysees" — Dois Continentes) — Produção francêsa. Direção de Roger Blanc. Um filme policial em tôrno de um assassinato de jovens modêlos numa casa de modas parisiense, o que possibilita um desfile de modas de Jacques Fath. Elenco: Pierre Renoir, Françoise Christophe, Guy Decomble. Nos cinemas PATHE, MAUÁ, PARATODOS. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

O PRINCIPE DA FLORESTA NEGRA — ("Le Meravigliose Avventure de Guerrin Meschino") — Produção italiana. Direção de Pietro Franscici. O filme é baseado num conto medieval: um jovem príncipe transpõe a temível Floresta Negra, vencendo os lendários inimigos, para descobrir sua origem. Elenco: Gino Leurini, Tamara Lees, Leonora Ruffo. Nos cinemas ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE e COLISEU. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.

O EXPRESSO DE BOMBAIM — ("Last Train from Baombaim" — Columbia) — Produção norte-americana. Direção de Fred. F. Sears. O embaixador lutava para descobrir os responsáveis pelo "complot" contra o Marajah. Elenco: Jon Hall, Christine Larson. Nos cinemas ALVORADA, SÃO PEDRO, VAZ LOBO, CASSINO ICARAI, ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

AVALANCHE DE ODIO — ("Woman Of North Country" — Republic) — Produção americana. Em "Trucolor". Direção de Joseph Kant. Elenco: Ruth Hussey e Rod Cameron. Nos cinemas IMPERIO, TIJUCA e ROXY. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Filmes em 5.ª Semana

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight" — Chaplim United) —Produção americana. Direção de Charles Chaplin que também é o astro, com Clair Bloom. Filme que relata coisas do Teatro. Um filme de Chaplin. ODEON, ALASKA, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, BONSUCESSO. Horários: 2 - 3,40 - 7 e 9,30 horas.

Outros programas

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Mãe".
CENTENARIO — 43-8543 — "O Mundo em Seus Braços".
COLONIAL — 42-8512 — "A Voz da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Terror do Amanhã" e "A Pista Violenta".
FLORIANO — 43-9074 — "O Cantor de Jazz".
GUARANI — 32-5651 — "Os Miseráveis".
IDEAL — 42-1218 — "Moulin Rouge".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Avalanche de Ódio".
IRIS — 42-6763 - "Fazendeiros Fracassados" e "Assassinos de Aluguel".
LAPA — 22-2543 — "Uma Luz na Estrada".
MARROCOS — 22-7979 — "O Drama da Linha Branca".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Perdidos de Amor" e "Depois da Tempestade".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Santa de um Louco".
ODEON — 22-1508 — "Luzes da Ribalta".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Cantor de Jazz".
PATHÉ — 22-8795 — "Escândalos nos Campos Elíseos".
PLAZA — 22-1097 — "A Voz da Carne".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Príncipe da Floresta Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "A Voz da Carne".
REX — 22-6327 — "A... Respeitosa".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Porteiro".
RIVOLI — "O Principe da Floresta Negra".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rostinho de Anjo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Moulin Rouge".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Luzes da Ribalta".
ALVORADA — 27-2936 — "Expresso de Bombain".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Principe da Floresta Negra".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Voz da Carne".
AZTECA — 45-6813 — "A... Respeitosa".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Contra Tôdas as Bandeiras".
COPACABANA — 47-2803 — "Moulin Rouge".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "O Tirano" e "Forja de Paixões".
LEBLON — 27-7803 — "A... Respeitosa".
LEME — 37-6412 — "Rostinho de Anjo".
METRO COPACABANA — 27-9797— "Santa de um Louco".
MIRAMAR — "Moulin Rouge".
NACIONAL — 26-6072
PAX — "O Principe da Floresta Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".
POLITEAMA — 25-1143 — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Conspiração".
RIAN — 47-1144 — "O Cantor de Jazz".
RITZ — 37-7224 — "A Voz da Carne".
ROXY — 27-8245
ROYAL —
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Moulin Rouge".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O Cantor de Jazz".
AVENIDA — 48-1667 — "Luzes da Ribalta".
BANDEIRA — 28-7575 — "Esperto Contra Esperto".
CARIOCA — 28-8179 — "Moulin Rouge".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Carne".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Cidade Cativa" e "Aventura Imprevista".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Voz da Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Santa de um Louco".
MARACANÃ — 48-1910 — "Luzes da Ribalta".
NATAL — 48-1480 — "Contra Tôdas as Bandeiras" e "Sinfonia Prateada".
OLINDA — 48-1032 — "A Voz da Carne".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 — "Guerreiros do Sol" e "A Morta Apaixonada".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "De Arma em Punho" e "Três Cadetes em Apuros".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Moulin Rouge".
TIJUCA — 48-4518 — "Avalanche de Ódio".
VELO — 48-1381 — "O Retrato de Dorian Gray".
VILA ISABEL — 38-1310 — "As Minas dos Desenganados" e "Pistolas Vingadoras".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "O Cangaceiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 —"Meus Seis Criminosos".
BARONEZA — JPA 623 — "Maria Cristina".
BELMAR — 29-1744 — "Dupla do Outro Mundo".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI —
COLISEU 29-8753 — "O Principe da Floresta Negra".
EDISON — 29-4449 — "Sinfonia Prateada" e "A Torre de Londres".
IGUAÇÚ — "Párias do Vício".
IRAJÁ — 29-8330 — "Quando os Anjos Dormem".
JOVIAL — 29-0652 — "A Tia de Carlitos" e "A Carta".
MADUREIRA — 29-8733 — "Luzes da Ribalta".
MARABÁ — 29-8038 -
MASCOTE — 29-0411 — "A Voz da Carne".
MEIER — 29-1222 — "Tormento da Carne".
MODELO — 29-1575 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
MODERNO - BNG 842 — "O mundo em seus braços".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Moulin Rouge".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Escândalos nos Campos Elíseos".
PIEDADE — 29-6532 — "Vingança Que se Desvanece" e "Joe Supapo, Detetive".
QUINTINO — 29-8230 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "O Professor e a Corista" e "Na Terra de Ninguém".
REX-TRÊS RIOS — "Tu és Minha Paixão".
RIDAN — 49-1633 — "A... Respeitosa".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "O Trovador Inolvidável".
SÃO JERÔNIMO — "O Professor e a Corista" e "Dentro da Noite".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Perseguido" e "Mulher Infiel".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Expresso de Bombain".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Luzes da Ribalta".
BRAZ DE PINA — 30-3459 — "Noite Sem Estrêlas" e "A Tôrre de Londres".
MAUÁ — "Escandalos nos Campos Elíseos".
ORIENTE — 30-1131 — "Fé Destruída" e "Meus Seis Criminosos".
PARAISO — 30-1060 — "O Filho do Xéque" e "Testamento de Deus".
PENHA — 30-1121 — "Testamento de Deus" e "Está Com Tudo".
RAMOS — 30-1094 — "Rebento Selvagem" e "Punhos da Liberdade".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Sombra das Palmeiras".
SANTA CECILIA — 30-1823—"Amores e Venenos" e "O Mundo Não Perdôa".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Carne".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Expresso de Bombain".

Ilha do Governador

JARDIM — "Aguenta a Mão" e "O Rastro do Morto".

Niterói

CASSINO ICARAI — "O Expresso de Bombain".
EDEN — "A História de Will Rogers".
ICARAI — "O Cantor de Jazz".
IMPERIAL — "Nunca Deveriam Amar-se" e "Conspiração".
ODEON — "A... Respeitosa".
PALACE — "Mundo, Demônio e Carne".
PARAISO — "Desforra".
VITÓRIA — "O Mago" e "Massacre".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "A Dupla do Barulho".
ESPERANTO — "O Expresso de Bombain".
D. PEDRO — "Terra de Sangue" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
PETRÓPOLIS — "O Cantor de Jazz".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL — "Búfalo Bill" e "Volta a Galopar".
CAXIAS — "Coração Torturado" e "Rancho do Valle".
PAZ — "E' Com Êste Que eu Vou".
POPULAR — "A Hora da Vingança" e "Joguei Minha Mulher".

Vila Meriti

GLORIA — "Sinfonia Amazônica" e "Sêde de Vingança".

Pequenos fatos policiais

Abandonado pela mulher, suicidou-se



Morreu ao dar entrada ontem, no Hospital Carlos Chagas, o motorista Sílvio Chaves, (brasileiro, branco, de 43 anos), residente à Rua Carolina Machado, 232, que tentara contra a existência, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

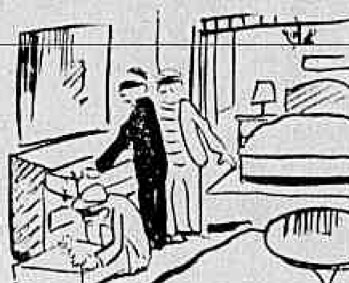
O corpo do chofer foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário de serviço na delegacia do 24º distrito policial, apreendido um bilhete do suicida, nos seguintes têrmos: Alego o motivo dêsse meu gesto, haver minha mulher abandonado o nosso lar, por influência de João Macumbeiro, em companhia do qual passou a residir, na Rua Juaí, 414".

Ambulância entrou no caminho do bonde

A ambulância do H. P. S., nº 1 - 12, dirigida pelo motorista Otaviano Guimarães, quando ontem descia a Avenida Presidente Vargas, chocou-se com o bonde, nº 1929, linha 46, (Estrêla), dirigido pelo motorneiro Luís de Freitas, não havendo, felizmente, vítimas a lamentar.

Em consequência da colisão, a ambulância sofreu ligeira avaria no para-lama esquerdo, tendo o comissário Denizar, do 13º distrito policial, comparecido ao local e tomado as providências de sua alçada.

Roubaram Cr$ 40 mil



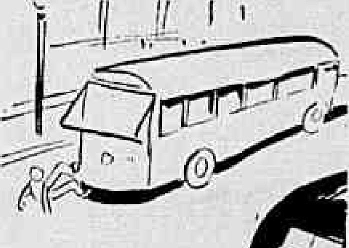
Ao comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, queixou-se ontem Luís de Lima Torres, morador na Rua Barão da Torre, 354 que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos, avaliados em Cr$ 40.000,00

Atropelado na Pres. Vargas

Ao atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente à Inspetoria de Tráfego da Light, foi colhido por um auto (não identificado) o operário Caetano Rodrigues (66 anos, viúvo) que sofreu, em consequência do atropelamento, contusões e escoriações generalizadas.

Transportado por uma ambulância para o Pronto Socorro o sexagenário deu entrada naquele hospital em estado de choque.

Padeiro atropelado por ônibus





Ao atravessar a Rua Barata Ribeiro, esquina de Rodolfo Dantas, o padeiro Antônio Simões (24 anos, solteiro, Rua São Clemente, 104), foi atropelado, ontem, por um ônibus não identificado.

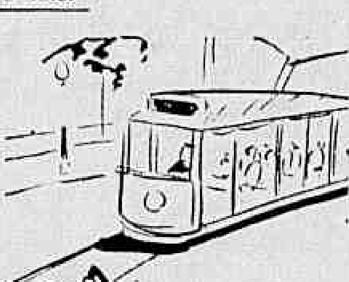
A vítima, com suspeita de fratura do crânio, foi internada no Hospital Miguel Couto. O 2 -Distrito Policial registrou o fato.

Pegava carona; fraturou o crânio

Quando, ontem, pegava carona num bonde da linha "Gávea", na Rua Marquês de São Vicente, o menor Carlos Alberto, filho de Leonardo Maia (Rua Marquês de São Vicente, 147), caiu de cabeça no asfalto. Em consequência, o menor sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O 3º Distrito Policial registrou o fato.

Pegava carona; fraturou o pé



Quando tentava pegar uma carona no bonde "Méier-Mauá" (chapa 1733) o menino José Santana (13 anos) deu um passo em falso, resalando seu corpo para debaixo do veículo. O menor, em consequência de desastre, sofreu fratura exposta do pé esquerdo, sendo internado no Pôsto de Assistência do Méier.

O acidente ocorreu na Praça do Engenho Novo, tendo o 19º Distrito tomado conhecimento d' ocorrência.

Disse ter sido espancado pela polícia



Foi medicado ontem, à tarde, no Posto de Assistência do Méier, onde se apresentou, o operário Sebastião Amanso Duarte (26 anos prêto, casado), que naquele hospital declarou haver sido espancado brutalmente por policiais de uma guarnição da Rádiopatrulha no dia anterior.

Sebastião disse, ao ser socorrido, que na noite anterior tivera uma desinteligência com seu vizinho, à Rua Basílio de Brito, 36 fundos. Tendo sido chamada a RP. foi por sua guarnição prêso, seviciado, e, em seguida, transportado para o 20º Distrito, onde passou tôda a noite de anteontem e parte da manhã de ontem. Ao sair, disse, retornou à casa, mas sentindo fortes dores pelo corpo procurou o Pôsto do Méier.

No 20º Distrito, onde a reportagem procurou apurar o número do carro da Rádiopatrulha que transportou o operário até aquela delegacia, fomos informados que não houve nenhuma violência por parte dos policiais que foram deter Sebastião em seu domicílio. O guarda que atendeu o telefone declarou-nos que hoje, pela manhã, constatou que o detido em questão estava estendido no xadrez e, em virtude de queixar-se de um mal qualquer, foi posto imediatamente em liberdade. Mas tarde, constatou a autoridade de plantão ali que o operário sofria de qualquer mal pulmonar e tinha tido uma crise ao amanhecer.

3 homens e 3 mulheres formavam uma quadrilha

Agiam na zona da Central do Brasil — Elas eram as "iscas" — Todos prêsos por investigadores do 13.º distrito policial

Depois de ter feito inúmeras vítimas (quase tôdas frequentadoras de "bas-fond), uma quadrilha de assaltantes (3 homens e 3 mulheres) foi prêsa, ontem, por investigadores da Roubos e Furtos do 13.º Distrito Policial. A "gang" atuava nas imediações da Central do Brasil e zona do "baixo meretrício". E as mulheres serviam apenas para arrastar o incauto até aos ladrões que se localizavam em lugares estratégicos.

O MAIS RECENTE

O mais recente assalto perpetrado pela quadrilha mista ocorreu sábado último, cêrca das 21 horas, na Rua General Pedra. Foi vítima o embarcadiço do navio "Poconé", José Cabral de Lima (26 anos), residente no Recife, e atualmente em trânsito por esta cidade. A história do assalto pode ser contada da seguinte maneira: O embarcadiço, pouco antes das 21 horas de sábado, passeava despreocupadamente pela Praça Cristiano Otoni. Viu uma morena (Vanda Mendes, de 25 anos), que o olhou de sosláio e convidativamente. Pouco depois, os dois já na Rua General Pedra. No entanto a quadrilha não demorou a aparecer, e depois de espancarem o embarcadiço, roubaram jóias e outros objetos, além da importância de 900 cruzeiros, no valor de Cr$ 4.900,00.

Prêsos

Ontem, finalmente, depois de fazerem a identificação e localização dos ladrões, investigadores do 13º distrito policial prenderam tôda a quadrilha. Os componentes do grupo, são: Francisco dos Santos (Neginho falador); José Ferreira da Silva (Negão); Lidival Conceição; Virgínia Maria da Silva; Vanda Mendes e Hilda Francisca de Oliveira.

A quadrilha foi trancafiada no xadrez.



Os três malandros usavam suas amigas para atrair os incautos. Mas a polícia acabou com o farro

Acontece lá fora...

● **Missão perigosa em Kenia** — 50 bandidos atacaram a missão católica que se acha sediada na vertente oriental do monte Kenia, ferindo gravemente uma religiosa e um padre italianos.

● **Sequestro e terror** — "Tudo o que eu quero é que devolvam o meu filho", disse o milionário Robert C. Greenlease aos repórteres e fotógrafos dos jornais e agências norte-americanas ontem em sua residência, ao pedir-lhes que se retirassem pois pensava que um contato para a recuperação do menino "Bobby" (6 anos), único rebento da família poderia ser prejudicado pela imprensa. Nem a família da criança sequestrada, nem a polícia, conseguiram uma pista da mulher robusta que retirou a criança da Escola, levando-a para lugar ignorado.

● **Trágico** — A 22 mortos eleva-se o número das vítimas do desastre com um avião comercial ocorrido ontem em Louisville (Kentucky — EE. UU.). O número de passageiros, todos soldados era de 37, e o de tripulantes 3. Salvou-se a aeromoça, mas o estado dos sobreviventes é considerado da maior gravidade.

Preparam os servidores sua Convenção

As associações de servidores públicos estão reunindo suas assembléias para escolha dos respectivos delegados à I Convenção Metropolitana de Servidores Públicos, Autárquicos e de Obras a realizar-se nos dias 2 e 3 de outubro próximo.

Hoje terá lugar a assembléia promovida, para êsse fim, pela Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda (às 17,30 hs.), sendo convidado o funcionalismo do Tesouro Nacional, do Tribunal de Contas, do Dasp, da Alfândega, da Casa da Moeda e das Emprêsas Incorporadas ao Domínio da União. Local: a sede do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Largo de São Francisco 19, 1º andar (entrada pelo nº 23).

Para hoje estão convocadas as assembléias da Seção Local da UNDP na Guarda-Civil (14 horas, sede do Sindicato dos Alfaiates) e da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (19 horas, Rua Senador Pompeu 121, 1º andar.)



Esta é a punguista Regina Silva, que confessou ter furtado a jovem empregada da Cia. Farmacêutica Brasil

Dupla função

Vendia jornais espíritas e furtava os escritórios

Prêsa na Praça 15 — Duas outras vendedoras de jornais também detidas não eram ladras e foram sôltas — Entrava nos escritórios, oferecia o jornal e ao primeiro descuido praticava um furto no local

Foi prêsa ontem, por investigadores no 5º D.P., na Praça 15, a punguista Regina da Silva (26 anos, Avenida Itatiaia, 933, Caxias), que agia em escritórios, principalmente quando alí chegava para vender um jornal espírita. Em companhia da punguista encontravam-se Janete Peixoto Wott (27 anos, rua Capitão Damasceno, 598, Caxias) e Paulina da Silva (28 anos, rua S. Gabriel 620).

As duas últimas, porém, foram isentas de culpa pela punguista, que declarou que suas colegas apenas vendiam o jornal, mas não se entregavam ao "descuido".

A Vítima

A mais recente vítima de Regina é a funcionária ITa Monteiro de Paiva, da Companhia de Produtos Farmacêuticos (rua Senador Dantas, 48). Desta moça a punguista levou a importância de 2.000 cruzeiros. Na delegacia do 5º distrito a vítima reconheceu Regina como sendo a mulher que, no dia 21 do corrente, entrou em sua sala para oferecer-lhe um jornal espírita. Comprou-o. Mas deixou a carteira sôbre a mesa e a punguista carregou-a, naturalmente.

A Ação Correta

Cêrca das 21 horas o delegado Miranda de Carvalho foi entrevistar as detidas, que se encontravam no xadrez, sem camas. Em vista disto, aquela autoridade, corretamente, houve por bem remover a principal acusada para a sala da delegacia. As dus outras, como Regina afirmav não serem punguistas, foram libertadas. Antes, porém, o dr. Miranda de Carvalho recolheu-lhes as identidades, intimando-as a depor, hoje, às 14 horas. Desta forma, Paulina e Janete se retiraram para as suas residências, e a punguista ficou detida para os devidos fins.

Estas duas senhoras, embora estivessem na companhia da punguista e vendessem jornais espíritas, não são ladras. Logo depois, foram colocadas em liberdade

Morreu a menina de 1 ano após ingerir querosene

Uma criança de um ano faleceu ontem no Pôsto de Assistência do Méier quando recebia os primeiros curativos, em consequência de haver ingerido querosene poucos minutos antes em sua residência (à Rua Alice, 21, Cachoeirinha).

Descuido

A pequena Gilda (filha de Aristeu Mendes da Silva), aproveitou-se de um descuido das pessoas da família e sorveu todo o conteúdo do combustível que se encontrava numa canequinha a um canto da cozinha de sua casa, passando imediatamente a demonstrar sintomas de envenenamento. Transportada para a Assistência do Méier faleceu ao ser medicada.

Ferido o contraventor por desconhecido

Com ferimento penetrante no pescoço (lado direito) e no braço direito, deu entrada ontem à noite, no Pronto Socorro, o bicheiro Evilásio de Araújo Braga (29 anos), ferido pouco antes por pessoa não identificada quando saía de um bar e restaurante situado à Rua Senador Pompeu, 374.

Depois de socorrido, o contraventor foi internado em uma das enfermarias do hospital.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

João Augusto Alves



(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar seu falecimento ocorrido ontem, e convida para o seu enterramento, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da rua Almirante Guilhem, 106, Leblon, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA DA GLÓRIA DE OLIVEIRA SILVEIRA

(Pequenina)

(FALECIMENTO)

Dr. Alfredo da Silveira, Dr. Raphael Ernesto Werneck Pereira, senhora e filha, Maria Carrano de Oliveira, José Pinto Carneiro, senhora, filhos e neta, Joaquim Crespo de Pinho, senhora, filhos e neta, Lazaro Brizzio, senhora e filha, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua esposa, sogra, mãe, avó, cunhada, irmã e tia, MARIA DA GLORIA (Pequenina), e convidam os parentes e amigos para o acompanhamento do féretro, que sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, hoje dia 30 de Setembro, às 11 horas.

Cassou o habeas-corpus do caixa acusado pelo Banco Ultramarino

Deverá comparecer novamente à Delegacia de Roubos e Defraudações, para esclarecimentos, o funcionário — Desfalque de 190 mil cruzeiros

Afonso Maria da Natividade Branco, o caixa do Banco Ultramarino, acusado pelos diretores do estabelecimento de haver dado ali um desfalque de cento e noventa mil cruzeiros teve o habeas-corpus que lhe foi há dias concedido pelo Juiz da 13.ª Vara do Crime, cassado plea 3.ª Câmara Criminal ontem. Deverá, em virtude da suspensão do ato judicial que o eximia de interrogatórios da polícia, voltar a comparecer à Delegacia de Roubos e Defraudações, para prestar os esclarecimentos que as autoridades que investigam o caso julgarem necessários.

E' o suspeito

No inquérito, estabelecido para apurar o autor do desvio da elevada soma, pedido pelo Banco Ultramarino, Afonso Branco foi convidado a depor na Seção de Defraudações, negando peremptóriamente sua participação no desvio dos 190 mil cruzeiros. Posteriormente, a polícia colheu fortes indícios contra o caixa, que havia negado anteriormente a autoria do desfalque.

Sua negativa, apesar de firme, não convenceu muito aos policiais e quando êstes se preparavam para novo interrogatório do suspeito, tiveram sua ação embargada pela concessão da medida judicial que isentava Branco de voltar a depor.

Com a cassação do habeas-corpus ontem, pela 3a. Vara Criminal, deverá o funcionário apontado como o provável autor do desfalque voltar a ser interrogado na Delegacia de Roubos dentro de poucos dias.

No Tribunal: 6 anos para Sebastião

O Tribunal de Júri condenou ontem a 6 anos de prisão Sebastião Ferreira que, às três horas da madrugada do dia 17 de junho de 1951, matou Maria de Souza Gomes, a tiros de revolver.

Os jurados aceitaram a tese do advogado de defesa (Celso Nascimento), segundo a qual Sebastião cometeu um crime típicamente emocional, só lhe devendo ser atribuido o excesso culposo. "O réu-argumentava — era um homem bom, gozando da simpatia dos colegas, amigos e vizinhos, calmo no falar e nos gestos, de boa índole, bom chefe de família e pai carinhoso".

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar de Vasconcelos.

Passou a "bola" ao ser prêso

Ao ser prêso ontem na Rua do Passeio, pungueando a carteira que continha 1040 cruzeiros, do motorista Joaquim Tavares (48 anos, Largo da Lapa, 30) o individuo Sérgio Campos, (de 22 anos, solteiro, Avenida Major Niemeyer, 18), já havia passado a carteira para um colega que, retirando 100 cruzeiros, jogou o porta-nota no chão, desaparecendo em seguida.

Na Delegacia do 5º Distrito o punguista Sérgio Campos recusou-se a identificar o colega, limitando-se a tentar agredir com uma cadeira um dos policiais que o interrogava.

Depois de autuado, o punguista foi trancafiado no xadrez.

"Entregou meu dinheiro a vigaristas"

Para queixar-se de seu empregado Luís Queirós Alcides (20 anos), o francês Jean Louis Scalier, sócio proprietário da firma localizada na rua Senador Alencar, 280, compareceu, ontem, à delegacia do 5.º Distrito Policial. Disse o queixoso que seu auxiliar entregara a dois vigaristas a quantias de 50 mil cruzeiros, momentos antes retirada de um banco. O francês esclareceu que o fato se verificou na avenida Graça Aranha e o comissário de serviço registrou a queixa.

Ludovico explica o assassínio

O inquérito policial sôbre o assassinio do jornalista Antônio Barbosa, em Catalão, no Estado de Goiás, dá a seguinte versão ao fato, transmitida, ontem, ao Ministro da Justiça, por telegrama, pelo governador daquele Estado, sr. Pedro Ludovico:

O jornalista Antônio Barbosa, responsável pelo jornal comunista "O Catalão", instado pela autoridade policial do município para promover o necessário registro dêste órgão, não se conformou com tal apêlo e por isso assassinou a tiros de revolver o delegado especial tenente Wilson Silva Pinto, da Polícia Militar, na residência dêste. A seguir, o dito jornalista entrou em luta corporal com um cabo do destacamento, alvejando-o e sendo, depois, morto por êste.

O despacho do governador Pedro Ludovico, que foi transmitido em resposta a um telegrama do ministro Tancredo Neves, acrescenta que o inquérito já foi entregue às autoridades judiciárias.

Ela voltou

Sorridente, falando razoàvelmente inglês, acompanhada por um bagagem de doze volumes, voltou de sua viagem aos Estados Unidos, Marina Costa o "pivot" daquela sensacional tragédia do Sacopã na qual perdeu a vida o bancário Afrânio Arsênio de Lemos, seu ex-noivo, estando denunciado e pronunciado como assassino seu namorado o tenente Bandeira.

Quem a viu desembarcar de bordo do cargueiro "Brigitte Torm", trajando elegante costume amarelo, nos ombros uma estola de pele, jamais pensaria que aquela fôra a única culpada pela tragédia que durante tantos dias empolgou a cidade e que tanto trabalho deu à polícia para chegar a uma conclusão que, diga-se de passagem, embora verdadeira, não agradou à população feminina da metrópole, que jamais admite que o cinematográfico tenente-aviador seja o responsável pela morte violenta daquele bancário.

Nem em sua fisionomia sempre alegre, nem em suas palavras trocadas ligeiramente a bordo da lancha que a transportou à terra e depois no "pier", Marina de Andrade Costa deu a perceber qualquer tristeza, qualquer sentimento pela morte violenta daquele que fôra seu prometido e muito menos pela prisão preventiva do jovem oficial que amargurava uma situação crítica exclusivamente porque acreditara em suas palavras e se deixara empolgar por sua pessoa.

Mostrando a máxima indiferença pelo que houvera, querendo revelar completa frieza pelo crime que a envolvera e a arrastara a uma publicidade nada agradável desde que vieram à baila fatos desagradáveis, Marina fazia um gesto enigmático qundo seus companheiros de viagem, espantados com o interêsse de jornalistas e fotógrafos sôbre sua pessoa, lhe perguntavam o que havia, a causa de todo aquêle movimento.

E' que os passageiros do cargueiro inglês ignoravam que tinham viajado e convivido, durante vários dias, com a única culpada, com a maior responsável pela tragédia do Sacopã e que durante a fase do inquérito policial e mesmo no sumário de Bandeira, tivera atitude as mais contraditórias, negando hoje o que afirmara ontem livremente e na presença de pessoas de responsabilidade, inclusive um representante do Ministério Público.

Ao sorrir para os que a cumprimentavam, ao retocar a "maquillage", o que aliás era sua principal preocupação, ao posar para os fotógrafos e cinegrafistas e ao despedir-se dos companheiros de viagem, Marina de Andrade Costa definia mais uma vez sua personalidade de moça sofisticada, insensível e completamente alheia ao sentimentalismo.

Para ela ao regressar ao país a situação era a mesma. Nada lhe importava que dois homens jovens, ambos úteis à sociedade e à Pátria, tivessem fins desgraçados: um dormindo o sono eterno e outro prêso, com sua carreira militar prejudicada, acusado como autor de um crime covarde e sanguinário.

O que lhe interessa é cartaz, publicidade, o que aliás deixou transparecer quando contou, com alegria, para o padrasto, que "minha fotografia saiu até nos jornais dos Estados Unidos". Pobres de Afrânio e de Bandeira.

Inundou educandários de falsos documentos

O diretor do Pedro II enviou ao delegado de Roubos e Falsificações um certificado falso — Trabalhava também em "arapucas" — Tem antecedentes e prontuário na polícia

O advogado Ostácio José Ruiz, conhecido falsificador de certificados do artigo 91, razão pela qual já estêve cumprimento pena na Penitenciária do D. Federal, volta agora ao cartaz do noticiário policial, em virtude de haver falsificado o documento que serviu para Carlos Machado requerer matrícula na 1ª série do Curso Clássico do educandário Rui Barbosa, desta capital.

Esse certificado foi apreendido e enviado pelo diretor do Pedro II ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que determinou à Defraudações as necessárias sindicâncias.

Arapucas

Ostácio também lesou várias pessoas, com organizações fictícias de construções e venda e compra de imóveis, "arapucas" que a polícia varejou várias vêzes.

Antecedentes

Registra o espertalhão antecedentes e tem prontuário criminal. A falsificação de certificados do artigo 91 estêve em grande evidência na imprensa, pois Ostácio inundou os educandários dêsses falsos documento.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA N.M.

"O Brasil tem fome de livros..."

Declara o sr. Emil Fahrat — Meio milhão de doutores no Brasil — Livro um produto novo — Campanha coletiva e pioneirismo — Concorrentes do livro

— O nosso mercado de livro está em plena expansão e crescendo na mesma proporção dos outros tipos de mercado, muito contràriamente à opinião pessimista de quase todos os escritores brasileiros e de muitos editores — declarou-nos inicialmente o sr. Emil Fahrat, Diretor-Gerente da McCan-Erikson, jornalista e escritor consagrado.

E continuou:

— Baseio esta minha afirmação na velocidade do crescimento das tiragens das revistas e dos próprios jornais, e na amplitude das turmas de jovens que completam instrução secundária anualmente. A revista "O Cruzeiro", por exemplo, há oito anos atrás tirava cêrca de 35.000 exemplares semanais, hoje está com cêrca de 505 mil exemplares semanais. Em cálculo que fizemos recentemente, a tiragem total das nossas revistas (não incluindo as revistas profissionais e as especializadas) vai a cêrca de nove milhões de exemplares por mês. Ora o preço médio dessas revistas é de cêrca de 3 cruzeiros. Logo, quem compra tantas revistas ou melhor, quem despende semanal ou mensalmente tanto dinheiro com revistas, pode, se bem preparado por uma campanha de propaganda educativa, adquirir, também periòdicamente, livros com mais freqüência.

Emil Farat

Meio Milhão de Doutores no Brasil

— O ministro Antônio Balbino, em declaração recentíssima, revelou — prosseguiu — que cêrca de 600.000 jovens cursam anualmente as Escolas secundárias (aí incluindo certamente os cursos comerciais), e que dêsses 20% ou sejam 120.000 terminam os seus cursos. Ora tôda essa massa de jovens com curso secundário terminado é compostos de prováveis compradores de livros, se para isso forem devidamente preparados.

Referiu-se, então o sr. Fahrat a um estudo que realizou há alguns anos, em que estimava possuir o Brasil cêrca de 500.000 doutores, considerando como doutores tôdas as pessoas que têm curso superior: médicos, advogados, farmacêuticos, agrônomos, oficiais das classes armadas, sacerdotes, etc.

— Ora, explicou, se êsses dados por um lado demonstram que o Brasil ainda tem cêrca de 70% de analfabetos, também demonstram que existe uma massa de habitantes intelectualizados, muito superior às proporções verdadeiramente minúsculas do atual comércio de livros no país.

Livro, um produto novo

— Uma pessoa desprevenida perguntará: Por que então, se há tanta gente intelectualizada no país, não se vendem mais livros? Respondemos: Essa venda não se realiza porque essa ampla camada intelectualizada não foi **preparada** para ser consumidora de livros exclusivamente literários. Ela foi doutrinada nas escolas apenas para ler os livros profissionais. Pois há uma falta grave em nosso regime ginasial. E' a da cadeira de Literatura.

— A indústria do livro deve fazer, continuou o sr. Fahrat, exatamente o que fazem as outras indústrias, quando querem criar mercado para os seus produtos novo. Deve considerar o livro no Brasil como um **produto novo**, do que vai ser lançado para um público que literalmente **desconhece** o uso, os proveitos e as utilidades dêsse produto. Em outras palavras, a indústria do livro tem que fazer na sua primeira fase, e durante vários anos, uma campanha simultâneamente educacional e de vendas, mas nunca apenas de vendas, pois é preciso suprir no espírito do público provável consumidor, a lacuna da cadeira de literatura do curso ginasial.

Campanha coletiva e Pioneirismo

— Essa campanha, prosseguiu o sr. Fahrat, logicamente que não deverá ser feita apenas por um só dos interessados. O ideal seria que no Brasil o elemento aglutinador fôsse o diretor do Instituto Nacional do Livro. Acredito que uns quatro ou cinco diretores poderiam se reunir nesse sentido a fazer uma campanha de carater institucional, ao pé da qual cada um dêles teria o direito de fazer propaganda de três ou quatro livros de seu lançamento. Naturalmente que êsses editores teriam que encarar o assunto com espírito de pioneirismo, não fazendo caso dos benefícios que iriam dar aos editores menores, que não estivessem contribuindo para a sua camapnha.

Concorrentes do livro

— Há trinta anos atrás só havia duas coisas para satisfazer ou disputar a fome intelectual do cidadão brasileiro: livros e jornais. Nestas últimas três décadas houve uma evolução pasmosa e acelerada do cinema, do rádio, dos próprios jornais, que melhoraram muito na sua apresentação e na sua riqueza informativa, das revistas, do teatro e agora da TV. Todos êsses concorrente do livro são o veículos que por si ó gritam as suas vantagens, ou diversões, que através dêss veículos, chamam o público para si. Enquanto isto ocorre, o livro ficou pràticamente empoeirado e quieto nas estantes das livrarias. Não houve campanha de envergadura nacional e de alcance popular, e persistente.

— Cumpre, portanto, corrigir esta situação através de ampla campanha publicitária, educativa e de vendas. Se assim fôr feito, temos certeza de que muito mais ràpidamente do que se pensa, tão ràpidamente que será considerado talvez um milagre, a situação da indústria livreira no Brasil irá melhorar de maneira extraordinária, concluiu o entrevistado.

Serviço de utilidade pública recorre à propaganda

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos (C.M.T.C.) de São Paulo, abriu recentemente concorrência, entre as grandes agências locais, para o lançamento de uma campanha de propagand destinda esclarecer os consumidores dos seus serviços, isto é, passageiros, sôbre o objetivo do aumento dt suas tarifas. Venceu a concorrência a Standar Propaganda de São Paulo, apresentando uma campanha de impacto violento, com a duração de um mês, utilizando, jornais, rádio e televisão.

Para os jornais elaborou uma série de 12 anúncios, devididos em três grupos de quatro cada. Cada grupo explorava um aspecto sensível de problema, visando a esclarecer, persuadir e a pedir o apoio e a boa vontade do público. Simultâneamente com os anúncios em jornais, a TV mostra ao público certos aspectos do problema e textos radiofônicos apoiavam as mensagens dos jornais. Como se vê a campanha foi projetada para cobrir todos os grupos sócio-econômicos da Paulicéia.

No Brasil uma campanha destas merece um reparo especial. Os Serviços de Utilidade Pública são muito de perto visados por vários grupos, por exemplo, os consumidores dos seus serviços, a imprensa em sua função fiscalizadora, os políticos, as autoridades, os demagogos. Por sua vez a boa administração dêsses serviços requer uma dinâmica tôda especial, pois para o seu próprio benefício, do ponto de vista de economia de gastos, e maior eficiência, devem não só manter um elevado nível técnico como também acompanhar a evolução da comunidade a que servem, sempre renovando o seu material e ampliando as suas atividades. Isto implica naturalmente em grandes despesas, como aquisição de material, recuperação do existente, aumento de salários para atender o crescente custo de vida, ampliação do quadro de pessoal, etc. Quem paga tudo isto? O Consumidor. Logo, êste deverá ser persuadido, convencido, conquistado. Deverá reconhecer por si mesmo que o que se lhe exige a mais reverterá em seu próprio benefício. Pois foram justamente êstes fatôres que a C.M.T.C. de São Paulo teve em vista ao abrir concorrência entre as agências para explicar racionalmente ao público como seria empregada a renda extra a ser arrecadada com o aumento de tarifas. Que a atitude da C.M.T.C. sirva de exemplo a ser imitado por muitos dos nossos serviços públicos.

O sexo na propaganda

A Associação Brasileira de Propaganda, com a colaboração das agências, grandes anunciantes, jornais, emissoras de rádio e de Televisão, promoverá durante a Semana da Propaganda, primeira do mês de dezembro, além de uma Exposição de Arte Publicitária, uma série de conferências de grandes autoridades sôbre assuntos como "O Sexo na Propaganda — Anúncios com Apêlo Sexual e sua Influência na Juventude".

Anúncios musicados

Pretende a A. B. P., ainda como parte da Semana de Propaganda, promover uma reunião entre os autores de anúncios musicados ("jingles") e os grandes anunciantes de rádio, os quais teriam oportunidade, então, de discutir a técnica especial utilizada nessa forma de propaganda e os seus resultados positivos.

Os novos na propaganda

"Publicidade e Negócios", revista especializada em propaganda, publicará no seu próximo número uma reportagem de Melo Lima sôbre "Os Novos na Propaganda", focalizando entre outras as figuras de Florence Bernard e Robério Júlio da McCan-Erickson, e Ricardo Ramos, filho de Graciliano Ramos, da Thompson.

Notícias JWT

A J. Walter Thompson distribui mensalmente entre os seus funcionários, escritórios Rio e São Paulo, um boletim interno, mimiografado, informativo as últimas ocorrências referentes a clientes, companhias, vida social dos funcionários etc.

Charles H. Pratt

O Brasil acaba de perder um grande amigo, na pessoa de Charles H. Pratt, que faleceu no dia 8 do corrente em Winter Park, Flórida, onde residia, depois de ter passado longos anos em nosso país, onde fundou, em 1907, a Casa Pratt.

Nascido em 16 de novembro de 1870, em New Orleans, Charles Hyde Pratt veio para o Brasil na primeira década dêste século. A pequena loja por êle fundada em 1907, tornou-se logo o núcleo que irradiou uma boa parcela de nosso progresso nos métodos de comércio e administração. Assim foi que Charles H. Pratt foi o primeiro importador de caixas registradoras, cujo uso divulgou no comércio, assim como as primeiras máquinas de escrever, as famosas Remington, para as quais êle organizou pessoalmente, um sistema de assistência mecânica.

No seu empreendimento comercial cercou-se de um selecionado grupo de elementos brasileiros, entre êles, Hermann Telles Ribeiro, Smith Vasconcelos, Eduardo Dale e outros, que muito o ajudaram a formar em sua obra de pioneiro de nosso comércio aquilo que hoje representam: a S. A. Casa Pratt e as Escolas Remington em todo o Brasil.

Os seus antigos auxiliares recordam-no como um orientador inteligente e um chefe bonìssimo e justo.

Tendo incorporado a sua firma que se tornou a Sociedade Anônima Casa Pratt, Charles H. Pratt retirou-se da emprêsa em 1919 passando a dedicar-se à literatura tendo instalado sua residência em Winter Park, na Flórida onde veio a falecer.

O sr. Charles H. Pratt deixa viuva a sra. Helen Aubrey Pratt e um filho, Robert, de 19 anos, bem como duas filhas, Drusilia e Martha, ambas casadas e residentes nos Estados Unidos.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Faleceu em Petrópolis o engenheiro Wilson de Vasconcelos, diretor do Departamento de Engenharia da Municipalidade

Estado do Rio

Petrópolis, 29 — Foi geral a consternação da sociedade petropolitana pela dolorosa ocorrência que vitimou o jovem engenheiro dr. Wilson de Vasconcelos, que há dois anos vinha dirigindo o Departamento de Engenharia da Municipalidade.

Desde as primeiras horas da manhã, grande foi a afluência de pessoas de tôdas as classes sociais ao velório do corpo, que permaneceu em câmara ardente no saguão da Câmara Municipal.

O sepultamento ocorreu às 1 horas, sendo o corpo do ilustre falecido acompanhado por número incontável de automóveis.

Petrópolis, 29 — Foi aprovada pelo secretário de Viação e Obras Públicas, a Minuta do Têrmo de Acôrdo a ser firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e a Prefeitura de Sapucaia, para melhoramentos do sistema rodoviário daquele município.

Niterói, 29 — Informa-se, de Campos que, em Travessão, localidade do município, Amadeu Oliveira, querendo tourear um boi bravio, ficou à sua frente, sendo **atacado** pelo animal com várias chifradas. Em conseqüência, foi atirado à distância, quase morto.

Niterói, 29 — O governador Amaral Peixoto assinou atos concedendo gratificação de magistério às professoras Berenice Silveira de Sousa, Iolanda Maria Arnizaut, Gessi Sales e Maria Meiners e concedendo gratificação adicional aos servidores Célio Campos, Antônio Ribeiro, Milton Gomes, Osvaldo Ferreira e Antônio Almeida.

Território do Amapá

Macapá, 29 — O pianista Altino Pimenta realizará um concêrto homenagem ao governador do Território. Altino Pimenta é aluno de Madalena Tagliaferro.

Paraiba

João Pessoa, 29 — Continua a reação das Prefeituras e Câmaras Municipal do Estado contra o desmembramento dos seus distritos, para a criação de novos municípios.

— Foram recolhidos à cadeia desta capital todos os autores do trucidamento do bandido João Madeira, que assassinou o vereador Felix Araújo, fato ocorrido recentemente em Campina Grande.

Bahia

Salvador, 29 — Teve lugar anteontem, na área em frente à Escola de Aprendizes de Marinheiros, às 10 horas, a solenidade de juramento à Bandeira de novos alunos daquela Escola, num total de 170 alunos, que e breve seguirão para a Capital da República.

São Paulo

São Paulo, 29 — Está sendo esperado nesta capital, no dia 6 de outubro o jurista, professor e político paranaense Laertes Munhoz, que vem a convite do Centro XI de Agôsto, pronunciar interessante conferência.

— Falando aos jornalistas, relativamente à situação do Pronto Socorro de São Paulo, o prefeito Jânio Quadro disse, entre outras coisas, o seguinte: "Sei que a situação do Pronto Socorro é realmente muito g Pronto Socorro é realmente muito grande necessidade de outro decreto que assegura a sua manutenção. Uma coisa porém, é a manutenção e outra é a ampliação e melhoria dos serviços reclamados com urgência pela cidade. Já remeti ao presidente da Câmara vários ofícios solicitando urgência para êsse e outros projetos. Foi em vão. Nem resposta obtive".

— O prefeito Jânio Quadros orçanizou o orçamento do município para 1954. A despesa geral está orçada em Cr$ 301.500.000,00 e a receita em Cr$ 2.300.500.000,00.

Curitiba, 29 — Encerrou-se o II Congresso Brasileiro de Filosofia, com uma conferência do prof. Miguel Reale.

— No próximo dia 2, será instalado, nesta capital, a II Conferência Nacional de Educação.

PASCHOAL RASO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A Família de PASCHOAL RASO, convida seus amigos para assistirem à Missa que fará celebrar, em sufrágio da alma de seu inesquecível chefe, sexta-feira, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Solenidades comemorativas do 33.º aniversário do Serviço de Intendência do Exército

GUERRA

O Serviço de Intendência do Exército completará amanhã, dia 1 de outubro, o 33º aniversário da sua criação. A data será festejada condignamente, de acôrdo com o programa mandado organizar pelo diretor geral, general Valdemar Rocha, segundo o qual, as comemorações terão início às 9,00 horas, com o hasteamento do Pavilhão Nacional, no Q. G. da Intendência do Exército, seguindo-se a inauguração do salão de honra "Marechal Machado Bitencourt", precedida da leitura do boletim especial alusivo à data; e, finalmente, falará, encerrando as comemorações, o orador oficial do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Será servido um coquetel aos convidados presentes.

Homenageado o Coronel Azais

Posse do Novo Comandante da Artilharia de Costa da 1a. R.M.

Realiza-se no próximo dia 2 de outubro, às 15 horas, no Q.G. de Copacabana a cerimônia de posse do general Osvino Ferreira Alves, no cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1a. Região Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares, amigos e jornalistas. O general Osvino antigo chefe de gabinete na administração Estillac Leal, procede de Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde comandava a guarnição local.

Alunos da E.A.C. em Visita ao Campo de Provas da Marambaia

Estiveram durante todo o dia de segunda-feira, em visita de instrução, ao Campo de Provas da Marambaia, chefiados pelos capitães Mario José Branco, Dávio Ribeiro de Faria, Oscarino Salgado Filho e Antônio Henrique de Noronha, trinta e seis oficiais alunos da Escola de Artilharia de Costa. Em companhia do diretor daquele Campo, coronel Aureo José de Carvalho e do subdiretor coronel Fernando Belchior e depois de ouviram uma explanação perante a "maquete", os alunos da E.A.C. percorreram as dependências, instalações e linhas de tiro do C.Pr.M., tendo assim tomado conhecimento do que se faz na Marambaia para a segurança e eficiência do moderno material bélico usado pelas Fôrças Armadas do país e onde serve uma grande equipe de engenheiros do Quadro de Técnicos do Exército.

Vai Cursar a E.A.O. o Capitão Oliveira

Deixou, ontem, suas funções de ajudante-de-ordens do chefe do gabinete do ministro da Guerra, por ter de cursar o E.A.O. o capitão Alberto Azevedo de Oliveira, o qual apresentou ontem suas despedidas as altas autoridades militares e aos seus companheiros de trabalho daquele gabinete ministerial.

Homenagem

Foi homenageado no Estabelecimento Central de Material de Saúde do Exército o seu ex-diretor, coronel-médico dr. Azais de Freitas Duarte, agora à frente da direção do Instituto de Biologia do Exército. Em nome dos homenageantes, saudou-o o te. cel. dr. Joseli Nunes Ribeiro, que encerrou a sua oração oferecendo ao antigo diretor daquele Estabelecimento uma custosa lembrança e a senhora coronel dr. Azais uma corbelha de flôres naturais. A cerimônia estiveram presentes os generais Vieira Peixoto, Olarico Xavier Alrosa e Artur Alcântara, além de outros chefes militares do Corpo de Saúde. A festa foi encerrada com a oração de agradecimento do homenageado que foi por todos muito cumprimentado.

O Dia do Ministro

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, compareceu ontem pela manhã ao embarque do presidente da Nicarágua, para a Bahia e, à tarde presidiu a reunião do Conselho Superior de Economias da Guerra e recebeu em conferência os generais Fiuza de Castro, Otávio Paranhos, Segadas Viana e Brito de Aquino.

Conferência na E.T.E.

Falará hoje, às 10,00 horas, na Escola Técnica do Exército, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, sôbre o tema: "Les Rocas Y La Quimica de Los Guerpos Solidos" o prof. Hedvall Johan Arvid. Para assisti-la foi convidado não só o mundo oficial, como os interessados sôbre o assunto.

Uniforme do Dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 1º de outubro.

Exercícios de tiro hoje do Forte de

O Forte de Copacabana realizará hoje, das 13 àas 17 horas, um exercício de tiro, com os seus possantes canhões. Em conseqüência recomenda-se aos moradores do bairro de Copacabana, particularmente, os da Avenida Atlântica manter abertas as janelas e portas, bem como cuidados especiais com vidros e cristais, a fim de evitar possíveis danos.

Calendário de Caxias

1872 — 30 de setembro — Caxias, conselheiro de Estado, indefere o requerimento de um professor de desenho da escola de Marinha, pedindo as honras de 1- tenente da armada.

Comparecimento de Enfermeiras da FEB

Solicitam-nos:

"A fim de debater assunto de interêsse, convidamos as 2os. tenentes R-2, Enfermeiras, veteranas da F.E.B., a comparecerem à Associação dos Ex-combatentes do Brasil-Seção do Distrito Federal, às 20 horas do próximo dia 5 de outubro".

Conselho Superior de Economias da Guerra

Sob a presidência do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, Falconieri da Cunha e Valdemar Rocha, secretariado pelo major José Pedro Soares Filho, estêve reunido, ontem, à tarde, o Conselho Superior de Economias da Guerra, tendo tomado várias deliberações tôdas de grandes interêsses das Fôrças Armadas de Terra.

Olimpìadas do Grupamento de Unidades-escola

Realiza-se hoje, pela manhã, a cerimônia de encerramento das Olimâiadas do Grupamento de Unidades-Escola. As provas serão levadas a efeito no estádio do nRegimento Sampaio, findas as quais será servido aos convidados um churrasco.

Guerra do Paraguai

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias em Sessão de hoje, tendo em vista o Decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1.952, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha da:

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas — Alvina Fagundes Valente — filha: Eleuteria Martins Scherer — falecida — filha; Salvina Peixoto dos Santos: Candida Sá Cavalcanti — falecida — filha cida — filha; Deolinda Proença Adolfo; Edla Tereza de Morais Rodrigues — falecida — filha; Deolinda Proença Adolfo: Esmeralda Proença Adolfo; Celina Proeça Adolfo Rocha; Angela Adolfo Santos filha; Amélia Brião Peres; Clementina Brião Soares; Maria Leofrides Brião Nunes — filhas; Guilhermina Sampaio — falecida — filha; Amanda Salazar de Oliveira — falecida — filha; Luisa Martins Fontoura — falecida — filha; Corina Muñoz Said — filha; Amélia Maria de Araújo Dornelles — filha; Maria Florinda da Penha — 3a. C.R.; Ana Pinto Penha — 3a. C.R.; Alzira Pinto da Penha 3a. C.R. — filhas; Adelaide de Sant'Ana Melo — filha; Judite Gitani de Alencastro — falecida — filha; Cristiana Lugo Monaco — filha; Maria Tereza da Conceição — viúva; com a pensão mensal de Cr$720, 00para cada uma, acrescida do abono que trata a Lei nº 1.765, de 18.12.1952.

Auto-suficiência dos restaurantes do SAPS

Medidas tomadas pelo diretor-geral daquela Autarquia

O problema criado pelo enorme prejuizo que vem apresentando os restaurantes do SAPS, foi objeto de estudo na última reunião realizada no Gabinete do sr. Luís Corrêa, novo Diretor Geral dessa autarquia. Em face do relatório do Delegado Regional do Distrito Federal, ficou evidenciado que só nesta capital, o deficit dos restaurantes populares mantidos pela referida instituição, eleva-se a cerca de cinquenta milhões de cruzeiros por ano!

Com o objetivo de resolver essa situação insustentável, foi examinada a possibilidade de um reajustamento de preços das refeições, de moda a estabelecer o equilíbrio entre a receita e a despesa dos restaurantes. Essa medida é tanto mais oportuna quando se sabe que a expansão dos serviços daquela autarquia com a criação de novos restaurantes e postos de subsistências para atender a um maior número de trabalhadores, está sendo prejudicada pelo prejuizo acarretado ao SAPS com a manutenção de preços que, já em 1948, eram grandemente deficitários.

A política de auto-suficiência que o sr. Luís Corrêa deseja introduzir na administração do SAPS é justificável até mesmo porque é a única que virá permitir àquela autarquia sair da difícil situação em que se encontra.

Segundo as instruções do diretor-geral do SAPS, o reajustamento de preços das refeições procurará tanto quanto possível harmonizar o interêsse dos frequentadores com os da autarquia.

Reunião do Conselho do Almirantado

MARINHA

Sob a presidência do titular da pasta, almirante Renato Guillobel, reuniu-se, ontem, o Conselho do Almirantado, para tratar de importantes e numerosos assuntos atinentes à administração naval.

Representação

O ministro se fêz representar por seu ajudante de ordens, comandante Edison Pimentel de Barros, no embarque do adido naval uruguaio e do novo adido à Embaixada do Brasil em Montevidéu.

No Gabinete

Foram recebidos ontem em audiência pelo titular da pasta os almirantes Humberto de Arêa Leão, Euclides Braga, Paulo Nogueira Penido, o comandante Carlos Henrique Rezeda Noronha, o sr. Levi Miranda e a sra. Maria Ramos de Franco.

Novo Orgão de Logística

Acaba de ser aprovada pelo titular da pasta a proposta do diretor geral de Intendência almirante Gastão Mota, para o funcionamento do Centro de Contrôle de Estóque de Sobressalentes para navios, primeiro da série de novos órgãos criados pelo regulamento da Diretoria de Intendência.

A nova e importante organização terá como tarefa precípua o contrôle e a direção do abastecimento de todos os sobressalentes de maquinas, motores, eletricidade, contrôle de avarias e todos os demais que constituem os estóques do Depósito de Sobressalentes de navios, também recém-criado em substituição ao antigo Centro de Distribuição de Material sobressalente como, ainda, das bases navais de Natal, Recife e Salvador e em tôdas as demais unidades abastecedoras de sobressalentes no Brasil.

Haverá, assim, uma única direção para a procura, armazenagem e distribuição do referido material, e que permitirá um perfeito conhecimento, em qualquer momento, do estado real dos estóques respectivos, e, consequentemente, maior liberdade de ação dos navios, que encontrarão sempre, nos locais necessários, os meios indispensáveis à revisão e reparos de seus motores principais e auxiliares e aos demais equipamentos de bordo.

A direção do novo órgão competirá a um capitão-de-mar-e-guerra da ativa, do Corpo de Intendentes da Marinha, ao qual ficará também subordinado o Depósito de Sobressalentes de navios, já em fase de instalação em prédio recentemente adquirido em Bonsucesso, especialmente para aquele fim pela atual administração naval.

Para as funções de diretor do novo Centro já foi designado o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Mauro Carvalho da Silva, atual chefe do Corpo de Inspeção da Diretoria de Intendência, cuja posse será amanhã às 14 horas, no edifício da extinta Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caça-Submarinos.

Decretos assinados Pelo Presidente dr República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão-tenente o suboficial José Vieira; ao pôsto de primeiro-tenente os suboficiais Olívio Alves e Petrônio Lins de Lima; ao segundo-tenente o primeiro-sargento Adalberto Rogério Rodrigues; à graduação de primeiro-sargento o terceiro-sargento Lídio Muniz dos Santos e a terceiro-sargento o taifeiro José Vieira do Nascimento; e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo na reserva ao pôsto de capitão-tenente os primeiros-tenentes Américo Vieira dos Passos, Antônio Gomes da Silva, Arthur Monteiro da Cruz, Eduardo Guilherme da Costa, Holdermes Maciel Vieira, João Bispo dos Santos, João do Nascimento Fonseca, Manoel Lopes da Silva, Mário Francisco Pinheiro, Mário Severiano Mascarenhas, Otávio Batista Brayner, Osvaldo Nunes Ribeiro e Osvaldo de Sousa Lopes; a primeiro-tenente os segundos-tenentes Adalberto Cardoso, Alfredo Helbourn, Alexandre Silvério da Fonseca, Anísio Roque da Costa, Antônio Borto de Oliveira, Antônio Corrêa Alves, Antônio Martins, Antônio Paulino da Costa, Antônio Trajano de Sousa, Arlindo da Costa Pereira, Armando Jesus do Carmo, Augusto Eliseu Corrêa, Benedito dos Santos, Braz da Rocha Mello, Cesário Gomes da Silva, Deocleciano Pizzoquero, Edmundo Francisco dos Santos, Eduardo Machado Guimarães, Eugênio Moisés de Araujo, Fernando Irineu de Brito, Francisco Luís do França, Galaor Gomes Ribeiro, Genes Alves de Sá, Hercílio Rosa, Inocêncio Vitor da Fonseca, João Batista de Oliveira, João de Barros Cabral, José Buarque, João Ramos de Melo, Jorge dos Santos Castro, João da Silva Rabelo, João Simeão de Carvalho, José Augusto de Medeiros, José Barreto, José Guardião Bezerra, Jo... poleão da Costa, José Nelson de Santana, José Paim de Góes, José da Silva Cabral, José Soares de Figueiredo, Júlio Henrique da Silva, Leonardo Bispo dos Santos, Lourival Evangelista Dantas, Mário de Castro Araujo, Mário de Oliveira Santos, Mário de Sousa Carvalho, Nominando Nunes Ferraz, Norman Lima, Olinto Camargo, Oscar Valdez Job, Pedro José Lobo, Ranulfo Cabral de Macedo, Raimundo Vieira de Moraes, Reinaldo Machado de Faria, Rubens de Oliveira Castro, Samuel Campos da Silva, Sebastião de Jesus Frazão, Silvino Moreira de Barros e Silvino dos Santos Moraes, Valdomiro Prata e Valdemar da Rocha Melo.

Novo esquema para os sinais horários

Os sinais horários do Observatório Nacional, agora emitidos com aparelhamento eletrônico fornecido pelo Conselho Nacional de Pesquisas, passaram a obedecer a outro esquema e um novo horário, que constituirá na emissão, pela sua estação PPE, na onda de 34,4m, de 8.721 quilociclos, de uma série de "pontos" durante cinco minutos, que marcam os segundos sucessivos de cada minuto.

A modificação importou na substituição dos sinais normais, também chamados automáticos (em segundos de tempo médio), pelo esquema do Bureau International de l'Heure e do Observatório de Greenwich, denominado de "esquema internacional".

A modificação

No esquema internacional, diferente do tradicionalmente usado pelo Observatório Nacional até agora, cada ponto tem a duração de um décimo de segundo, com exceção do ponto final de cada minuto, cuja duração é de quatro décimos de segundo.

Cada série de cinco minutos começa sempre no início do minuto 55,e termina no fim do minuto 59, ou início da hora seguinte à hora da irradiação.

Os sinais científicos

Segundo informa ainda o Observatório Nacional os sinais chamados científicos ou ritmados (vernier acustico) obedecerão, como anteriormente, ao esquema de 614 pontos equidistantes por minuto, durante cinco minutos consecutivos, sendo o início de cada minuto marcado por um ponto de duração mais longa (como nos sinais automáticos).

Cada série de sinais automáticos será, sempre, seguida de uma série de sinais ritmados, com uma pausa intermediária de apenas um minuto. Assim, as séries ritmadas começarão no início do minuto "um" e terminarão no minuto "cinco". No minuto intermediário será emitido um traço, largo, com a duração de 30 egundos tre o segundo 15 e o segundo 45. Um traço longo semelhante será emitido também, depois de cada série de sinais retimados.

Emissão 3 vezes ao dia

O Observatório Nacional afirma que, não obstante, a emissão passará a ser feita provisòriamente apenas três vêzes ao dia, começando nas horas: 10,55; 18,55; 21,55.

Sinais de advertência serão transmitidos antes de cada emissão, no minuto 54. Consistem êsses sinais no prefixo "CQ de PPE SHRJ", repetido três vêzes entre o segundo 10 e o segundo 50.

Provisòriamente, no entanto, não sofrerão alterações os sinais emitidos por intermédio da estação PPR do Departamento de Correios e Telégrafos.

ENXUGADOR IDEAL

15 metros de cordas em 40 cm.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR
N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

NORTE
agora na rede da
VARIG
Diàriamente:
Salvador - Recife
Natal -
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju
- Penedo - Maceió -
João Pessoa
Serviços Aéreos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

VAMOS TODOS PARA CASA! FORMAREMOS DUAS MESAS DE BRIDGE!
BRIDGE! DETESTO ÊSSE JÔGO! MAS POSSO MANDAR BUSCAR ALGUNS AMIGOS NO CLUBE PARA JOGAR POQUER ENQUANTO VOCÊS...
AQUÊLES VELHOS?
OUÇA BEM, HETTY! FUI UM DÊSSES VELHOS DO CLUBE DURANTE ANOS! E SE ÊLES NÃO FOREM BEM-VINDOS À MINHA CASA!
O CASAMENTO ME AMOLECEU, MAMÃE DOLORES! TENHO PENA DE AMBOS!
QUER LEVAR-ME AO MEU QUARTO, BUNNY? TENHO UMA IMPORTANTE CARTA PARA ESCREVER!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

SIM. FICAREMOS NUM PÔSTO INEXPLORADO DE TITAN. SENTIR-ME-EI ISOLADO... SENTIREI FALTA DE VOCÊ BILLIE...
EU TAMBÉM FICAREI COM SAUDADES, TOM... NÃO HAVERÁ MAIS NINGUÉM NO PÔSTO?
SIM, VEJAMOS... HAVERÁ UM GRUPO DE TRABALHADORES, A TRIPULAÇÃO DO "POLARIS" E DUAS "COBAIAS"!
DESCULPEM! VOCÊ É O CADETE TOM CORBETT?
SIM, MISS!
HUM... EU SOU UMA DAS "COBAIAS" QUE VAI COM VOCÊ! SOU A CADETE BANTER!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

QUANDO É QUE FICARÁ PRONTA A NOVA MAQUINARIA? PRECISAMOS DELA URGENTEMENTE!
DEVEM ENTREGÁ-LA AMANHÃ. LOGO PODEREMOS DOBRAR A PRODUÇÃO E FAZER TÔDAS AS ENTREGAS!
MAS EU TENHO MILHÕES DE DÓLARES DE ENCOMENDAS DO OESTE E NÃO COMEÇAMOS A TRABALHAR NEM NO SUL...
CALMA! NÃO SOU MÁGICO! LOGO PODEREMOS ATENDER A TODOS! CONTINUE A ANOTAR OS PEDIDOS!
MARTA, O NOVO VIDRO DE RESTAURADOR DE CABELOS QUE COMPREI DESTRUIU OS CABELOS QUE TINHAM NASCIDO COM O PRIMEIRO VIDRO!
MAS... TEM RAZÃO, CHARLIE! QUE COISA ESQUISITA! E' VERDADE!

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

AINDA NÃO!
NÃO QUERO ARRISCAR! TENHO CERTEZA DE QUE ÊLES ESTÃO ARMADOS!
EI! RUIDO DE TIROS DE REVÓLVER!
SIM... OUVI TAMBÉM... MAS FORAM DISPARADOS NO INTERIOR DA CASA, SENHOR JUIZ!
UM LIQUIDADO, JOEY! AGORA, CUIDE DÊLE!
FAREI O QUE VOCÊ MANDAR, ROCKY... MAS NÃO PERMITA QUE ÊLE ME MATE!

O superado sr. Flávio Costa

Os títulos acumulados em quase duas dezenas de anos nos dão a certeza de que o sr. Flávio Costa não é mau técnico. Tanto que foi o único, de sua geração, a ficar consagrado todos êstes anos que já passaram, amontoando campeonatos e pontificando esplendidamente nos clubes e nas seleções. Portanto, observando-se o fenômeno Flávio Costa, chega-se, inicialmente, à fácil conclusão de que é bom técnico ou foi

Flávio no túnel, onde teve muitas vitórias e a mais amarga das derrotas em 1950 . . .

bom técnico, pelo menos. Acima de tudo disciplinador, rigoroso nos exercícios, o sr. Flávio Costa pôde formar equipes com boa disposição e melhor "pinta" para os campeonatos da cidade. E por ser inteligente é que procurou se cercar de garantias, como essa de selecionar craques da melhor qualidade, que pode ser uma espécie de "autodefesa", mas também, a maneira clara e formal de organizar um plantel superior, o que não deixa de ser uma fórmula de inteligência.

No Vasco da Gama com Ipojucan. O gesto e as atitudes não mudaram . . .

Muitos anos depois

Pois, passados muitos anos, desde que o sr. Flávio Costa deixou o centro da linha média titular do quadro do Flamengo para dirigir seus próprios colegas. e envergou a camisa comum dos treinadores, ainda pode discutir êsse cidadão que vinha de sucesso até os primeiros meses de 1951 ou até o derradeiros de 1950. Com altos e baixos. na verdade, o sr. Flávio Costa pode se dar ao luxo de esbanjar títulos, sofrendo golpes, como qualquer um, mas levantando, em tôrno de sua pessoa, muita discussão e muito entusiasmo, também. Por isso que se discute até hoje, quando, passados os bons tempos de estar vencendo tôdas, afastou até mesmo os amigos das "horas certas".

Voltou ao Flamengo como herói; saiu melancòlicamente

Fracassado?

Pode parecer à primeira vista que o sr. Flávio Costa esteja inteiramente fracassado. Passando dois anos quase apagado no Flamengo, retornou ao Vasco da Gama, e hoje é pontado com responsável direto pelos insucessos de São Januário. E embora reste aos vascaínos o consolo de que sua permanência na "colina" está consignada a um "Plano Quinquenal", a evidência é que trocou a juventude da Gávea pelo crepúsculo melancólico de meia dúzia de "scratchmen". E sofrendo contigências desagradáveis neste campeonato, ninguém tem poupado o sr. Flávio Costa, uns na pressa natural de desafetos, outros pela paralização do progresso tático inevitável.

Parece mesmo que o sr. Flávio Costa está superado no tempo e no espaço, pagando os pecados por não acompanhar os resultados do moderno futebol brasileiro que, agora, aprendeu a defender-se, antes mesmo de atacar o adversário. Talvez que o revés inesperado da "Copa do Mundo" tenha levado a maioria dos técnicos a êsse resultado, certos, de que a defesa ainda é a melhor arma, o que significa muito, especialmente um certo retôrno aos moldes clássicos dos mestres britânicos. Acostumado a contar com o melhor plantel (isso aconteceu em 1942, 43 e 44 e 47, 49 e 50) o técnico Flávio Costa parece esquecido de botar pedras do menor quilate em seus lugares, evitando, antes de mais nada, o próprio adversário, para depois pensar em seus próprios recursos ofensivos...

No Flamengo

Pôde suportar-se certos fracassos inesperados do Flamengo ao tempo do sr. Flávio Costa. Suportava-se porque (êle dizia e era verdade) o Flamengo constituía um quadro em formação. E os próprios valores individuais não davam, como não podiam dar, a maturidade necessária aos bons conjuntos. Mas ficou-se, mais tarde, com certa desconfiança, quando se passou a assistir ao sucesso extraordinário do sr. Zezé Moreira que fôra buscado pelos tricolores, muito às pressas, e chegara a colecionar três títulos em uma só temporada. O sr. Zezé Moreira trazia algo de novo ao futebol carioca. Tendo passado uns anos no ostracismo, o campeão de 1948 voltava mais maduro e com maior certeza dos méritos de uma tática que êle chamava "marcação por zona". Não se acreditava no sr. Zezé Moreira, mas os fatos foram por demais evidentes.

A novidade

Ganhava, então, o futebol brasileiro mais um preparador. E êste mais evoluído e com maior projeção porque realizara quase o impossível. Mais tarde, "ressuscitava" o sr. Gentil Alves Cardoso com a excepcional qualidade de saber "mexer nas pedras do xadrez invisível" - com menos arroubo em seu gênio irrequieto e prejudicial. Dois anos depois da "marcação por zona" observa-se o panorama geral dos clubes cariocas e chega-se à conclusão admirável de que a "semente" de Zezé frutificou e está dando "frutos" excelentes. Agora pode observar-se os quadros "pequenos", neste campeonato, que nunca estiveram com tantos sucessos em seus calendário. Só o sr. Flávio Costa está no firme propóstio de recompor o seu plantel com o mesmo sistema que adotou há pouco mais de 10 anos. E isso, inegàvelmente, já seria prova de personalidade, não fôra os obstáculos que o Vasco da Gama tem encontrado pela frente. em 1953. desde a infelicidade que colheu Barbosa, até ao desacêrto de figuras exponenciais como Elí, Danilo e Augusto, por exemplo. Sem faltar, certamente, em Ademir Marques de Menezes.

As atitudes

Superado em tática, nem mesmo as atitudes mudaram no sr. Flávio Costa que é o mesmo homem por ocasião das derrotas ou dos empates inesperados. Observa-se o fenômeno,

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Flávio ameaça reagir

Vaga de Rubens:

Evaristo tem prioridade

Só o caso de Evaristo não estar em condições físicas satisfatórias levará o treinador Fleitas Solich a escalar o meia Maurício para a vaga de Rubens na peleja que o Flamengo terá que efetuar frente ao Olaria, domingo, na Rua Bariri, como marca a tabela do campeonato da cidade. E isso o técnico já demonstrou em conversa com os próprio jogadores.

CONTUNDIDO

Acontece, entretanto, que Evaristo se contundiu no final da peleja de aspirantes com o Bangu e, domingo, o departamento médico do Flamengo considerava prematura qualquer opinião a seu respeito. Daí nasceu a possibilidade de Maurício ocupar a meia direita titular, ou, melhor, de Indio voltar à meia e Maurício passar para o comando da ofensiva rubronegra.

Mas já ontem pela manhã, no ensaio da Gávea, Evaristo estêve realizando individual leve junto a seus colegas. E por isso acredita-se que possa formar domingo em Bariri, começando por treinar hoje (caso seja possível) na meia direita titular. Durante o exercício de conjunto ainda é provável que Solich faça experiências com Maurício, também, para melhor tirar conclusões a seu plano de ação durante a semana.

A Mesma Defesa

Por outro lado, sabe-se que Solich gostou da atuação de Sevílio, na intermediária, e de Marinho, na zaga. Por isso conservará a defesa rubronegra com a mesma formação com que atuou frente ao Bangu, inclusive o goleiro Chamorro, que não teve grandes oportunidades durante o "match" de domingo último.

NO BASQUETE:

Hoje: pelo feminino América x Fluminense

Na quadra de Campos Sales — Treina a seleção masculina

Vence-se hoje mais uma etapa do Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol. A atração da noitada será o encontro a ser realizado no rink da R. Campos Sales, onde o quadro do América tentará quebrar a invencibilidade do conjunto do Fluminense. Será um choque renhido e tècnicamente bem disputado, esperando-se a efetivação de uma luta das mais interessantes. Completando etapa, o grêmio do Quintino, Campeão de 52, defenderá o prestígio do seu título frente a representação do Carioca. A turma dirigido por Charles Borr atuará em seus próprios domínios, apresentando-se como favorito do cotejo.

Para o contrôle a F. M. B. designou as seguintes autoridades:

América x Fluminense — Lefever e Granja Ribeiro.

Grêmio de Quintino x Carioca — Aladino Astuto e Jonatas Costa.

Treina Hoje a Seleção Carioca

Exercita-se logo mais à tarde no ginásio da Gávea a Seleção Carioca que irá a Belo Horizonte tentar a conquista do tricampeonato brasileiro de basquete. Treinarão os ases guanabarinos sob a orientação de Kanela, o qual vem se dedicando com entusiasmo e carinho para apresentar na Alterosa um conjunto capaz de desempenhar grandes atuações. Estarão em ação todos os defensores do Flamengo, ou sejam Alfredo Mota, Algodão, Artur, Zé Mário, Paulo César, Godinho, Guguta, Dobinha além de Almir e Ardelim do Sírio e Valter, do Sampaio.

Conclusão do Turno

Para a conclusão do Turno do Campeonato Carioca de Basquete, 1ª Divisão, faltam ser realizados os seguintes jogos:

10ª rodada: Tijuca x Flamengo; Atlética x Vasco; Sampaio x Grajaú; América x Riachuelo e Carioca x Fluminense.

11ª rodada: Flamengo x Vasco; Riachuelo x Tijuca; Fluminense x Sampaio; América x Grajaú e Riachuelo x Carioca.

12ª rodada: Flamengo x Botafogo; Grajaú x Tijuca; Vasco x Fluminense; América x Atlética e Sírio x Riachuelo.

13ª rodada: Grajaú x Sírio; Botafogo x Carioca; Atlética x Tijuca e Fluminense x América.

14ª rodada: Tijuca x Sírio e Riachuelo x Sampaio.

BRAÇADAS e Remadas

A manhã de ontem não chamou grande atenção sôbre os movimentos dos conjuntos em ensaios na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas. As flotilhas concorrentes à regata de domingo desceram apenas procurando apuro. Isso tudo num ritmo regular. Hoje sim é que a Lagoa começa a preocupar os "corujas". Os competidores à pré-campeonato que já se acham na raia olímpica darão os seus "tiros" finais. Hoje e amanhã a aquilatação dos tempos será observada.

Gastão na Lagoa

Gastão Figueiredo, o desportista de Niterói (radicado no Icaraí), estêve ontem na Lagoa observando a descida lenta do "dois com" (Jorge Rudge e Sarmento) com o "quatro sem" de juniors, do Botafogo.

Gastão que estava na lancha botafoguense manteve o ritmo do "dois com" em 26 e 28 remadas.

O São Cristóvão

Está desequilibrado de tal forma o "quatro com" de juniors, do São Cristóvão, que nem dará "tiro". Está remando "manso" apenas. E' um conjunto que não causará preocupação na prova, embora grande seja o estímulo do timoneiro Joãozinho. Aliás era pensamento do grêmio do Cajú disputar o "oito" de novíssimos. Mas os encomendados remos de São Paulo at éontem não haviam chegado.

Os "Garrafas"

O clube de Mario Batista, o Boqueirão do Passeio, vai concorrer sempre com o mesmo espírito esportivo. Em realidade, o novíssimo Adir, correndo pela primeira vez o páreo de skiff, deve chegar muito distante do primeiro no páreo de senior. Esta manhã vai se transferir para a Lagoa (garagem do Vasco).

"Jagunços"

O Natação, o clube de João dos Santos Lima, vai concorrer apenas. O seu "double" assim como o skiff são fracos para uma luta como a de domingo próximo.

Flotilha Alemã

Gastão Figueira está promovendo uma campanha no C.R. Icaraí para a compra de uma flotilha alemã. Embora os iniciantes devam entrar com uns vinte mil cruzeiros, a lista para a compra dos barcos será extensa.

O "Estádio de Remo".

Enquanto os dias estão se aproximando do Campeonato Brasileiro e Sul-Americano, Antônio Laviola, presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo, vai levando avante as obras do Estádio de Remo.

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

A luta Marciano-Starza

No décimo primeiro "round" foi que Marciano conseguiu desferir os sôcos fatais que levaram Roland La Starza fora do "ring" e lhe deram a ambicionada vitória, conservando o título de campeão mundial. Marciano levou Starza às cordas

Após a luta o campeão mundial Rocky Marciano [illegible] numa entrevista coletiva à imprensa especializada. E mostrou, com simplicidade: — "Foi assim..." — (INP-DC, via aérea)

E justamente ao primeiro minuto e 31 segundos do 11º "round" Roland La Starza foi cuspido para fora da luta, consagrando Rocky Marciano

ATLETISMO

Em São Paulo a IV disputa do "Troféu Brasil"

Para a disputa da IV competição pelo "Troféu Brasil" inscreveram-se todos os clubes filiados à Federação Metropolitana, num total de 180 atletas. O Flamengo apresentará o maior contingente com 49 atletas, o Vasco com 48, o Fluminense com 39 e o Botafogo com 17 atletas.

Desfile dos Melhores Atletas Brasileiros

O "Troféu Brasil", a ser realizado desta feita em São Paulo, contará com a participação dos melhores atletas brasileiros, todos perfeitamente habilitados a oferecer um certame tecnicamente apreciável. Além dos 180 atletas guanabarinos inervirá outro atletas guanabarinos intervirá bandeirantes.

Provas de 10.0000 Metros e Revezamento de 3 x 5.000 Metros

Em obediência ao seu calendário, a F. M. de Atletismo fará realizar no próximo sábado ou no domingo (dependendo do local) as provas de 10.000 metros rasos e revezamento 5 x 3000 metros. Ambas as provas fazem parte do Campeonato carioca de Corridas de Fundo, apresentando o Flamengo e o Vasco como candidatos à conquista do título.

O Atlético não jogará no interior

Belo Horizonte, 29 (Asapress) — — Durante e depois do jôgo disputado, em Conselheiro Lafaiete, entre o Meridional e o Atlético, desenrolaram-se cenas lamentáveis. Torcedores exaltados, atingiram jogadores atleticanos com pedras e garrafas ferindo-os, como aconteceu com Sinval e Denoni. Também o juiz Francisco Trindade foi alvo dos irritados torcedores, sendo bastante hostilizado.

Em virtude dêsses acontecimentos, o presidente do Atlético sr. José de Paula declarou à imprensa que o seu clube não mais jogará no interior do Estado, em pelejas que valem para o Campeonato Mineiro de Futebol de 1953.

Zézinho para França

São Paulo, 29 (Asap) — O atacante Zézinho, que pertenceu ao Bangu, depois se transferiu para o Corintians e acabou atuando na atual temporada no Juventus, vem de rescindir seu contrato, amigavelmente com os juventinos, a fim de defender as côres de um clube francês, conforme convite que recebeu.

Estado do Rio Esportivo

Disputa Sucessória

Um dos órgãos da Capital fluminense se lançou a candidatura do prestigioso desportista Milton Curi à presidência do Fonseca A. Clube, no pleito que será travado neste clube dentro em breve.

Paradigma de Desportista

Sabendo perfeitamente, que a consumação de sua candidatura lançara a dúvida no seio "carijó", pois já se sabe que Paulo Demoraes é o candidato oficial do Clube, Milton Curi, mais uma vez pondo em evidência sua virtudes desportivas, não aceitou a lembrança de seu nome para o pôsto de Luiz Nascimento Lopes.

Simplicidade

O redator desta seção, que conhece perfeitamente a figura do acatado preparador técnico do onze de profissionais do Fonseca A. Clube, sabia com antecedência que Milton Curi, cuja simplicidade torna-o um dos elementos mais benquistos do grêmio da Alameda São Boaventura, não aceitaria o lançamento de sua candidatura, contra a de Paulo Demoraes, de quem sempre recebeu irrestrito amparo.

Exemplo

Deve-se frisar que Milton Curi sempre foi um exemplo de desportividade no atribulado cenário de futebol niteroiense, onde as "intrigas" medram de forma assustadora.

Suas qualidades tornaram-no um dos fonsequenses de maior destaque, na atualidade, encontrando-se por esta razão alinhado entre as figuras de Oscar Pereira da Fonseca, Luís Nascimento Lopes, Daniel Valado, Moacir da Silva, Decio Gonçalves, Eutalino Ribeiro, Henrique Reis, Paulo Demoraes e outros festejados "carijós".

VIII REGATA ESCOLA NAVAL

Será realizada no próximo domingo, dia 4, a VIII Regata "Escola Naval", na qual tomarão parte barcos de 9 classes diferentes de todos os clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor, instituída em 1946.

Essa regata se destina às classes: seis metros internacional, guanabara carioca, star, lightning, hagen-sharpie, sharpie, snipe e dinghy. A Escola Naval tomará parte em tôdas as provas.

Ao clube vencedor em cada classe será conferida a taça Escola Naval. Elas serão de posse provisória, tornando-se de posse definitiva quando o clube vencer a prova durante 3 anos consecutivos ou 5 não consecutivos. Aos primeiros colocados de cada classe serão conferidas medalhas de "vermeil" à guarnição e à guarnição dos segundos colocados de cada classe serão conferidas medalhas de prata.

As orelhas ARDEM

A mesa-redonda, ontem, em São Januário, foi muito animada. Lá estiveram Ciro Aranha, Soares Calçada, Joãozinho Silva, além de Flávio e os "rapazes". Houve alguns discursos e o inevitável apêlo do sr. Ciro: "Peço a vocês que dêem duro, meninos, precisamos reagir". Depois, virou-se para Flávio: "E digo agora, mais uma vez na frente de todos: Flávio merece minha confiança...". Depois, noutro tom: "Tanto que quero dizer a Flávio que peça o que precisar para melhorar o "team" do Vasco, para tirarmos o campeonato...". E sentou-se. Flávio levantou-se, coçou a cabeça, tirou uma fumaça do charuto de 15 cruzeiros e falou claro: "Aqui na frente de todos, eu prometo o campeonato ao Vasco da Gama. E digo mais: não quero Julinho, nem Brandãozinho, nem Djalma Santos, nem o diabo. Só peço um homem...". Depois, com voz sumida: "Me dêem o Gentil Cardoso que eu lhes darei o campeonato...".

O "FRANGO"

Há também a simplória explicação do goleiro Ernani para o "frango" que cercou naquele "goal" de Sarcinell, sábado passado. Ernani contou: "Quando saí do "goal", saí bem. Tanto que tapei o ângulo. Mas Sarcinell vinha perseguido pelo Augusto e quando olhei, o diabo do rapaz estava sem calção e me chutou a bola bem na cara...". Alguém observou que isso não era motivo para que êle, Ernani, deixasse a bola passar. Mas o goleiro não se deu por vencido: "Bem, meu caro, eu comi o "goal" porque na hora do chute, quando vi Sarcinell nú, gritei pro rapaz: "Bota a mão na frente, Sarcinell, olha que tem mulher espiando...".

OS "TEAMS"

Esquerdinha, contando seu tempo de infantil e de juvenil, no Madureira, disse muitas coisas. Depois falou no "team". Esquerdinha queria mostrar que tem memória. Perguntaram-lhe: "E você se lembra do "team" que jogava no juvenil?". Esquerdinha não se fêz de rogado, tufou o peito e escalou esta beleza de quadro: "Andorinha; Fiscal e Durval; Chalet, Cicinho e Santamaria; Zequinha, Batuqueiro, Mussum, Jorginho e Esquerdinha"... Todos acharam muita graça. Mas Esquerdinha continuou: "Tinha também êste amor de quadro juvenil: Rui, Bocage e Dica; Beijinho, Cicinho e Tavinho; Zequinha, Batuqueiro, Napoleão, Jorginho e Esquerdinha"...

A DERROTA

Ontem, no treino do Bangu, Délio Neves estava amargo. Os jogadores fizeram tudo para que Délio deses um ar de sua graça. Mas Délio estava mesmo casmurro. Depois já terminado o exercício, Zizinho chegou para Délio em tom amável. Que Délio desculpasse os rapazes. Que os rapazes não tinham culpa. Que, no final de contas... Délio, muito amargurado, interrompeu Zizinho e disse calmo: "Não é nada disso, Zizinho. Você não compreende a minha mágoa. Depois, você sabe, temos 24 "goals" contra, sendo que a metade, isto é, 12, são do Flamengo... O Flamengo que sempre foi meu sopa...". Depois de pensar uns minutos. "Este ano a gente está apanhando de todos. Agora só falta apanhar uma surra do Rosita Sofia, ou do Cocotá...". E depois de uma pausa: "...ou do Pau Grande Futebol Clube...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Zé Araújo está desesperado. E bota culpa no goleiro Ernani. Leiamos o Zé: "Espetacular nos aspirantes, todo mundo achando que êle era superior ao titular, hoje vive dominado por um complexo". Que complexo, seu Zé? Cabeça de bagre lá tem complexo? Do sr. Fernando Bruce: "Melhorou o nível disciplinar". Mas o pau tá comendo sôlto, seu Bruce. Tome nota: nariz do Rubens, coxa do Telê, perna do Joel, beiço do Veludo e a cabeça do médico do América, seu Bruce. Até o médico êles não pouparam... Do sr. José Seassa, falando do Vasco: "Ora, que empatar não é das piores coisas do futebol". Porque não é o Flamengo, seu Scassa. Se fôsse o Flamengo que estivesse com 8 pontos perdidos e seis empates você andava xingando o Solich pelos cantos... Do médico Paulo São Tiago: "Creio que se existe carrinho nos hospitais é para levar o sujeito carregado...". Esta é sem comentários, doutor São Tiago, é sem comentários...

SUPER XX

Tentativa para dilatar o prazo das inscrições

Durante a reunião de hoje do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol será estudada a possibilidade de uma convocação extraordinária da Assembléia Geral da entidade para prorrogar o prazo de inscrições para o campeonato carioca, cujo último turno só terá início em dezembro vindouro. Essa a novidade que corria ontem pelos meios esportivos da cidade, justificada no intúito muito natural do esfôrço dos plantéis que ficassem classificados para o "turno decisivo" da temporada presente.

Terminou no Sábado

Sabe-se que pelo regulamento da FMF o prazo de inscrições termina antes da realização do segundo turno que era o último, por sinal. Mas com a inovação de um terceiro, os clubes consideram que a lei pode ser elástica, certo de que o objetivo é suprir as necessidades dos concorrentes nas disputas decisivas do campeonato. E é por isso que se pretende, agora, e com justa razão, a dilatação do prazo, não só para atender aos verdadeiros interêsses dos filiados como também porque o "último turno" de que fala o regulamento será, òbviamente, o terceiro a ser realizado em dezembro.

Assembléia Geral

E como o assunto não pode ser objeto de discussão senão da Assembléia Geral, órgão-mater da entidade, comenta-se que na reunião de hoje do Arbitral poderia ser discutido o assunto para uma rápida convocação da Assembléia e pronta aprovação das reivindicações dos clubes filiados. Por enquanto não se sabe de opinião em contrário a essa convocação. Certo, portanto, ser viável que as inscrições sejam reabertas até dezembro.

Ausente no turno e no returno

Telê cederá seu lugar a Paraguaio, no compromisso com o São Cristóvão, por se achar naquela data, em "lua de mel". Falando à nossa reportagem, após o individual de ontem, Telê declarou que, por coincidência, no turno não jogou contra o São Cristóvão. Salientando: — "Sou mais feliz no returno, porque a minha ausência no quadro não é por contusão, como aconteceu no turno, e sim para poder ver realizado o momento mais feliz de minha vida"

Fluminense: Individual ontem e conjunto hoje

O Fluminense, iniciando a semana são-cristovense, fêz com que seus "cracks", na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, cumprissem um rigoroso treino individual.

VELUDO PRESENTE

O goleiro Veludo, que sofrera uma contusão no lábio superior, no jôgo com o Canto do Rio, em Caio Martins, compareceu ontem às Laranjeiras, participando do individual, já refeito da contusão, e em grande forma. Deixou, por conseguinte, Veludo, de constituir problema para a direção técnica do grêmio de Alvaro Chaves, uma vez que também participará do treino em conjunto da manhã de hoje.

Também Telê

O atacante Telê, muito embora já tenha sido dispensado dos treinamentos para a peleja com o São Cristóvão, em virtude das proximidades de seu casamento (1 outubro), compareceu ao individual de ontem, cumprindo-o com grande empenho. No entanto, na manhã de hoje, Telê não deverá participar do treino em conjunto em Alvaro Chaves.

Treina Hoje

O Fluminense, na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, levará à canchca os seus "cracks" para um treino em conjunto, visando o compromisso de domingo com o São Cristóvão.

Para o ensaio matinal de hoje, Zezé deverá contar com todos os titulares que atuaram contra o Canto do Rio, com exceção do incansável atacante Telê, que foi dispensado do treino por se achar próximo o seu enlace matrimonial.

Continuam aparecendo os concorrentes ao "Bentó Gonçalves" --

No mês de novembro será realizado mais uma vez o Grande Prêmio "Bento Gonçalves", carreira principal do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Depois dos nomes de RESORTE, ORIGON e tantos outros já noticiados, dois mais agora aparecem como prováveis concorrentes à prova máxima do turfe sulino. TORPEDO, o notável filho de Sargento, segundo pensamento dos seus responsáveis vai participar do "Bento Gonçalves" da temporada de 1953. O outro é o uruguaio BALTIMORE, que terá também o seu nome inscrito entre aqueles que viajarão para o sul, a fim de competirem nos três mil metros do clássico de Moinhos de Vento.

Feijó "afia" a sua parelha

Rondó e Retiro, preparam-se para o G. P. 'Linneo de Paula Machado'

"132" e 134" os tempos assinalados para a volta fechada — Rondó trabalhou ontem o Retiro no domingo — Em ótima forma os defensores do Stud Peixoto de Castro

Com a vitória no Criterium de Potros, o cavalo RETIRO assumiu a liderança da turma, desbancando o Gibatão, que até então só havia sido derrotado pela desclassificação imposta pela Comissão de Corridas. Foi no "Conde de Harzberg" que o filho de Guaycurú, mesmo competindo em pista de sua predileção, cedeu o bastão ao competidor Retiro.

Nas manhãs de domingo e segunda-feira, preparando-se para o Grande Prêmio "Lenneo de Paula Machado", estêve na pista a parelha RETIRO-RONDO'. Retiro naquele dia e Rondó na manhã de anteontem.

Ambos fizeram ótimas passadas, embora Rondó no tempo, tenha levado vantagem sôbre o seu companheiro de cocheira.

A volta fechada foi coberta em tempos dos mais promissores, evidenciando os defensores da jaqueta estrelada, forma das mais perfeitas.

Retiro, na manhã de domingo passou os 2040 metros em 134" enquanto que o **Rondó**, na matinal de ontem, cobriu igual distância em 132".

Osvaldo Feijó não descansa continua "afiando" a sua parelha, a fim de que o triunfo não lhe fuja no Grande Critérium.

G. P. "ALFREDO SANTOS"

A 4 de outubro, domingo próximo, o Jockey Club Brasileiro renderá homenagem ao seu saudoso sócio Alfredo Santos. E' assim que fará correr com seu nome no Hipódromo Brasileiro, um Grande Prêmio Clássico, de 2.000 metros, dotação de Cr$..... 150.000,00, para potrancas nacionais de 3 anos. Nessa carreira foram inscritos 56 animais. O homenageado foi uma grande figura no turfe nacional. No Jockey Club, ocupou vários cargos de diretor, tendo sido mesmo seu presidente. Foi proprietário de parelheiros que se distinguiram em várias carreiras. Homenageando-o, a diretoria da nossa grande sociedade rende justo preito de saudade a quem tanto a amou e ao hipismo de um modo geral.

Resultados das carreiras de ontem em Petrópolis

Buonarotti obteve novo triunfo, pagando boa "poule" — Fairplay formou a dupla com o defensor do Stud Vice-Rei — Quiroga, Arcanciel, Tico-Tico, Candeal, Interventor, Cleon, Pintura e Arapuan os demais vencedores

As carreiras realizadas na tarde de ontem em Corrêas tiveram os seguintes resultados:

1º Páreo — 1.200 metros — Cr$ ... 12.000,00 — às 12,40 horas.
1º Quiroga - D. Moreira
2º Vergel - J. Baffica
Vencedor (2) Cr$ 37,00 - Dupla (24) Cr$ 35,00 - Placês (2) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 35,00 - Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Não correu: Purunã.

2º Páreo — 1.200 metros — Cr$ ... 10.000,00 — às 13,20 horas.
1º Arcanciel - G. Mendonça
2º Pantera - A. Rosa
Vencedor (3) Cr$ 23,00 - Dupla (23) Cr$ 100,00 - Placês - não houve. Proprietário: Stud Maravilha. - Treinador: M. Paulino. Não correram: Ross, Nightingale, Freedon e Alegria.

3º Páreo — 1.200 metros — Cr$ .. 12.000,00 — às 13,55 horas
1º Tico-Tico - J. Graça
2º Ilustrado - R. Martins
Vencedor (9) Cr$ 16,00 - Dupla (14) Cr$ 20,00 - Placês : (9) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 12,00. Proprietário: Stud Dom José - Treinador: C. Rosa. Não correram: Reseirinha, Lunera, Esla, Eny e Brilhantina.

4º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ... 15.000,00 — às 14,30 horas.
1º Candeal - D. Silva
2º Sol Bonito - B. Ribeiro
Vencedor (1) Cr$ 74,00 - Dupla (12) Cr$ 18,00 - Placês: Não houve. Proprietário: Felicio Francisco - Treinador: S. Assis. Não correram: Futurista, Alsácia, Gendarme, Urupará, Dinon, Atrevidaço e Heroin.

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$ ... 12.000,00 — às 15,00 horas.
1º Interventor - D. Martins
2º Rio Verde - D. Rosas
Vencedor (1) Cr$ 68,00 - Dupla (12) Cr$ 53,00 - Placês (1) Cr$ 28,00 e (2) Cr$ 17,00. Proprietário: Milton Barbosa - Treinador: H. Itrello. Não correram: Bisonho e Alabastro.

6º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ... 20.000,00 — às 15,40 horas.
1º Buonarotti - M. Chirino
2º Fairplay - R. Martins
Vencedor (1) Cr$ 37,00 - Dupla (13) Cr$ 19,00 - Placês (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 10,00. Proprietário: Stud Vice-Reis - Treinador: C. Covarrubias. Não correram: Curió, Cornândulo e Tio Chico.

7º Páreo — 1.050 metros — Cr$ ... 10.000,00 — às 16,20 horas.
1º Cleon - C. Calleri
2º Gaterú - A. Reis
3º Tata Assú - W. Andrade.
Vencedor (3) Cr$ 22,00 - Dupla (24) Cr$ 50,00 - Placês (3) Cr$ 16,00; (8) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 21,00. Proprietário: Stud Rio - Treinador: C. W. Santana. Não correram: Fogo Bravo, Sapé.

8º Páreo — 1.200 metros — Cr$ ... 10.000,00 — às 17,00 horas.
1º Pintera - J. Baffica
2º Irish Star - F. Magdalena
Vencedor (1) Cr$ 19,00 - Dupla (13) Cr$ 22,00 - Placês: Não houve. Proprietário: Gonçalves Feijó - Treinador: o proprietário. Não correram: Carinhoso, Jacyra, Zairita e Eônio.

9º Páreo — 1.500 metros — Cr$ ... 10.000,00 - às 17,40 horas.
1º Arapuan - C. Caleri
2º Damarena - A. Nascimento
Vencedor (10) Cr$ 14,00 - Dupla (14) Cr$ 56,00 - Placês: (10) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 15,00. Proprietário: Danilo V. Franco - Treinador: G. W. Santana. Não correram: Belinho, Yutuí, Electra, Zero e Bombo.

Jefferson Baffica está insatisfeito com a condição de aprendiz. O "garoto" revelação de 53, acha que leva vida de cão para poder seguir as imposições da antiga Escola de Aprendizes

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

Manto diáfano . . .

PLATINA serviu de ponto de partida para uma campanha diária contra o sistema de treinamento de Osvaldo Feijó. Para resumir a questão, o objetivo das repetidas notas é chamar o responsável pela cavalhada do Stud Peixoto de Castro le "estourador".

Ora, nós que acompanhamos Feijó de perto, que observamos a maneira de treinar e tratar os animais do Stud Mondesir, não podemos, em absoluto, silenciar diante de certas críticas injustas e que, por isso mesmo tocaram na sensibilidade e no amor próprio do profissional.

Em primeiro lugar, um parelheiro de locomotores "baleados", mesmo que esteja no "último furo", não rende o máximo. E' o caso de PLATINA, cujas "juntas" sempre foram a preocupação de Feijó e que, se resistiram até domingo, foi porque o treinador desdobrou-se em cuidados, "empapelou-as" como poucos seriam capazes de fazê-lo e mesmo com a filha de Blue Train nêsse estado, conseguiu duas colocações honrosas, êste ano, nos Grandes Prêmios "S. Paulo" e "Brasil". Domingo, ao chegar na cocheira, PLATINA estava manca. E, se bem que sentisse gravemente, ainda terminou perto de Grey Girl e Impresiva, na frente de Fan-Fan, égua clássica e uma das melhores nacionais da temporada.

Feijó

Depois, os prezados confrades referem-se a PÊNDULO e ARK ROYAL, como se os dois antigos pensionistas de Feijó recebessem a influência maléfica do "estourador". Um refresco na memória seria muito oportuno .. PÊNDULO chegou às cocheiras de Feijó, manco das duas "juntas". O treinador curou-o. E, desde o reaparecimento em janeiro, PÊNDULO não perdeu mais, até voltar a sentir e encerrar a campanha, tomando o destino do Haras, onde produziu bons ganhadores.

Quanto ao Ark Royal, encerrou a campanha com um "record"! Melhorou a marca dos 2.400 metros na pista de areia e quem tiver dúvida a respeito que consulte o Ataualpha Brito, jóquei do valente filho de Royal Dancer.

Ontem, em novas críticas, Feijó foi responsabilizado pelo fracasso de QUINTO. Falou-se de um "apronto" que teria "passado" o irmão de RETIRO.

QUINTO, é bom que se esclareça, sempre se deu bem com êsse "entrainement" E QUINTO passou 46" na reta oposta só "na bôca"! O páreo, além do mais iria ser corrido para tempo. Feijó teria de deixar o cavalo no máximo, pois não poderia subestimar a classe dos adversários. Acrescente-se ainda que o QUINTO, sendo um dos maiores "comilões" da Gávea, cavalo que devora litros e litros de ração, precisa de trabalho e trabalho forte, — porque Feijó não faz racionamento de "boia". O animal come tudo que quer e perde o pêso na raia, — no que está certo, certíssimo! PÊNDULO, por exemplo, fazia um "meio correr" no dia da corrida!... E, à tarde, dividida a raia, — como aconteceu no Grande Prêmio "Brasil", quando derrotou o "Gigante Dourado" QUATI. Mas não seria necessário gastarmos tanto o verbo com o QUINTO. Todos que foram ao prado viram o cavalo partir fora de carreira e ainda ameaçar os ponteiros, em violenta atropelada, no meio da reta. Se largasse junto com os adversários, dificilmente lhe escaparia a vitória!

Os prezados confrades avançaram o sinal. E nós colocamos, aqui, os pontos nos "ii". E se quiserem mais algum esclarecimento, passem lá nas cocheiras do Feijó, de nove às onze e conversem com o homem. O turfe é assunto muito complexo e o mais complexo de tudo, em turfe, o treinamento.

Quem está de fora vê sempre o turfe com o manto diáfano da fantasia...

Chegou de S. Paulo

Procedente de São Paulo, chegou à nossa capital, o cavalo Sombra Sul. Esse nacional, bom ganhador em Cidade-Jardim, ingressou nas cocheiras do tratador Moisés de Araújo.

Vendida Valentine

A égua Valentine, que vem de vitórias em Corrêas, passou a propriedade do sr. Ernesto Possi.

Cirilo de Sousa é o seu tratador.

Para o Stud Perfeito

Os responsáveis pelo stud Perfeito veem de adquirir o cavalo Hebom. Esse nacional encontra-se aos cuidados do tratador Valdemar Attianesi.

"Handicap" especial

Em 11 de outubro — 2.000 metros Cr$ 70.000,00 — Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e.. .. .. Cr$ 1.000.000,00, em toda a campanha — Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de quinta-feira, 1º de outubro.

Geraldo Buláu para o Santos

Santos, 29 (Asap) — O Santos F. C. está em entendimentos com o Botafogo, para conseguir por empréstimo o centro-médio Geraldo Buláu, até o final da temporada.

O superado . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

falando-se com o sr. Zezé Moreira ou o sr. Gentil Cardoso ou o sr. Fleitas Solich ou o sr. Zoulo Rabelo ou outros senhores após derrotas, ou vitórias ou empates. Qualquer pessoa pode chegar para os preparadores e trocar impressões. Sente-se que todos evoluiram e que a ordem natural das coisas manda que os fatos se processem normalmente. Menos para o sr. Flávio Costa que, face aos jornalistas, fecha a cara, diz desaforos, sai inesperadamente, quando não ameaça agressão seus pupilos, como já foi o caso. Até nas atitudes o sr. Flávio Costa está superado. Não consegue mais evitar seus próprios impulso, tal como quando pontificava na manchetes, fazendo coleção de campeonatos.

Recuperação

O sr. Flávio Costa é homem inteligente. Tem qualidades essenciais. Possui capacidade de "reaver-se" no tempo e no espaço, quanto mais não seja em defesa daquilo que êle tem mais do que ninguém: um passado de grande conquistas. Caindo na realidade, o sr. Flávio Costa pode mostrar que nunca foi mau técnico e que, ao contrário do que possa parecer, também não está fracassado. Está lhe faltando, apenas, cair na realidade. Seria não apenas uma "ressurreição" pessoal mas uma reconquista para o futebol brasileiro, antes de mais nada.

Baffica por causa da suspensão

Aprendiz na Gávea tem vida pior do que cão...

Vinte e cinco animais para trabalhar em média por dia — Agora é difícil comparecer à aula de equitação nas têrças-feiras — Seiscentos cruzeiros não são suficientes para uma vida tão apertada de aprendiz

Embora aquele carrancismo da escola de aprendizes já tenha diminuido bastante com a extinção parcial da mesma, alguns neo-ginetes ainda continuam sofrendo as influências deixadas. Jefferson Baffica, que sempre teve dificuldade de frequentar o serviço de cocheira, em virtude de suas atividades particulares, volta agora a sofrer tenaz pressão dos mestres, em virtude de ter faltado às aulas que são agora ministradas, nas manhãs de têrça-feira. O "garoto" revelação da atual temporada, explica o seu caso, em palestra que manteve com o repórter. O assunto foi abordado, em virtude da suspensão que a C.C. lhe impôs de uma corrida por faltar ao cumprimento do art. 67 do código.

25 ANIMAIS EM MÉDIA

Foi o próprio Baffica que nos procurou para comentar:

— Desta maneira não é possível. Estas suspensões por falta aos exercícios de equitação e aprendizagem de saída está sendo um verdadeiro martírio para os aprendizes.

— Por que ?

— Nas manhãs de têrça-feira, depois dos trabalhos matinais, temos que comparecer à aula de equitação ministrada pelo "seu" Vademiro. O pior de tudo é que em virtude da condição de aprendizes, somos obrigados a trabalhar diàriamente uma média de vinte e cinco parelheiros. Findo êste, temos que ir fazer o encilhamento de um animal da Compulsória, a fim de, lá nos 1200 metros fazer o aprendizado de partidas.

— Até agora não vi mal nenhum nisto.

— Mas acontece que êste dia, têrça-feira, é exatamente o da reunião de Corrêas. Somos profissionais e não seria justo que ficássemos à margem destas carreiras de Petrópolis. Tudo é corrida e nós precisamos ganhar o pão nosso de cada dia.

— Muito justo. Mas as reuniões de Petrópolis são prejudicadas pelas aulas ?

— De mais. Ou uma ou outra: pois montar lá na Serra, depois de galopar vinte e cinco animais, trabalhando cêrca de três horas e em seguida tomar parte nas aulas de equitação e treino de saída, par depois viajar para Corrêas e ainda ter resistência para enfrentar uma reunião de cinco horas é muito duro.

Vida de cão

Assim, foi Jefferson Baffica justificando o motivo de sua ausência às aulas do mestre Valdemiro de Andrade. Um ligeiro pigarro para clarear a voz e o aprendiz revelação voltou ao assunto:

— E' bem verdade que temos obrigações para com o Jockey Club Brasileiro. Como aprendizes recebemos um "pro-labore" de seiscentos cruzeiros. Mas isto não representa nada, diante das obrigações que temos.

— Então a dificuldade é exatamente a coincidência dos dias de aula com a reunião de Petrópolis.

— Em princípio sim. Não podemos ser tanto ao mar nem tanto à terra. Precisamos trabalhar, montar cavalos, mas, para ganhar corrida é preciso que haja carreira e onde que elas existam somos obrigados a comparecer. Se há reunião em Corrêas, não seria justo que lá não estivéssemos.

— Pelo exposto você prefere perder uma aula, com o risco de ser suspenso, a ter que faltar a reunião na Serra.

— Em carreira conseguimos aprender mais do que parado lá na fita treinando a segurar a rédea e a dar saída. O difícil é contentar a Deus e ao diabo.

E batendo com o pé no chão, arrematou Jefferson Baffica:

— Aprendiz aqui na Gávea tem vida mais dura do que cão...

Os europeus e o "IV Centenário"

Tempos atrás demos, em absoluta primeira mão, a notícia de que diversos proprietários europeus, correspondendo aos convites que lhes têm sido dirigidos daqui, decidiram enviar alguns dos melhores cavalos atuantes na França e Inglaterra para disputar o G. P. IV "Centenário de São Paulo", no qual lhes tocarão enfrentar os campeões sul-americanos então em treinamento.

Se da Argentina chegam notícias que indicam a não participação de Yatasto (prevista por nós) e talvez a de Branding, da Europa recebemos informações animadoras. Tudo indica que o sr. Dupré enviará mesmo seu campeão Northern Light, ganhador do Grand Prix de Paris e recente segundo, na Inglaterra, no St. Leger de Doncaster. O Aly Khan deverá embarcar para São Paulo seu excelente Snikampur; espera-se a vinda também de Coquelin, outro cavalo clássico francês, falando-se também na vinda de dois outros animais, um deles inglês. De qualquer maneira, prosseguem eficientemente as conversações em tôrno do assunto, valendo dizer que Amphis, cuja última atuação na Europa foi resolvida com um terceiro na Inglaterra, disputando o importante Eclipse Stakes, batido apenas por Argur e Guersant, também franceses, agora comprado para o Brasil, acha-se em viagem. Mais tarde, virá para pilotá-lo no "IV Centenário" o famoso jóquei australiano Rae Johnstone.

Clássico "Primavera"

CURITIBA, 29 (Asapress) — Foi corrido domingo no Hipódromo de Guabirotuba, o Clássico "Primavera", reservado para éguas de qualquer procedência. Manitoba venceu com facilidade, tendo suplantado no final a Faroli. Seu treinador é Paulo Carlos Dietzsch e foi pilotada por Ildefonso Lenioski.

OS resultados gerais, foram os seguintes:

1º **Páreo** — 1.100 metros — Pomary e Sal Alegre. Ponta 11,00 - dupla 15,00 - placês 10,00 e 10,00. Tempo - 72".

2º **Páreo** — 1.000 metros — Etna e Zulmar. Ponta 17,000 - dupla 64,00 - placês 17,00 e 39. Tempo - 65"5/10.

3º **Páreo** — 1.200 metros — Olmo e Mozaret. Ponta 10,00 - dupla 14,00 - placês 10,00 e 13,00. Tempo - 80".

4º **Páreo** — 1.300 metros — Certerito e Espia. Ponta 27,00 - dupla 19,00 - placês 11,00 e 10,00. Tempo - 85".

5º **Páreo** — 1.600 metros — Derbio e Quando Meme. Ponta 15,00 - dupla 13,00 - placês 10,000 e 37,00. Tempo - 105"5/10.

6º **Páreo** — 1.2000 metros — Londrina e Deturbar. Ponta 29,00 33,00. Tempo - 79".

7º **Páreo** — 2.000 metros — Clássico "Primavera" — Manitoba Faroli e Mia. Ponta 13,00 - dupla 22,00 - placês 10,00, 11,00 e 12,00. Tempo - 133"5/10.

8º **Páreo** — 1.600 metros — Linda, Pinas e Alvoroço. Ponta 141,00 - dupla 37,00 - placês 49,00 e 17,00. Tempo - 104"8/10.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.066.409,00.

Braçadas e...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Grande parte já foi aterrada. Mas sempre falta alguma cois para melhor concretização. Laviola quer apresentar quatro "boxes" que agasalharão as representações argentina, uruguai, peruana e chilena para o certame continental. Há o pedido da verba de cinco milhões de cruzeiros para isso e outros acabamentos. Esse pedido está em mãos do secretário do prefeito. Está, aliás, bastante tempo em suas mãos, e nelas continuam.

Natação

O Botafogo solicitou ontem à F.M.N. contrôle técnico para as tentativas que fará realizar, sábado, às 16,30 horas, em sua piscina do Mourisco. Para os **100 metros-peito clássico** vai lançar Valdelino Patrício iniciando o recorde de principiante. Para o "relay" de 4 x 100 -livre — vão contra a marca Carlos Alberto Torres, Denir Ribeiro, Carlos Erbert e Carlos Serveiuc. A marca inicial conquistada sábado (ainda não homologada) pertence à equipe do Guanabara com 4'28"5/5.

Jockey Club Brasileiro

O programa de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1º **Páreo** — 1.400 metros — Cr$ ... 30.000,00 — às 14,20 horas.
Ks.
1 Nightingale N. Pereira 56
2—2 Tio Toledo O. Ullôa 54
3 Aliviada J. Araújo 54
3—4 Otelo A. G. Silva 54
5 Zero M. Chirino 56
4—6 Moreno Prosa C. Calleri 56
7 Belinho B. Alves 54

2º **Páreo** — 1.400 metros — Cr$ ... 60.000,00 — às 14,50 horas.
Ks.
1 Pintura C. Moreno 55
2—2 Serra Branca R. Martins 55
3 Ribeirinha A. Portilho 55
—4 Retórica D. P. Silva 55
5 Jonin D. Moreira 55
4—6 Praline O. Ullôa 55
" Pavana O. Ullôa 55

3º **Páreo** — 1.900 metros — Cr$ ... 36.000,00 — às 15,20 horas.
Ks.
1 Soberano R. Martins 52
2 Senta a Pua O. Moura 56
3—3 Recruta A. Araújo 54
4 Invencivel A. Rosa 58
4—5 Don Roberto D. Azeredo 52
6 Hebon D. Ferreira 52

4º **Páreo** — 1.600 metros — Cr$ ... 30.000,00 — às 15,50 horas.
Ks.
1 Himeto C. Calleri 58
2—2 Piratini R. Gomes 60
3 Aviadora J. Marinho 58
3—4 Clarel D. Ferreira 58
5 Sorriso O. Ullôa 54
4—6 Iauti A. G. Silva 56
7 Eônio C. Moreno 60

5º **Páreo** — 1.400 metros — Cr$ ... 40.000,00 - às 16,20 horas - (Betting)
Ks.
1—1 Igarassú R. Martins 56
2 El Mayor A. Portilho 56
2—3 Visionario A. G. Silva 56
4 Igaratim C. Moreno 56
3—5 Quele O. Ullôa 56
6 Scot C. Calleri 56
4—7 Cassiporé D. Ferreira 56
8 Danilo D. Moreira 56

6º **Páreo** — 1.400 metros — Cr$ ... 35.000,00 - às 16,50 horas - (Betting)
Ks.
1—1 Gulfstream R. Martins 54
2 Modick W. Andrade 54
2—3 Giselle A. G. Silva 58
4 Brunamba A. Rosa 54
5 Mau Não corre 52
3—6 Path Finder O. Ullôa 58
7 My Prince J. Ramos 60
8 Oistria S. Machado 54
4—9 Philidor C. Moreno 52
10 Durango Kid J. Araújo 60
" Cabo Frio D. Moreira 60

7º **Páreo** — 1.400 metros — Cr$ ... 30.000,00 - às 17,20 horas - (Betting)
Ks.
1—1 Fidalgo C. Moreno 60
" Welcome R. Martins 52
2 Polonaise Não corre 50
2—3 Jeffy D. Moreira 56
4 Cantinflas S. Camara 52
5 Atrevidaço C. Calleri 60
3—6 Come On! J. Graça 60
7 Bingo A. Nahid 54
8 Zairita S. Machado 56
4—9 Mau A. G. Silva 58
10 Fulano O. Ullôa 52
11 Iporan M. Henrique 52
" El Matachin Não corre 60

Corrida de sábado

1º **Páreo** - As 13h.50 - 1.600 metros (Pista de grama) - Cr$ 60.000,00 - (10ª Prova Especial de éguas).
ks.
1—1 Inah 5 58
2—2 Caçamba 2 59
3—3 Reverência 3 58
4—4 La Rouge 4 61
5 Rondinella 1 61

2º **Páreo** - As 14h.20 - 1.600 metros - Cr$ 35.000,00.
ks.
1—1 Marshall 6 60
2—1 Origon 5 54
3—3 Jéca 2 56
4—4 Rio Verde 1 52
" Idealista 4 52
" Altamisa 3 50

3º **Páreo** - As 14h50 - 1.300 metros - Cr$ 40.000,00.
ks.
1—1 Cordilheira 3 56
2—2 Capitânea 2 56
3 Facita 7 56
3—4 Guria 6 56
5 Baraceá 1 56
4—6 Saravenet 4 56
7 Espagnolette 5 56

4º **Páreo** - As 15h.20 - 1.300 metros - Cr$ 40.000,00.
ks.
1—1 Hilanilza 2 56
2 Mouquet 3 56
2—3 En-tout-cas 6 56
4 Valentino 2 56
3—5 Xapuri 8 56
6 Diane 4 56
4—7 Sarinha 5 56
8 Andoia 1 56

5º **Páreo** - As 15h.50 - 1.400 metros - Cr$ 40.000,00.
ks.
1—1 Kameran Khan 5 57
2 Rio 1 50
2—3 Albarah 4 52
4 La Visión 3 50
3—5 Embeleso 6 51
6 Espumoso 8 53
4—7 Buonarotti 7 57
8 Zorrino 2 54

6º **Páreo** - As 16h.20 - 1.300 metros - Cr$ 65.000,00 - (Betting).
ks.
1—1 Gael 3 55
" Chimarrão 10 55
2—2 Jericinó 7 55
3 Eager 2 55
3—4 Pactolo ex-Rublo 5 55
5 Tia Gabriel 6 55
6 Firebolt 8 55
4—7 Stromboli 9 55
8 Revoada 4 53
" Reserva 1 53

7º **Páreo** - As 16h.50 - 1.400 metros - Cr$ 40.000,00 - (Betting).
ks.
1—1 Flezelá 6 56
" Borralheira 4 56
2 Ituá 11 56
2—3 Bravata 7 56
4 Rose Croix 2 56
5 Forja 1 56
3—6 Augura 8 56
7 Brilhantina 10 56
8 Boa Nova 3 56
4—9 Dona Yayá ex-Queen 9 56
10 All-fours 12 56
11 Sea Fury 5 56

8º **Páreo** - As 17h.20 - 1.400 metros - Cr$ 35.000,00 - (Betting).
ks.
1—1 El Cheique 6 58
2 Palmer 5 56
2—3 Pan 4 58
4 Panda 10 58
3—5 Comandulo 8 60
6 Piratini 7 52
7 Bomarsito 2 56
4—8 Seu Acácio 9 54
9 Mon Petit 1 56
" Oxford 3 60

O programa de domingo

1º **Páreo** - às 13h.50 - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00.
Ks.
1 Remo 2 55
2 Orson 1 55
3 Picote 3 5
4 El Miúra 4 55

2º **Páreo** — às 14h.20 — 1.000 metros - Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Gunga Din 6 55
2—2 Moxotó 5 55
3 Baicuri 2 55
3—4 Emaús 4 55
5 Fiorentino 7 55
4—6 Capiberibe 1 55
" Cudeado 3 55

3º **Páreo** — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — (Clássico) — às 14h.50 - 2.000 metros — Cr$ 150.000,00.
Ks.
1—1 Edastria 2 55
2—2 Chilita 3 55
3—3 Piracema 1 55
4-4 Risoleta 5 55

4º **Páreo** - às 15h.20 - 1.000 metros - Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Diabrura 7 55
2 Kiri 4 55
2—3 Fayette 1 55
" Cambarirra 2 55
3—4 Morena Rica 3 55
5 Guamará 8 55
4—6 Garka 6 55
7 Miss Brotinho 9 55
8 Al Garada 5 55

5º **Páreo** — às 15h.50 — 1.600 metros - Cr$ 40.000,00.
Ks.
1—1 Curió 4 56
2—2 Jonsion 1 52
3 Fluor 5 56
3—4 Johil 3 56
5 Sepoy 2 52
4—6 Meu Crack 7 56
" Flambeau 6 54

6º **Páreo** - às 16h.20 - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00 - (Betting).
Ks.
1—1 Tocantins 8 60
2 Macedônia 11 50
3 Polonaise 6 54
2—4 Gládio 4 58
5 Odilon 7 52
6 Serra Bonita 9 50
3—7 Fulano 2 60
8 Good Friend 10 52
9 Fogo Belo 122 5
4-10 Colombiana 5 58
11 Melodia Portena 1 58
" Tangedor 3 60

7º **Páreo** - às 16h.50 - 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 - (Betting).
ks.
1—1 Criterium 6 60
2 Socorro 2 60
3 Açude 7 60
2—4 Dinon 13 60
5 Herval 8 60
6 El Gin 10 56
3—7 Demolidor, ex-Monsieur 14 60
8 Nora 9 54
9 Malar 1 56
10 Call 4 60
4—11 Santelmo 12 60
12 Sardo 11 06
13 Brulete 5 56
" Pícaro 3 56

8º **Páreo** - às 17h.20 - 1.600 metros - Cr$ 35.000,00 - (Betting).
Ks.
1—1 Lobélia 12 58
2 Japim 15 56
3 Mundick 6 54
2—4 Lord Polar 1 54
5 El Matachin 8 52
6 Emoeté 10 54
7 Cabo Frio 3 60
3—8 Roncador 4 56
9 Bitter 2 56
10 Mau 9 52
11 Hollywood 11 58
4—12 Crambe 6 54
13 Ponche Claro 13 54
14 Alvitre 14 58
" Noviço 7 54

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Grande Prêmio "Marciano Aguiar Moreira"

Homenagens prestadas pelo J. C. Brasileiro – A vitória da nacional Grey Girl

O Jockey Club Brasileiro homenageou domingo último um dos seus grandes presidentes desaparecidos: o engeheiro Marciano de Aguiar Moreira. De manhã, a diretoria, representada pelos seu presidente, 1º vice-presidente, 1º secretário e diretores, respectivamente, drs. Mário Ribeiro, F. E. de Paula Machado, Luis Pinheiro Guimarães, Carlos Mendes Campos e Alvaro Werneck, esteve no cemitério de São Francisco da Penitência, onde depositou linda coroa de flores naturais. Estavam presentes à cerimônia, entre outros membros da familia do ilustre extinto, os drs. Carlos e Oscar de Aguiar Moreira, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, dr. Carlos Migliora. À tarde, realizou-se o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", vencido, brilhantemente, pela égua Grey Girl, de propriedade do turfista patrício Gustavo de Carvalho. O fato foi exaltado pela palavra do presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, ao fazer servir uma taça de champanha, aos presentes. O dr. Nova Monteiro, em nome do proprietário de Grey Girl, agradeceu

Anedota a ida de Cavani para o Vasco da Gama

São Paulo, 29 (Asap) — O matutino especializado, "A Gazeta Esportiva divulga hoje um esclarecimento do presidente do Comercial, capitão Rafael Oberdan de Nicola, nos seguintes têrmos: - "A notícia sôbre a ida do Cavani para o Vasco, só pode ser divulgada como anedota. Primeiramente, porque eu, como presidente do Comercial não sei de nada. Não fui consultado e nem procurado para tratar dêsse assunto. E depois porque, de maneira alguma cederiamos o nosso goleiro Cavani, que é um jogador "prata da casa".

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 30 DE SETEMBRO DE 1953

ESFÔRÇO PARA EVITAR A GREVE DE MARÍTIMOS

Procuram empregadores, presidentes de sindicatos e autoridades do Ministério satisfazer as exigências antes do dia 15

Os presidentes de sindicatos marítimos, que não fazem parte do Comando Geral da Greve dos Marítimos, estiveram reundios, no Departamento Nacional do Trabalho, juntamente com os armadores, procurando encontrar soluções que dêsm cumprimento ao acôrdo de cessação de greve, e assim frustrar a parede do próximo dia 16 de outubro, programada pelo Comando. Por outro lado, o mesmo Comando informou à reportagem, que se até às 24 horas do dia 15, não forem cumpridos todos os itens do acôrdo, a greve se processará em todo o território nacional.

OS ARMADORES

'As 13 horas de hoje, os armadores das emprêsas de navegação vão se reunir no 14º andar do Ministério do Trabalho para em discussão com os representantes dos marítimos (dos sindicatos) estabolarem negociações que dêem cumprimento ao acôrdo.

O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação, assim decidiu, por não ter encontrado, por parte dos outros armadores, a necessária colaboração. O presidente do Sindicato dos Marinheiros, Alvaro de Sousa, declarou na ocasião, que "a sua classe entraria em greve, caso não fôsse respeitado o estabelecido.

Falta pouca coisa

O sr. Stênio Dauguet, representante da Companhia Costeira de Navegação, logo após terminada a reunião, informou ao D.C. que "falta muito pouca coisa para que a sua companhia cumpra todos os itens do acôrdo. Os recursos do Ministério da Fazenda, para fazer face ao pagamento dos quinquênios atrasados, já foram

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

NOVAS NEGOCIAÇÕES

Os presidentes dos sindicatos marítimos e os armadores, sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, discutem o acôrdo para pôr fim a greve dos cem mil marítimos

Setecentos médicos votaram ontem na eleição para a AMB

Cêrca de 700 médicos votaram ontem nas eleições para escolha da diretoria da Associação Médica Brasileira no próximo biênio, concorrendo duas chapas, encabeçadas respectivamente pelos profs. Alipio Corrêa Neto e Ermiro de Lima.

A votação iniciou-se ontem e será encerrada hoje, às 22 horas, quando se dará por completo o recolhimento de cédulas na última urna, colocada na sede da Associação Médica do Distrito Federal.

Quinze urnas

A A.M.D.F. colocou à disposição de seus associados 15 urnas, distribuídas em outras tantas seçõe eleitorai, como segue:

1ª, 2ª e 3ª — Seções na sede da A.M.D.F. na Rua Senador Dantas, 7-A . 3º andar - das 9,00 às 22,00 horas;

4ª — Seção na Santa Casa da Misericórdia na Rua Santa Luzia, 206, das 9,00 às 13,00 horas;

5ª — Seção no Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178, das 9,00 às 12,00 horas;

6ª — Seção no Ambulatório do IPASE na Rua Santa Luzia, 732, das 9,00 às 16,00.

7ª Seção no Ambulatório do Instituto dos Comerciários, à Av. Presidente Vargas, das 9,00 às 16,00 hs;

8ª Seção no Ambulatório do IAPETC à Av. Venezuela, das 9,00 às 16,00 horas;

9ª Seção no Ambulatório do IAPB na Av. 13 de Maio — das 9,00 às 16,00 horas;

10ª Seção no Ambulatório dos Marítimos, à Av. Venezuela, das 9,00 às 16,00 horas;

11ª Seção no Hospital Gaffrée Guinle, das 9,000 às 13,00 horas;

12ª Seção no Ambulatório do IAPI, à Av. Henrique Valadares, das 9,00 às 16,00 horas;

13ª Instituto de Neurologia, à Av. Venceslau Brás, 96, de 9,00 às 13,00 horas;

14ª — Hospital General Vargas — Avenida Londres, das 9.00 às 13,00 horas;

15ª — Centro Psiquiátrico Nacional, das 9,00 às 13,00 horas. Os sócio quites até o dia 14 de setembro poderão votar em qualquer dos locais mencionados, votando em separado, na hipótese de não pertencer ao hospital ou serviço em que estiver instalada a seção eleitoral.

As chapas

São as seguintes chapas apresenta-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Dividem-se compositores na luta entre editôres

Nasce outra entidade para arrecadar direitos da música popular

O fato de associados da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) terem fundado a Sociedade de Autores e Compositores Independentes (SACI) está sendo interpretado nos meios interessados como resultado de uma campanha em que se empenha o grupo do sr. Vicente Mangione para eliminar a Editora Vitale e dessa maneira conquistar, sem concorrência, o mercado de edição de músicas populares.

Estariam os referidos autores cedendo a acenos de promessas que dificilmente poderão ser cumpridas pelo sr. Vicente Mangione.

AS PROMESSAS

O grupo de compositores liderados pelo administrador da SBACEM, sr. Correa da Silva, inclui os nomes de Haroldo Lobo, Milton Lobo, Milton de Oliveira, Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Mário Rossi, Marino Pintc e outros ases da música popular brasileira.

A SACI anuncia planos de cobrar apenas 25% de direitos no que se refere à execução das músicas, ou seja oito por cento menos que a Editora Vitale, de propriedade do sr. Vicente Vitale.

Propõe-se ainda, disso fazendo base de sua propaganda, isentar os compositores de qualquer taxa sôbre os direitos de discos, concessão aliás que há muito tempo vem sendo feita pela Editora Vitale, embora sem propaganda.

Além dessas, faz o grupo Mangione outras muitas promessas que dificilmente serão cumprids, pois que a existência de nova entidade da classe só acarretará dificuldades ao sistema de arrecadação, que ao invés de se exercitar em função de um só bloco de associados, passará a dividir-se, encarecendo o sistema de cobrança, em relação ao grupo de compositores que se dissocia.

Luta

Vários compositores opinam que o surgimento da SACI virá dividir e prejudicar a classe, disso só advindo vantagens para o grupo Mangione que, a pretexto de libertar os autores de um truste, visa aniquilar o sr. Vicente Vitale, na luta pelo monopólio da edição de músicas, através de uma concorrência que se refletirá primeiro na cisão das entidades de compositores.

Executada a penhora do Banco do Brasil

Os oficiais de justiça Salvador Merenda e Napoleão Meireles penhoraram, ontem, às 10 horas da manhã, cumprindo determinação do juiz da 13.ª Vara Civel, o imóvel do Banco do Brasil (Praça 15 de Novembro) em que êste pretendia construir a sua sede.

A medida extrema, ora executada, foi repelida desde o princípio pela firma credora (J. R. Azeredo), que, não se conformando, possìvelmente recorrerá do despacho judicial.

UMA LONGA DEMANDA

Trata-se de uma das questões mais longas e complexas dos nossos anais judiciários, iniciada há doze anos.

O Banco propôs contra a firma uma ação executiva, em consequência do que foi penhorada a fábrica de tecidos denominada "Filtex". Houve, porém, irregularidades na guarda do estabelecimento, que ficou irremediàvelmente danificado.

Inconformado J. R. Azeredo entrou com um artigo de atentado, tendo ganho de causa em tôdas as instâncias. O Banco ficou obrigado a fornecer licença prévia e cambiais no valor necessário para importação de maquinaria destinada à restauração da fábrica. Em vez de cumprir a decisão judicial, o Banco ofereceu à penhora (depois de esgotados vários recursos) seus bens da Praça 15 de Novembro.

A firma não se conforma, inclusive porque pretende indenizações que ascendem a somas astronômicas, visto ter suas atividades paradas desde 1941. Alega, ainda, que não há nenhum documento, nenhum título que prove sua dívida para com o nosso principal estabelecimento de crédito, motivo pelo qual a ação executiva era perfeitamente improcedente.

Depuseram 4 funcionários do Banco

Quatro funcionários do Banco Francês-Italiano, até ontem, haviam prestado na Delegacia de Roubos depoimento para apuração do responsável pela falsificação da assinatura dos diertores do referido estabelecimento num cheque de 100 mil cruzeiros.

O inquérito, instaurado na delegacia especializada após a denúncia da companhia Seguros de Vida S.A. (que cobre os prejuizos do Banco lesado), deverá ser concluído dentro de duas semanas, no máximo.

Moeda única americana

Na XIII Assembléia Interamericana de Automóvel Clubes foi apresentado uma recomendação para ser estudada a acriação de uma moeda única para o turismo nas três Américas.

O assunto será resolvido na próxima Assembléia que se reunirá, possìvelmente, em Buenos Aires, no próximo ano.

"MISS OBJETIVA 1953"

Rosemarie, que sorri, é "vedette" do Teatro Follies (onde, a acreditar nos cartazes, "Tout va très bien"), e candidata ao título de "Miss Objetiva 1953". Rosemarie, que sorri, confia em seu sorriso. O sorriso de Rosemarie é lindo. Com êsse sorriso Rosemarie é uma das sérias candidatas, em 1953, ao título de "Miss Objetiva". Na fotografia, Rosemarie, que exibe o seu sorriso

Extranumerários do DER esperam suas promoções

Quase dois mil extranumerários do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura estão há 14 meses esperando a promoção de duas letras, a que têm direito, de acôrdo com a Lei 704, de junho do ano passado, que determinou a promoção para todos aqueles que não tivessem sido beneficiados pelas Leis n.os 532 e 548 de 1950, bem como do Decreto 10.899, de 1951 — informou uma comissão de interessados, em visita ao D.C.

VERBAS EM ABUNDÂNCIA

No ano passado, a lei 704 não foi cumprida sob a alegação de falta de verba. Entretanto, no fim do ano, houve um "superavit" de Cr$ ...... 26.821.185,40 e a despesa com a promoção dos quase dois mil extranumerários importaria em Cr$ .... 5.420.160,00. Para êste ano, a verba total de D.E.R. é de 300 milhões de cruzeiros. A parte relativa ao pessoal, de Cr$25.000.000,00, estourou em julho último. Foi pedida suplementação de 34 milhões, que está sendo votada pela Câmara Municipal e pelo Conselho Rodoviário.

As classes

As classes que têm direito às promoções e que estão há 14 meses aguardando o atendimento dêsse direito, ma que, em alguns casos, já aguardam os benefícios da legislação há mais de três anos, são as mais humildes e modestas. Basta ver-se pela sua relação: trabalhador, vigia, fiscal-mecânico, borracheiro, motorista, auxiliar de engenheiro, desenhista, topógrafo.

Equiparação de vencimentos

No Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura existem outros fatos de injustiça para com os servidores que merecem destaque. O das reclassificações é um dêles. A Lei Organica do Distrito Federal e a própria Constituição determinam para cargo e função egual vencimentos semelhantes. Entretanto os engenheiros do D.E.R. estão na letra "L" e os seus colegas da Prefeitura na letra "O", com Cr$2.540,00 a mais, além dos quinquênios; os topógrafos do D.E.R. são letra "I" e na Prefeitura extra "L", com Cr$2.170,00 a mais; os assessores jurídicos no D.E.R. são letra "N" e na Prefeitura têm vencimentos maiores do que os de Ministros de Estado.

Diretores sem fôrça

A culpa por tôdas essas irregularidades quanto ao pessoal do D.E.R. não cabe evidentemente, a seus diretores. Eles não têm fôrça para resolver o problema. O sr. Soares Pereira, ex-diretor e o atual, sr. Paulo Franchini de Melo, tudo fizeram para normalizar a situação e todos os seus esforços foram em vão. A culpa de tudo cabe, sim, ao Conselho Rodoviário que não se compõe de funcionários retirados dos quadros do funcionalismo da Prefeitura e gozam de absoluta autonomia. As providências que a Câmara Municipal tem tomado, em favor dos funcionários do D.E.R. e que chegam até ao Conselho Rodoviário, têm sido relegadas a segundo plano. O Conselho chegou a tentar reduzir direito dos extranumerários a duas letras, a partir de janeiro de 52, iniciando o pagamento apenas a partir de janeiro do corrente ano. A Secretaria de Administração porém, em boa hora, contrariou êsse parecer.

O novo presidente do IPASE, sr. Abilon de Sousa Neves, quando assinava o seu têrmo de posse, durante a solenidade realizada ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho

Tomou posse o novo presidente do Ipase

"Estamos em pleno "deficit". O IPASE não pode assumir novos compromissos no decurso do presente ano, salvo se outros recursos lhe forem concedidos", esta a declaração feita ontem pelo novo presidente do IPASE, sr. Abilon de Sousa Naves, ao lhe ser transmitido o cargo no auditorio daquele Instituto, às 15 horas, o que veio confirmar a antecipação dessas suas palavras, publicadas pelo DIÁRIO CARIOCA de ontem.

A solenidade de posse (no Gabinete do Ministro) e da transmissão do cargo (no auditório do IPASE), compareceram senadores, deputados, funcionários do Instituto, além de inúmeros amigos e representantes da colônia paranaense desta Capital (o sr. Abilon é do Paraná).

FALA O NOVO PRESIDENTE

Em sua fala de agradecimento às saudações que lhe foram feitas na ocasião da transmissão do cargo pelos srs. Ademar Silvares (em nome do antigo presidente), Bolivar Martins, em nome dos funcionários e cel. Aloisio Mourt, o novo presidente do IPASE, após declarar que o Instituto, agora mais do que nunca, necessita da capacidade e desprendimento de todos, afirmou que as 10 mil operações imobiliárias atualmente na Divisão Imobiliária, no valor global de um bilhão de cruzeiros, não satisfazem.

"A divisão de Empréstimos teve, para o exercício financeiro de 1953, 125 milhões de cruzeiros, da qual já aplicou, até 17 de julho último, Cr$ 96.018.788,50, restando-lhe o saldo de Cr/..... 28.981.211,50, que pràticamente inexiste", afirmou ainda o sr. Abilon de Sousa Naves na mesma ocasião, para declarar a seguir que, um resto de verba de Cr$81.761.412,60, contabilisada pela Divisão Técnica de Engenharia, destina-se a diversas obras nos Estados da Paraíba, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal."

O Distrito Federal, aliás, tem sido até hoje o mais aquinhoado, de vez que, conforme afirmou o presidente recém-empossado, recebeu quase 50 por cento de uma dotação de 125 milhões de cruzeiros, em detrimento dos interêsses dos servidores dos Estados.

"Laranjeira" reassume, presente tôda a Junta Governativa, que, por breve tempo, substituiu a diretoria destituída pelo Ministro do Trabalho

"Laranjeira" voltou com discurso pacificador e elogios à democracia

Laranjeira reassumiu ontem a presidência da Federação Nacional dos Marítimos, lançando um "veemente e sincero apêlo a todos os marítimos de tôdas as categorias e classes, onde quer que se encontrem, para atender à situação em que nos encontramos e o que desejamos realizar".

Ressaltou, a seguir, que "as decisões do Judiciário não significam que haja vencidos nem vencedores e não nos levam a dividir e combater aquêles que divergiram de nossa conduta; bem ao contrário, a vitória é sòmente da Lei e da Constituição - uma vitória do regime democrático e da Justiça".

A volta

João Batista de Almeida, o "Laranjeira", que fôra violentamente alijado da Federação pelo Ministro do Trabalho, voltou ao pôsto fazendo praça de humildade e devotamento à sua tarefa, num discurso cujo tom conciliatório foi mantido de início ao fim. Por outro lado, compareceu para transmitir o cargo tôda a Junta Goovernativa, nomeada pelo ministro, tendo à frente o sr. Mamede de Caetano da Silva.

Também compareceu o advogado Viveiros de Castro, patrono da causa contra "Laranjeira", que cumprimentou cordialmente o seu contendor, advogado Costa Monteiro. Diversos diretores de Sindicato igualmente assistiram à reintegração do presidente da Federação, embora a cerimônia não se revestisse de solenidade.

Num apêlo aos marítimos, "Laranjeira" sugeriu que está pronto a deixar a Federação, por meios legais, convidando:

"Discutamos com lealdade e franqueza os nossos problemas, dentro da Federação, para que a classe possa, em breve, com o nosso apoio e a vossa colaboração, escolher novos dirigentes, prosseguindo na realização de seus ideais. Num regime democrático os homens se entendem sem questões pessoais ou políticas, quando estão em jôgo o bem-estar, a defesa e o interêsse da coletividade".

Convite aos dissidentes

Finalmente convidou os seus adversários a discutirem, na própria Federação, os seus problemas, declarando:" esperamos que todos os nossos companheiro, dirigentes ou não dos órgãos de classe, filiados a esta entidade e mesmo aquêles que nos acusaram e continuam a acusar, por questões talvez de natureza pessoal, venham estudar e discutir com lealdade e independência tudo quanto fôra necessário para o engradecimento da classe, libertando-a de elementos aproveitadores que atuam por interêsses pessoais, subalternos e ocultos, levando-a à agitação e à desordem".

Festival de Cinema

O prefeito aprovou, ontem, a regulamentação da lei que instituiu o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, apresentado pelo diretor de Turismo, sr. Alfredo Pessoa

Falará o padre cubano hoje só para homens amanhã para mulheres

Com uma conferência, hoje, só para homens maiores de 16 anos ("Virilidade e Caráter") e outra amanhã apenas para senhoras e senhoritas ("Que é Feminilidade") o padre cubano Alberto de Castro, S. J., prosseguirá a série de palestras que está fazendo em nosso país.

Tais conferências realizam-se sob os auspícios da Confederação Católica Arquidiocesana, no auditório do Ministério da Fazenda, às 17,30 horas, sendo franca a entrada.

O CONFERENCISTA

O jovem reverendo, jesuita, formado pela Universidade de Comillas, procede da Espanha, onde proferiu nada menos de cento e cinquenta conferências, em teatros, cinemas, centros acadêmicos, universidades. Agora empreende uma "tourneé" pela América do Sul, a convite de entidades culturais.

O padre Castro não lê suas palestras. Tôdas elas são pronunciadas de improviso, exercendo pela mímica, pelo gesto, por tôda a sua ação oratória, uma influência sôbre os ouvintes.

As conferências

E' o seguinte o temário das duas conferências que o Jesuita cubano proferirá hoje e amanhã:

Virilidade e Caráter (Somente para homens maiores de 1 anos) — Sumário: Quebra de caráter do homem. A perfeição do sexo como ponto de partida para uma classificação caracteriológica. Galeria de tipos: Dom Quixote – Damião – Don Juan – Narciso. Paralelo entre o viril e o infraviril, desde o traje da vida, do amor, do esporte, da política, etc. Três sensacionais postulados de Gregório Maranon examinados à luz da moral. – As 5 idades críticas do homem e o papel que desempenha a mulher em cada uma delas. – Necessidade de educar o coração.

Negam os estudantes sua participação nas vaias a Evandro

Não partiram de alunos do padre Emílio Castro (defensor da pena de morte) as vaias dirigidas ao advogado Evandro Lins durante os debates sôbre a instituição da pena capital no Brasil realizados domingo à noite no Clube Monte Líbano — declarou ao D.C., ontem à tarde, o estudante Maurício Assuf, presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica, contestando declarações naquele sentido prestadas a esta fôlha pelo sr. Evandro Lins.

E acrescentou o acadêmico:

— Por duas razões não poderíamos provocar a algazarra alegada: primeiro porque éramos em número de 10, se tanto, e a noção de respeito que temos não nos permitiria tal atitude; segundo, porque se tivessemos de nos manifestar teria sido justamente para aplaudir o dr. Evandro Lins, cujo ponto de vista contrário à pena de morte coincide exatamente com o nosso.

Contra o Padre Emílio

— Acresce, ainda — prossegue o sr. Maurício Assuf — que ao lado do sr. Evandro Lins e contra a tese do padre Emílio, estava e está outro professor nosso, o juiz Murta Ribeiro que também participou da discussão: é natural, ou pelo menos coerente, que se tivessemos apupado um teríamos apupado êste outro. Todavia, nossa posição foi de assistentes equilibrados. Da mesma maneira como ouvimos (e discordamos em silêncio) a argumentação do padre Emílio e dos demais apologistas da medida extrema, ouvimos e concordamos em silêncio) com as palavras do advogado Evandro Lins e dos outros oradores que se manifestaram contra a emenda constitucional (de autoria do deputado Arí Pitombo) que institui a punição máxima no Brasil."

Declarou, a seguir, o estudante, que conhece perfeitamente todos os que,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Mani vai a vereador ou conta o que sabe

O sr. Lutero Vargas está procurando acobertar o sr. Mani Crokratt de Sá com as imunidades parlamentares, fazendo com que o responsável direto pelo escândalo dos caminhões-feira exerça o mandato de vereador, na vaga aberta com a saída do sr. Salomão Filho, a fim, de pôr uma pedra sôbre o inquérito, declarou,, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Hugo Ramos Filho.

ESCÂNDALOS SÔBRE ESCÂNDALOS

Aliás, pelos corredores da Câmara diz-se, abertamente, que o propósito do sr. Lutero Vargas é realmente êsse, para salvar o sr. Mani. Grandes dificuldades para isso, porém, terá que vencer. O sr. Mani Orokratt de Sá é suplente colocado em 5º lugar, agora que dois petebistas estão nas Secretarias Gerais. Dos 4 que terão que ser contentados para que o sr. Mani seja vereador, ao que parece, apenas um não se interessa pela vereança. E o sr. Lutero Vargas, pelo menos assim de pronto, não tem vantagens para oferecer a três políticos ambiciosos, em nome de um sacrifício por quem já está condenado perante a opinião pública e perante o inquérito policial do delegado Hermes Machado.

Pelo Regimento da Câmara, os suplentes poderão ser convocados até 60 dias da ausência do titular. E' o tempo de que o sr. Lutero Vargas dispõe para resolver o caso.

Ameaças a Mani

O sr. Mani Crokratt de Sá não vale o sacrifício, como político. Mas — ainda segundo o que se diz nos corredores da Câmara, inclusive por vereadores — o "homem dos caminhões-feira" sabe muita coisa que re-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Transferida a solução para energia

A mesa redonda, programada para estudar em definitivo a questão do racionamento de energia elétrica para o Distrito Federal, e que se realizaria, ontem, no gabinete do Ministro do Trabalho, foi transferido para hoje, por não ter comparecido o sr. Alonso Caldas Brandão, elemento de ligação do Ministério, com o Conselho Nacional de Aguas e Eernegia Elétrica.

Foi a Palácio

O sr. Alonso Caldas Brandão foi ao Catete trocar informações com os assessores técnicos, justamente na hora da reunião, após regressar de São Paulo, onde estivera. Todos os convidados para a mesa redonda es- sor técnico da Presidência da República, o sr. Adroaldo Junqueira tavam presentes e foram dispensados inclusive o sr. Sá Freire Alvim, asses- Alves, o comandante Magaldi, da Comissão de Racionamento e o sr. Mário Ludolf, da Federação das Indústrias.

ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS

Os dentistas da Prefeitura acabam de fundar a Associação dos Dentistas Municipais, entidade que se propõe defender os interêsses da classe, mantendo um Departamento Científico e um Departamento Social. O primeiro se preocupará com o desenvolvimento técnico, com destaque para a odontopediatria e o segundo se ocupará das demais atividades associativas. Na foto acima, um flagrante da assembléia de fundação da A. D. M.